

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL

## Suzano S.A – Unidade Mucuri

Mucuri, Bahia

Rod. BR 101, Km 945,5, s/n - Zona Industrial, Mucuri - BA, 45930-000.

[www.suzano.com.br](http://www.suzano.com.br)

## SYS-FM/CERFLOR-0013

DATA DA CERTIFICAÇÃO	21/02/2020
DATA DE VALIDADE	20/02/2025
DATA DA AUDITORIA	10 a 14/07/2023
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	30/10/2023 <b>Atualização:</b> 03/11/2023

### Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



## PREFÁCIO

---



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa de Certificação Florestal Cerflor.

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar a logomarca do PEFC para fins promocionais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da SysFlor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e Auditoria Fase

2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação Fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;

- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da SysFlor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria, objeto deste relatório, fica disponível para consulta no website da SysFlor ([www.sysflor.com.br](http://www.sysflor.com.br)).

## Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor ([www.sysflor.com.br/downloads](http://www.sysflor.com.br/downloads)). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

## SUMÁRIO

---

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO .....	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1. Tipo de Avaliação .....	5
1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos.....	5
1.3. Escopo da Certificação .....	6
1.4. Produtos no escopo da certificação .....	33
1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação .....	34
1.6. Informação Social .....	43
1.7. Uso de pesticidas.....	43
1.8. Descrição do manejo florestal.....	44
2. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO .....	45
2.1. Padrões Utilizados .....	45
2.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF) .....	45
3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO .....	46
3.1. Etapas do Processo de Avaliação .....	46
3.2. Metodologia e Estratégias Empregadas.....	47
3.3. Determinação de Conformidade.....	47
3.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas.....	48
3.5. Equipe de Avaliação .....	48
3.6. Itinerário da Auditoria .....	54
4. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	65
5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....	66
5.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação.....	66
5.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação.....	72
5.3. Resumo das Constatações da Avaliação .....	73
5.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes.....	73
5.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação.....	103
6. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO .....	111
6.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação.....	111
6.2. Decisão de Certificação da SysFlor .....	112

## SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1. Tipo de Avaliação

<input type="checkbox"/> Certificação (Fase 2)	<input type="checkbox"/> 1ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Recertificação	<input type="checkbox"/> 2ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Transferência	<input checked="" type="checkbox"/> 3ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Aumento de Escopo	<input type="checkbox"/> 4ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Outro (especifique): #	<input type="checkbox"/> Outra supervisão: #

#### 1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos

<b>Nome do empreendimento</b>	Suzano S.A – Unidade Mucuri
<b>Endereço</b>	Rod. BR 101, Km 945,5, s/n - Zona Industrial, Mucuri - BA,
<b>Endereço linha 2 (opcional)</b>	-
<b>Cidade</b>	Mucuri
<b>Estado</b>	Bahia
<b>Código postal</b>	45930-000
<b>País</b>	Brasil
<b>Responsável pela certificação</b>	Erica Araújo Bortalazzo Fonseca
<b>E-mail</b>	ericafonseca@suzano.com.br
<b>Telefone</b>	(12) 2128-1271
<b>Website</b>	www.suzano.com.br
<b>Histórico do empreendimento</b>	Em 1987 surgiu o projeto da Bahia Sul Celulose, uma joint venture formada por 55% de participação da Companhia Vale do Rio Doce e 45% da Cia Suzano, que visava a implantação de uma fábrica de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto com capacidade para 500 mil ton/ano, e uma máquina de papel de imprimir e escrever com capacidade de 250 mil ton/ano. Assim, a implantação do novo site, em Mucuri – Bahia, teve início em 1987 e seu startup ocorreu em março de 1992. Em 2001, a Suzano adquiriu a participação da Companhia Vale do Rio Doce na Bahia Sul Celulose. Em 2005, a Suzano iniciou a implantação de um projeto de expansão de sua planta localizada em Mucuri, “Projeto Mucuri”, para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1 milhão de toneladas. Em agosto de 2007, o Projeto Mucuri iniciou sua operação, aumentando a capacidade final de produtos da Suzano, passando da produção de 1,35 milhões de toneladas para mais de 2,8

	<p>milhões de toneladas por ano de papel e celulose. Em 16 de março de 2018 as empresas Suzano Papel e Celulose (SPC) e a Fibria anunciaram ao mercado a combinação de suas operações para a criação de uma nova companhia, a Suzano S.A.O grupo Suzano possui aproximadamente 37 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há mais de 90 anos em soluções inovadoras a partir do plantio de eucalipto, as quais permitam a substituição de matérias-primas de origem fóssil por fontes de origem renovável. A Unidade de Negócio Florestal da Suzano S.A em Mucuri/BA é responsável pela gestão do manejo florestal das áreas localizadas nos municípios de Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas e Vereda no estado da Bahia e Nanuque, Itanhomi, Pavão, e Carlos Chagas, Teófilo Otoni, Tumiritinga e Umburatiba no estado de Minas Gerais.</p>
--	---

### 1.3. Escopo da Certificação

#### 1.3.1. Mudanças no escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Trata-se da auditoria de certificação inicial.	
<b>Mudança de escopo desde a auditoria anterior</b>	<p>Sim</p> <p><i>NOTA: Nos casos em que houve mudança de escopo, as mesmas estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.</i></p>
<p><b>Natureza da mudança de escopo</b></p> <p><i>Explique qualquer mudança realizada, por exemplo: Alteração de área devido a recálculo de SIG; Alteração de área devido a aquisição/venda de terras; Inclusão de nova UMF</i></p>	<p>Alteração de área devido a atualizações de SIG (Sistema de Informação de Georreferenciamento), inclusão de novas áreas. Alteração das áreas fora do escopo devido a vendas de terra e novas aquisições, áreas em comodato, áreas de pesquisa florestal, exclusão de área (encerramento de contrato de arrendamento) e áreas com ocupação irregular. Atualização nas áreas de excisão parcial do escopo.</p>

#### 1.3.2. Informações gerais da unidade de manejo sob escopo de certificação

<b>Tipo do Certificado</b>	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
<b>Número de Membros do Grupo (se aplicável)</b>	-		
<b>Número de UMFs no escopo do certificado</b>	1		
<b>Localização Geográfica das UMFs</b>	<i>Latitude</i>	18.041464 S	<i>Longitude</i> 39.921178 W
<b>Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:</b>			
<b>Área total (ha) no escopo da certificação</b>	359.242,74		
<b>Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida)</b>	215.405,96		

<b>Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação</b>	<b>130.874,73</b>
<b>Outros usos (ha)</b> Exemplos: infraestrutura como estradas, aceiros, sede, viveiro, área de recreação, quebra vento, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	<b>12.962,05</b>
<b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>	
A Unidade de Manejo Florestal corresponde às florestas de eucaliptos da Suzano S.A., nos estados da BA e MG, denominada unidade Mucuri e está dividida em núcleos regionais, com administração específica. Os núcleos são compostos por diversas fazendas, que por sua vez, são divididas em áreas menores, denominados de UP (Unidades de Produção).	

### 1.3.3. Lista das propriedades no escopo de certificação

Código	Nome Fazenda	UF	Município	Produtiva	Vegetação Nativa	Outros Usos**	Total
B1A1	R. ITANHENTINGA (F-T187)	BA	Alcobaça	245,03	247,82	17,71	510,56
B1A2	R. ITANHENTINGA (F-T175)	BA	Alcobaça	362,65	147,82	17,06	527,53
B1A3	R. ITANHENTINGA (F-T185)	BA	Alcobaça	106,46	475,71	5,29	587,46
B1A4	R. ITANHENTINGA (F-T186)	BA	Alcobaça	246,27	414,53	13,23	674,03
B1A5	RIO ITANHENTINGA (F-T006)	BA	Alcobaça	84,78	101,16	7,3	193,24
B1A6	R. ITANHENTINGA (F-T183)	BA	Alcobaça	124,63	435,64	17,6	577,87
B1A7	CUTIA (F-T645)	BA	Alcobaça	106,36	66,29	5,02	177,67
B1A8	NOVO DESTINO (F-T652)	BA	Alcobaça	617,61	378,43	31,97	1028,01
B1A9	R. ITANHENTINGA (F-T179)	BA	Alcobaça	369,52	194,56	17,47	581,55
B1AB	BLOCO 48 - AL (S-AL05)	BA	Alcobaça	725,08	504,34	39,29	1268,71
B1AC	BLOCO 49 - AL (S-AL04)	BA	Alcobaça	288,14	179,24	16,69	484,07
B1AD	BLOCO 51 - AL (S-AL01)	BA	Alcobaça	904,3	940,22	47,1	1891,62
B1AE	BLOCO 51 - PARTE 2 - AL (S-AL99)	BA	Alcobaça	111,66	61,43	8,48	181,57
B1AF	HORTO CONTRA ERVA (S-AL07)	BA	Alcobaça	316,76	87,83	14,49	419,08
B1AG	MARIA DA PENHA (S-M400)	BA	Prado	671,47	430,69	43,75	1145,91
B1AK	HORTO SOMBRA DA TARDE (S-AL06)	BA	Alcobaça	791,62	339,46	47,46	1178,54
B1AN	BLOCO 46 - AL (S-AL03)	BA	Alcobaça	410,25	528,26	19,8	958,31
B1AR	SANTA MARIA - PRADO (S-AL16)	BA	Prado	190,81	179,91	17,11	387,83
B1AS	HORTO PALHAL (S-AL09)	BA	Alcobaça	5414,35	2508,8	311,25	8234,4
B1AW	BA-290 (F-T213)	BA	Alcobaça	0	64,18	6,29	70,47
B1AZ	RIO ITANHENTINGA (F-T690)	BA	Alcobaça	91,97	32,72	15,14	139,83



B1B0	SAO FRANCISCO (F-T170)	BA	Alcobaça	244,29	200,59	18,49	463,37
B1B1	SAO FRANCISCO (F-T171)	BA	Alcobaça	170,75	262,48	15,64	448,87
B1B2	RIO JUCURUCU (F-T172)	BA	Alcobaça	337,5	138,54	22,55	498,59
B1B3	RIO JUCURUCU (F-T730)	BA	Alcobaça	52,62	25,2	9,53	87,35
B1B4	SAO FRANCISCO (F-T169)	BA	Alcobaça	223,37	190,58	13,28	427,23
B1B5	SÃO FRANCISCO (F-T689)	BA	Alcobaça	83,52	111,34	3,11	197,97
B1B6	SÃO FRANCISCO (F-T688)	BA	Alcobaça	186,02	287,78	15,51	489,31
B1B8	2 IRMÃOS (S-G751)	BA	Prado	55,52	23,16	2,31	80,99
B1BA	FAZ. SANTA RITA (F-T753)	BA	Alcobaça	49,4	83,33	4,73	137,46
B1BB	R. ITANHENTINGA (F-T178)	BA	Alcobaça	174,43	231,51	12,99	418,93
B1BC	R. ITANHENTINGA (F-T182)	BA	Alcobaça	366,25	97,74	21,86	485,85
B1BD	RIO ITANHETINGA (F-T660)	BA	Alcobaça	414,91	355,06	28,52	798,49
B1BE	CUTIA (F-T661)	BA	Alcobaça	549,47	327,62	33,62	910,71
B1BF	R. ITANHENTINGA (F-T184)	BA	Alcobaça	185,47	146,64	30,29	362,4
B1BH	R. ITANHENTINGA (F-T181)	BA	Alcobaça	399,58	165	16,88	581,46
B1BI	R. ITANHENTINGA (F-T180)	BA	Alcobaça	174,16	43,89	8,49	226,54
B1BJ	NOVO DESTINO (F-T650)	BA	Alcobaça	626,69	283,81	32,1	942,6
B1BK	R. ITANHENTINGA (F-T177)	BA	Alcobaça	451,54	151,24	19,94	622,72
B1BL	R. ITANHENTINGA (F-T176)	BA	Alcobaça	338,47	97,48	20,91	456,86
B1BM	NOVO DESTINO (F-T648)	BA	Alcobaça	558,79	365,9	25,33	950,02
B1BN	SAO JOSE (F-T685)	BA	Alcobaça	68,34	55,748	7,75	131,838
B1BP	RIO ITANHETINGA (F-T715)	BA	Alcobaça	262,67	270,75	22,61	556,03
B1BQ	VALE DO ITANHEM (F-T687)	BA	Alcobaça	239,72	148,25	36,46	424,43
B1BR	SAO FRANCISCO (F-T729)	BA	Alcobaça	138,83	57,25	7,61	203,69
B1BS	NOVO DESTINO (F-T649)	BA	Alcobaça	486,51	369,77	21,9	878,18

B1BT	NOVO DESTINO (F-T647)	BA	Alcobaça	648,87	372,1	45,02	1065,99
B1BU	NOVO DESTINO (F-T646)	BA	Alcobaça	667,11	359,12	43,52	1069,75
B1BV	RIO ITANHETINGA (F-T714)	BA	Prado	404	613,95	32,05	1050
B1BW	RIO JUCURUÇU (F-T745)	BA	Alcobaça	96,83	53,84	6,25	156,92
B1BX	CORR.DA COTIA (F-T173)	BA	Alcobaça	289,08	180,01	23,38	492,47
B1BY	RIO JUCURUÇU (F-T746)	BA	Alcobaça	390,56	416,83	46,72	854,11
B1BZ	NOVO DESTINO (F-T741)	BA	Alcobaça	282,99	160,72	22,12	465,83
B1CA	BLOCO 49 - AL (S-AL04)	BA	Prado	0	107,66	0	107,66
B1CN	RIO ITANHETINGA (F-T715)	BA	Alcobaça	126,26	108,17	5,19	239,62
B1CO	SAO FRANCISCO (F-T729)	BA	Alcobaça	196,42	58,85	10,82	266,09
B2A0	SEMPRE VIVA (S-MU09)	BA	Caravelas	94,5	109,05	10,9	214,45
B2A1	CONJUNTO MONTE BELO (S-CA11)	BA	Caravelas	2940,26	934,76	114,37	3989,39
B2A2	BOA ESPERANCA - SPC (S-CA10)	BA	Caravelas	293,4	87,23	12,53	393,16
B2A3	ARAGUAIA (S-IB10)	BA	Ibirapuã	129,97	86,07	5,42	221,46
B2A4	CINELÂNDIA (S-LA10)	BA	Lajedão	600,26	522,95	34,54	1157,75
B2A5	BOA ESPERANÇA (S-LA05)	BA	Lajedão	181,05	78,48	8,87	268,4
B2A6	MERLUZA (S-CA13)	BA	Caravelas	177,91	129,95	12,15	320,01
B2A7	PEDRA AZUL IV (S-CA18)	BA	Caravelas	730,71	301,68	30,56	1062,95
B2A8	SANTA RITA SPC - CA (S-CA16)	BA	Caravelas	1711,03	862,92	88,13	2662,08
B2A9	VISTA ALEGRE CA (S-CA23)	BA	Caravelas	422,88	313,34	28,07	764,29
B2AD	GRUTA LINDA (S-CA22)	BA	Caravelas	69,52	27,15	3,19	99,86
B2AE	GUARALAJARA (S-CA25)	BA	Caravelas	22,19	10,46	3,91	36,56
B2AF	LARANJEIRA(S-CA12)	BA	Caravelas	127,65	40,76	10,03	178,44
B2AG	MODELO (S-CA14)	BA	Caravelas	167,63	114,95	9,9	292,48
B2AH	MONTE DAS OLIVEIRAS (S-CA15)	BA	Caravelas	349,31	139,9	22,84	512,05

B2AI	SANTO ANTONIO - CA (S-CA17)	BA	Caravelas	62,8	40,56	3,51	106,87
B2AJ	BOA NOVA (S-MN04)	BA	Medeiros Neto	202,05	0,98	0,65	203,68
B2AK	CONQUISTA BAIANA - PAIN (S-MN05)	BA	Medeiros Neto	18,52	0	0	18,52
B2AM	GUANAMBY - PAIN (S-MN07)	BA	Medeiros Neto	370,01	0	0	370,01
B2AO	BELA VISTA - TF (S-TF04)	BA	Teixeira de Freitas	116,65	61,47	8,33	186,45
B2AP	BONS VENTOS (S-TF06)	BA	Teixeira de Freitas	257,32	108,15	20,08	385,55
B2AW	SÃO JUDAS TADEU - LA (S-LA11)	BA	Lajedão	532,23	418,73	15,99	966,95
B2AX	BLOCO 25 - CA (S-CA20)	BA	Caravelas	1816,73	1182,47	97,16	3096,36
B2AY	SÃO JUDAS TADEU - MN (S-LA04)	BA	Lajedão	306,72	0	0	306,72
B2B0	ALCOPRADO (F-T708)	BA	Teixeira de Freitas	673,54	342,25	54,21	1070
B2B1	ALCOPRADO (F-T709)	BA	Teixeira de Freitas	458,79	362,18	30,52	851,49
B2B2	SANTO ANTONIO (F-T748)	BA	Teixeira de Freitas	182,67	168,49	28,27	379,43
B2B3	ALCOPRADO (F-T712)	BA	Vereda	205,01	1140,37	15,56	1360,94
B2B4	ALCOPRADO (F-T710)	BA	Vereda	656,06	545,33	31,91	1233,3
B2B5	ALCOPRADO (F-T713)	BA	Vereda	261,37	642,47	15,85	919,69
B2B6	ALCOPRADO (F-T711)	BA	Vereda	226,66	652,05	12,78	891,49
B2B7	FAZENDA SANTOS DALVA	BA	Teixeira de Freitas	0	0	0,28	0,28
B2BA	PEDRA AZUL 2 (S-IB04)	BA	Ibirapuã	424,91	224,16	19,83	668,9
B2BB	LAJEDINHO (S-LA03)	BA	Lajedão	240,51	138,41	15,74	394,66
B2BC	CÉU AZUL (S-TF08)	BA	Teixeira de Freitas	599,4	320,3	51,73	971,43
B2BE	PEDRA AZUL VI (S-VE01)	BA	Vereda	380,11	172,08	18,37	570,56
B2BG	CAMPOS VERDES - SPC (S-CA21)	BA	Caravelas	214,87	110,32	10,37	335,56
B2BH	ESTÂNCIA BOA FÉ (S-TF09)	BA	Teixeira de Freitas	153,75	172,85	19,7	346,3
B2BJ	VEREDA BONITA (S-CA19)	BA	Caravelas	2409,64	1140,28	116,89	3666,81
B2BK	MERCURIO (S-IB11)	BA	Ibirapuã	188,87	99,93	6,93	295,73

B2BM	TARCISIO OLIVEIRA - FAZ PAPAGAIO (F-T300)	BA	Teixeira de Freitas	131,25	60,7	6,83	198,78
B2BN	ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T653)	BA	Alcobaça	200,01	481,01	23,67	704,69
B2BP	CANTA GALO (F-T694)	BA	Teixeira de Freitas	232,02	250,14	18,09	500,25
B2BQ	ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T654)	BA	Alcobaça	468,54	252,76	28,41	749,71
B2BR	ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T655)	BA	Alcobaça	526,88	427,53	24,68	979,09
B2BS	ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T657)	BA	Alcobaça	650,97	250,52	54,89	956,38
B2BT	ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T656)	BA	Alcobaça	658,95	283,57	30,28	972,8
B2BW	ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T659)	BA	Alcobaça	390,68	508,1	9,87	908,65
B2BX	SANTO ANTONIO (F-T699)	BA	Alcobaça	871,86	251,39	53,38	1176,63
B2BY	SANTO ANTONIO (F-T663)	BA	Alcobaça	776,52	53,9	17,96	848,38
B2BZ	SANTO ANTONIO (F-T662)	BA	Alcobaça	1085,45	103,23	77,73	1266,41
B3A0	RIO PERUIPE (F-M633)	BA	Nova Viçosa	18,08	5,48	0,7	24,26
B3A1	NOVA VICOSA (F-M115)	BA	Nova Viçosa	26,61	88,3	5,66	120,57
B3A2	CARAVELAS (F-M012)	BA	Nova Viçosa	269,56	137,65	13,15	420,36
B3A3	RIO PERUIPE (F-M118)	BA	Caravelas	36,89	42,95	3,83	83,67
B3A4	HELVECIA (F-M723)	BA	Nova Viçosa	156,71	77,28	14,15	248,14
B3A5	RIO PERUIPE (F-T634)	BA	Caravelas	222,74	209,33	10,03	442,1
B3A6	HELVECIA (F-M725)	BA	Caravelas	39,85	41,28	3,97	85,1
B3A7	RIO PERUIPE (F-M197)	BA	Ibirapuã	90,51	56,2	5,54	152,25
B3A8	RANCHO ALEGRE (F-M608)	BA	Caravelas	86,97	121,81	6,85	215,63
B3A9	RANCHO ALEGRE (F-M114)	BA	Caravelas	183,1	103,71	8,4	295,21
B3AA	BLOCO 07 - CA (S-CA03)	BA	Caravelas	114,54	25,61	6,91	147,06
B3AB	BLOCO 41 - CA (S-IB05)	BA	Ibirapuã	26,44	127,52	1,92	155,88
B3AC	FLORESTA AZUL (S-CA37)	BA	Caravelas	73,98	58,94	2,31	135,23
B3AD	BLOCO 16 (S-TF01)	BA	Teixeira de Freitas	12,02	22,83	16,74	51,59

B3AF	BLOCO 05 - CA (S-CA01)	BA	Caravelas	4887,85	4374,22	303,06	9565,13
B3AG	BLOCO 06 - CA (S-CA02)	BA	Caravelas	140,1	98,05	13,82	251,97
B3AH	BLOCO 17 - CA (S-CA26)	BA	Caravelas	2105,35	1331,9	112,39	3549,64
B3AI	BLOCO 21- CA (S-CA28)	BA	Caravelas	698,01	390,53	40,33	1128,87
B3AJ	BLOCO 23 - CA (S-CA30)	BA	Caravelas	244,73	83,73	11,75	340,21
B3AM	BLOCO 04 (S-CA05)	BA	Caravelas	469,46	425,72	40,22	935,4
B3AN	BLOCO 04 - AL (S-CA44)	BA	Alcobaça	449,14	199,73	28,97	677,84
B3AO	BLOCO 19 (S-TF02)	BA	Teixeira de Freitas	149,12	105,75	12,97	267,84
B3AP	BLOCO 22 - CA (S-CA29)	BA	Caravelas	712,06	302,19	35,88	1050,13
B3AQ	BLOCO 24 - CA (S-CA31)	BA	Caravelas	282,79	132,56	11,16	426,51
B3AR	BLOCO 26 - CA (S-CA27)	BA	Caravelas	185,56	277,29	17,5	480,35
B3AS	BOM SUSSEGO - SPC (S-CA32)	BA	Caravelas	237,74	243,6	10,54	491,88
B3AT	TRES RIOS (S-CA33)	BA	Caravelas	2021,14	1257,78	85,99	3364,91
B3AU	BLOCO 20 - CA (S-TF03)	BA	Teixeira de Freitas	448,54	224,29	28,34	701,17
B3AV	HELVECIA (F-M696)	BA	Nova Viçosa	85,79	54,51	11,4	151,7
B3AW	RANCHO ALEGRE (F-M642)	BA	Nova Viçosa	92,48	73,8	6,98	173,26
B3AX	HELVECIA (F-M617)	BA	Nova Viçosa	14,62	25,06	2,35	42,03
B3AY	RIO PERUIPE (F-M117)	BA	Nova Viçosa	217,64	201,07	20,32	439,03
B3AZ	RIO PERUIPE (F-M119)	BA	Nova Viçosa	56,67	71,45	3,08	131,2
B3B0	TAQUARI (F-T068)	BA	Alcobaça	143,66	84,86	8,31	236,83
B3B1	RANCHO ALEGRE (F-T620)	BA	Caravelas	128,15	97,53	5,91	231,59
B3B2	JUERANA (F-T203)	BA	Caravelas	146,66	339,55	12,55	498,76
B3B3	JUERANA (F-T108)	BA	Caravelas	378,8	159,09	21,66	559,55
B3B4	JUERANA (F-T103)	BA	Caravelas	33,51	15,31	1,38	50,2
B3B5	TAQUARI (F-T067)	BA	Alcobaça	159,6	99,48	12,78	271,86

B3B6	JUERANA (F-T695)	BA	Caravelas	82,07	59,01	4,91	145,99
B3B7	JUARANA (F-T107)	BA	Caravelas	241,02	69,89	16,57	327,48
B3B8	JUERANA (F-T188)	BA	Caravelas	384,08	172,14	22,36	578,58
B3B9	JUEIRANA (F-T604)	BA	Caravelas	562,67	277,89	36,97	877,53
B3BA	JUERANA (F-T719)	BA	Caravelas	654,95	291,42	47,1	993,47
B3BB	RANCHO ALEGRE (F-M669)	BA	Caravelas	3,91	107,22	6,22	117,35
B3BC	JUERANA (F-T113)	BA	Caravelas	145,01	76,48	9,4	230,89
B3BD	MARIA MIRREIS (F-T734)	BA	Caravelas	428,31	218,17	16,26	662,74
B3BE	ESPORA GATO (F-T679)	BA	Caravelas	570,69	372,65	33,65	976,99
B3BF	JUERANA (F-T053)	BA	Caravelas	421,16	90,84	20,52	532,52
B3BG	MARIA MIRREIS (F-T735)	BA	Caravelas	95,73	49,11	5,26	150,1
B3BH	JUEIRANA (F-T615)	BA	Caravelas	73,32	17,14	3,2	93,66
B3BI	JUERANA (F-T198)	BA	Caravelas	140,33	51,79	9,17	201,29
B3BJ	JUERANA (F-T680)	BA	Caravelas	511,63	256,46	26,73	794,82
B3BK	ESPORA GATO (F-T732)	BA	Caravelas	37,89	23,81	1,5	63,2
B3BL	JUERANA (F-T602)	BA	Caravelas	74,1	70,07	5,55	149,72
B3BM	VOLTA MIUDA (F-T716)	BA	Caravelas	163,75	94,48	12,82	271,05
B3BN	JUERANA (F-T111)	BA	Caravelas	149,53	28,69	9,2	187,42
B3BO	JUERANA (F-T110)	BA	Caravelas	408,23	153,23	18,1	579,56
B3BP	JUERANA (F-T202)	BA	Caravelas	153,3	54,71	8,42	216,43
B3BQ	ITAQUARI (F-T738)	BA	Caravelas	95,99	45,3	3,46	144,75
B3BR	C.BRACO DO SUL (F-T104)	BA	Caravelas	204,9	92,05	16,28	313,23
B3BS	JUERANA (F-T054)	BA	Caravelas	223,05	46,45	8,36	277,86
B3BT	JUERANA (F-T722)	BA	Caravelas	118,32	65,39	12,47	196,18
B3BU	RIO MIGUEL (F-T065)	BA	Caravelas	297,91	103,67	14,37	415,95

B3BV	JUEIRANA (F-T109)	BA	Caravelas	267,48	200,98	21,6	490,06
B3BW	MARIA MIRREIS (F-T718)	BA	Caravelas	743,63	428,92	63,91	1236,46
B3BX	JUERANA (F-T703)	BA	Caravelas	62,35	27,87	5,08	95,3
B3BY	ITAQUARI (F-T739)	BA	Alcobaça	151,76	125,54	12,79	290,09
B3BZ	RIO MIGUEL (F-T066)	BA	Caravelas	231,93	67,3	12,06	311,29
B3CA	MARIA MIRREIS (F-T721)	BA	Caravelas	95,91	40,05	9,79	145,75
B3CB	CORR.DA FAZENDA (F-T189)	BA	Caravelas	347,25	160,45	23,93	531,63
B3CC	JUERANA (F-T204)	BA	Caravelas	192,13	373,45	13,74	579,32
B3CD	ITAQUARI (F-T606)	BA	Alcobaça	493,56	290,92	27,19	811,67
B3CE	CORR. DA LAGOINHA (F-T605)	BA	Caravelas	135,57	46,53	7,64	189,74
B3CF	C.BRACO DO SUL (F-T200)	BA	Caravelas	293,94	120,06	25,55	439,55
B3CG	RIO DA FAZENDA (F-T190)	BA	Caravelas	311,64	136,85	17,96	466,45
B3CH	CORR.RIBEIRAO (F-T112)	BA	Caravelas	152,27	63,93	8,41	224,61
B3CI	CORREGO RIBEIRAO (F-T751)	BA	Teixeira de Freitas	83,73	48,94	4,87	137,54
B3CJ	JUERANA (F-T205)	BA	Caravelas	4,58	202,27	1,89	208,74
B3CK	RIO TAQUARI (F-T072)	BA	Alcobaça	298,94	244,33	21,88	565,15
B3CL	FAZ. SANTO HILARIO (F-T607)	BA	Caravelas	693,34	288,39	53,98	1035,71
B3CM	RANCHO DO MEIO (F-T758)	BA	Caravelas	28,64	28,4	2,92	59,96
B3CN	CORR. OITICICA (F-T075)	BA	Alcobaça	212,16	222,95	10,72	445,83
B3CO	ÁGUA VERMELHA (F-T635)	BA	Caravelas	531,82	365,19	36,11	933,12
B3CP	CORR. OITICICA (F-T076)	BA	Alcobaça	248,6	139,69	12,14	400,43
B3CQ	APARAJU (F-T007)	BA	Caravelas	65,39	100,25	9,49	175,13
B3CR	ÁGUA VERMELHA (F-T740)	BA	Teixeira de Freitas	146,88	56,46	9,83	213,17
B3CT	ÁGUA VERMELHA (F-T636)	BA	Teixeira de Freitas	576,38	347,13	37,53	961,04

B3CU	CORR.DO PARAGUAI (F-T174)	BA	Alcobaça	22,33	44,36	4,29	70,98
B3CV	ÁGUA VERMELHA (F-T682)	BA	Alcobaça	136,59	129,86	8,97	275,42
B3CW	ÁGUA VERMELHA (F-T637)	BA	Teixeira de Freitas	222,9	230,78	28,28	481,96
B4A0	CINTURAO VERDE (S-MU01)	BA	Mucuri	215,9	133,68	20,63	370,21
B4A1	BLOCO 37 - NV (S-NV06)	BA	Nova Viçosa	2267,76	1206,89	108,02	3582,67
B4A2	FABRICA CELULOSE (S-NV21)	BA	Nova Viçosa	2331,13	952,41	161,02	3444,56
B4A3	GRACIOSA (S-CA40)	BA	Mucuri	37,03	12,86	4,73	54,62
B4A4	LIBERDADE (S-NV22)	BA	Nova Viçosa	80,36	36,97	5,06	122,39
B4A5	MARALINA E NOVO MUNDO (S-MU45)	BA	Nova Viçosa	564,34	146,93	22,26	733,53
B4A7	PEDRA AZUL 1 (S-NV23)	BA	Nova Viçosa	275,72	104,75	19,09	399,56
B4A8	BLOCO 39 - NV (S-NV04)	BA	Nova Viçosa	541,5	208,52	52,98	803
B4A9	PIONEIRA - SPC (S-NV24)	BA	Nova Viçosa	162,44	115,04	10,87	288,35
B4AA	CONJUNTO CANADÁ (S-NV18)	BA	Nova Viçosa	176,01	66,82	12,65	255,48
B4AG	ANGULOSA (S-NV28)	BA	Nova Viçosa	57,96	8,64	3,79	70,39
B4AH	FELICIDADE DA FAMILIA (S-IB01)	BA	Ibirapuã	74,78	68,79	9,8	153,37
B4AI	RIACHO FUNDO (S-IB03)	BA	Ibirapuã	120,19	65,12	5,8	191,11
B4AJ	AMARALINA - MU (S-MU07)	BA	Mucuri	174,62	170,02	7,96	352,6
B4AK	CONJUNTO PAREDES (S-MU08)	BA	Mucuri	218,52	451,17	11,54	681,23
B4AL	PARAISO - SPC (S-MU13)	BA	Mucuri	67,82	36,62	4,31	108,75
B4AM	POUSO ALEGRE (S-MU05)	BA	Mucuri	377,87	160,28	21,31	559,46
B4AN	PROVIDÊNCIA (S-MU11)	BA	Mucuri	85,3	43,92	9,43	138,65
B4AO	VISTA ALEGRE MU (S-MU14)	BA	Mucuri	50,64	28,47	4,17	83,28
B4AP	DUAS BARRAS -SPC (S-NV19)	BA	Nova Viçosa	272,47	93,27	12,03	377,77
B4AQ	CONJUNTO BOA SORTE (S-AL11)	BA	Nova Viçosa	1303,49	644,52	83,87	2031,88
B4AR	KAYRÊ (S-NV29)	BA	Nova Viçosa	213,71	113,08	13,35	340,14



B4AS	CINTURAO VERDE (S-MU99)	BA	Mucuri	21,56	5,64	1,79	28,99
B4AT	BLOCO 37 (S-NV99)	BA	Nova Viçosa	78,23	52,16	6,96	137,35
B4AU	ESTÂNCIA CORCOVADO (S-NV20)	BA	Nova Viçosa	985,08	505,11	64,05	1554,24
B4AV	BLOCO 35 - NV (S-NV09)	BA	Nova Viçosa	1691,64	692,7	135,12	2519,46
B4AW	BLOCO 43 - MU (S-MU03)	BA	Mucuri	1272,61	452,04	77,17	1801,82
B4AX	BLOCO 44 - MU (S-MU12)	BA	Mucuri	3070,54	1360,13	173,79	4604,46
B4AY	ESTÂNCIA CORCOVADO (S-NV02)	BA	Nova Viçosa	347,9	180	29,62	557,52
B4AZ	BLOCO 39 (S-NV30)	BA	Nova Viçosa	799,6	438,63	37,49	1275,72
B4BB	PARIS (S-IB02)	BA	Ibirapuã	1422,16	942,08	73,24	2437,48
B4BC	ALEGRIA E MARTINICA DO NORTE (S-MU06)	BA	Mucuri	174,96	297,9	12,58	485,44
B4BD	FABRICA CELULOSE (S-MU15)	BA	Mucuri	3126,09	2096,67	658,44	5881,2
B4BE	SANTA INÊS (S-G737)	BA	Mucuri	64,91	18,53	1,7	85,14
B4BG	BLOCO 38 - NV (S-NV05)	BA	Nova Viçosa	902,57	491,87	89,18	1483,62
B4BH	CONJUNTO CANADA (S-NV01)	BA	Nova Viçosa	1510,16	626,08	73,87	2210,11
B4BI	PEDRA AZUL 1 (S-NV03)	BA	Nova Viçosa	348,46	196,75	22,6	567,81
B4BJ	ITABATA (F-M155)	BA	Mucuri	280,1	60,89	13,1	354,09
B4BK	ITABATA (F-M154)	BA	Mucuri	493,23	100,58	26,99	620,8
B4BL	ITABATA (F-M153)	BA	Mucuri	205,73	154,68	21,12	381,53
B4BM	ITABATA (F-M156)	BA	Mucuri	173,69	57,27	7,57	238,53
B4BN	COLONIA NOVA (F-M614)	BA	Mucuri	135,79	62,32	13,99	212,1
B4BP	FAZ CACHOEIRA - JOAO HELIO DE OLIVEIRA (F-M801)	BA	Nova Viçosa	120,89	284,44	106,12	511,45
B5A0	RIO DO SUL (S-MU31)	BA	Mucuri	1560,08	875,34	70,07	2505,49
B5A1	C.DOURADA (F-M404)	BA	Mucuri	457	151,83	23,53	632,36
B5A2	COSTA DOURADA (F-M427)	BA	Mucuri	271,32	170,73	15,86	457,91

B5A3	PICADA0 (F-M401)	BA	Mucuri	275,02	61,17	16,81	353
B5A4	COSTA DOURADA (F-M428)	BA	Mucuri	156,39	452,45	10,54	619,38
B5A5	CORR.DAS OSTRAS (F-M415)	BA	Mucuri	184,17	57,87	13,65	255,69
B5A6	RIACHO DOCE (F-M402)	BA	Mucuri	162,19	43,9	7,7	213,79
B5A7	PICADA0 (F-M400)	BA	Mucuri	135,19	39,6	8,11	182,9
B5A8	CORR.DAS OSTRAS (F-M405)	BA	Mucuri	238,25	102,29	15,07	355,61
B5A9	CORR.DAS OSTRAS (F-M416)	BA	Mucuri	239,82	104,92	23,86	368,6
B5AA	BLOCO 52 - MU (S-MU23)	BA	Mucuri	4,42	8,57	1	13,99
B5AB	SABIA (S-MU26)	BA	Mucuri	121,76	17,63	3,69	143,08
B5AC	BLOCO 16 - ACZ (S-MU30)	BA	Mucuri	17,75	13,3	1,36	32,41
B5AD	DIDIQUESA (S-MU17)	BA	Mucuri	1802	823,5	65,3	2690,8
B5AE	PARAISO (S-MU35)	BA	Mucuri	200,36	57,42	8,48	266,26
B5AF	BLOCO 51 - MU (S-MU22)	BA	Mucuri	4315,44	2066,85	237,7	6619,99
B5AG	BLOCO 54 - MU (S-MU33)	BA	Mucuri	370,22	159,42	20,76	550,4
B5AH	RAINHA DO SUL (S-AL17)	BA	Mucuri	972,47	529,15	59,97	1561,59
B5AI	BLOCO 17 - ACZ (S-MU32)	BA	Mucuri	96,02	74,68	7,74	178,44
B5AJ	BLOCO 47 - MU (S-MU38)	BA	Mucuri	926,11	598,31	62,22	1586,64
B5AK	BLOCO 49 - MU (S-MU39)	BA	Mucuri	1018,81	471,65	49,93	1540,39
B5AL	BLOCO 55 - MU (S-MU28)	BA	Mucuri	109	29,48	3,65	142,13
B5AM	BLOCO 57 - MU (S-MU29)	BA	Mucuri	608,53	601,86	50,9	1261,29
B5AN	CONJUNTO BELA VISTA - SPC (S-MU24)	BA	Mucuri	182,67	95,29	11,43	289,39
B5AO	CORREGO DO MEIO (S-MU34)	BA	Mucuri	162,27	36,08	5	203,35
B5AP	GARRAGA E FORMIGA (S-MU25)	BA	Mucuri	440,17	120,89	23,23	584,29
B5AQ	RIACHO DOCE - SPC (S-MU36)	BA	Mucuri	697,57	215,78	31,98	945,33
B5AR	JOIA DO MUCURI (S-MU19)	BA	Mucuri	0	300,41	1,76	302,17

B5AS	BLOCO 13 - ACZ (S-MU27)	BA	Mucuri	181,08	116,27	12,5	309,85
B5AT	ARARA (S-MU47)	BA	Mucuri	51,25	148,33	7,8	207,38
B5AU	JASMIM BRANCO (S-MU42)	BA	Mucuri	217,21	119,31	3,24	339,76
B5AV	ÁGUA VERMELHA (S-MU37)	BA	Mucuri	792,23	447,35	33,7	1273,28
B5AW	GAMELEIRA E PANELA (S-MU18)	BA	Mucuri	1079,02	498,84	44,06	1621,92
B5AX	SAPUCAEIRA (S-MU21)	BA	Mucuri	566,31	996,52	21,53	1584,36
B5AY	MARTINICA (S-MU20)	BA	Mucuri	457,48	600,5	27,64	1085,62
B5AZ	BLOCO 56- MU (S-MU41)	BA	Mucuri	2429,36	1199,91	132,15	3761,42
B5BA	PICADAO (F-M676)	BA	Mucuri	307,51	148,82	16,39	472,72
B5BB	COSTA DOURADA (F-M417)	BA	Mucuri	270,13	83,84	11,46	365,43
B5BC	MUCURI (F-M406)	BA	Mucuri	328,67	112,24	16,27	457,18
B5BD	PICADAO (F-M403)	BA	Mucuri	13,39	4,86	0,72	18,97
B5BE	NOVA BRASILIA (F-M407)	BA	Mucuri	282,12	123,74	15,88	421,74
B5BF	PARANHAS DO SUL (F-M760)	BA	Mucuri	24,3	1,57	0,51	26,38
B5BG	CORR.DAS OSTRAS (F-M418)	BA	Mucuri	98,33	7,86	4,83	111,02
B5BH	NOVA BRASILIA (F-M408)	BA	Mucuri	490,57	99,71	20,87	611,15
B5BI	CORR.DO MEIO (F-M419)	BA	Mucuri	214,09	73,71	10,82	298,62
B5BJ	RIO DO SUL (F-M422)	BA	Mucuri	35,71	13,7	3,53	52,94
B5BK	PICADAO (F-M426)	BA	Mucuri	5,38	0,67	0,61	6,66
B5BL	FAZENDA NOVA OLINDA (F-M759)	BA	Mucuri	29,26	17,01	1,09	47,36
B5BM	RIO DO SUL (F-M420)	BA	Mucuri	347,85	75,07	19,48	442,4
B5BN	RIO DO SUL (F-M421)	BA	Mucuri	424,49	111,44	21,4	557,33
B5BO	NOVA BRASILIA (F-M409)	BA	Mucuri	191,13	31,12	9,07	231,32
B5BP	NOVA BRASILIA (F-M410)	BA	Mucuri	467,18	100,09	16,17	583,44
B5BQ	CORR.DA PRATA (F-M423)	BA	Mucuri	263,74	66,64	13,02	343,4

B5BR	NOVA BRASÍLIA (F-M413)	BA	Mucuri	289,5	60,42	16,19	366,11
B5BS	NOVA BRASÍLIA (F-M411)	BA	Mucuri	271,9	82,33	13,53	367,76
B5BT	NOVA BRASÍLIA (F-M412)	BA	Mucuri	165,8	56,64	9,99	232,43
B5BU	CRUZELÂNDIA (F-M424)	BA	Mucuri	118,57	35,91	6,55	161,03
B5BV	CORR.ZOADOR (F-M414)	BA	Mucuri	231,69	59,5	12,45	303,64
B5BW	CRUZELÂNDIA (F-M425)	BA	Mucuri	21,9	6,89	1,79	30,58
B5BX	FAZENDA VALINHOS (LUCIO CANI)	BA	Mucuri	377,48	103,22	16,1	496,8
B5BZ	FAZENDA LIBERDADE - EGLANTINE	BA	Mucuri	234,54	503,73	46,56	784,83
B5C0	FAZ CAPIXABA-JAYME SPINASSE	BA	Mucuri	321,74	295,77	19,38	636,89
B6A0	ESPORA GATO (F-T052)	BA	Caravelas	424,11	126,82	13,99	564,92
B6A1	RIO DA FAZENDA (F-T201)	BA	Caravelas	197,15	98,57	11,19	306,91
B6A2	JUERANA (F-T681)	BA	Caravelas	63,4	19,28	3,9	86,58
B6A3	JUERANA (F-T726)	BA	Caravelas	441,32	190,09	22,1	653,51
B6A4	CORR.SOARES (F-T055)	BA	Caravelas	501,78	155,81	22,13	679,72
B6A5	JUERANA (F-T226)	BA	Caravelas	242,57	144,07	13,58	400,22
B6A6	RIO PEIXOTO (F-T057)	BA	Caravelas	281,23	236,8	16,98	535,01
B6A9	JUERANA (F-T707)	BA	Caravelas	164,61	79,53	9,6	253,74
B6AB	BLOCO 15 - CA (S-CA35)	BA	Caravelas	194,98	50,4	10,38	255,76
B6AD	BLOCO 01 - AL (S-AL15)	BA	Alcobaça	1467,07	809,54	83,26	2359,87
B6AE	BLOCO 03 - AL (S-AL14)	BA	Alcobaça	98,45	33,08	4,62	136,15
B6AF	BLOCO 50 - AL (S-AL13)	BA	Alcobaça	100,19	177,32	14,72	292,23
B6AG	BLOCO 02 - CA (S-CA09)	BA	Caravelas	3326,38	2539,02	192,49	6057,89
B6AH	BLOCO 13 - CA (S-CA04)	BA	Caravelas	147,21	83,51	8,94	239,66
B6AI	BLOCO 09 - CA (S-CA08)	BA	Caravelas	6195,21	6034,92	342,4	12572,53
B6AK	BLOCO 14 - CA (S-CA06)	BA	Caravelas	94,8	25,18	4,44	124,42

B6AL	REUNIDAS GAMELEIRA LIBERDADE (S-CA07)	E	BA	Caravelas	1833,74	1036,65	81,94	2952,33
B6AM	NOVA VICOSA (F-T752)		BA	Caravelas	0	237,81	1,69	239,5
B6AN	RIO PERUIPE (F-M500)		BA	Caravelas	0	233,4	0	233,4
B6AO	BOCA DO RIO (F-T706)		BA	Caravelas	241,57	173,36	17,02	431,95
B6AP	RIO DA FAZENDA (F-T106)		BA	Caravelas	232,76	198,11	8,44	439,31
B6AQ	RIO PERUIPE (F-T049)		BA	Caravelas	307,06	100,86	13,07	420,99
B6AR	RIO PERUIPE (F-T050)		BA	Caravelas	663,95	273,76	27,02	964,73
B6AS	RIO PERUIPE (F-T216)		BA	Caravelas	38,2	17,09	2,11	57,4
B6AT	RIO PERUIPE (F-T051)		BA	Caravelas	738,63	253,15	26,32	1018,1
B6AU	ESPORA GATO (F-T665)		BA	Caravelas	222,79	99,52	11,23	333,54
B6AV	JUERANA (F-T603)		BA	Caravelas	74,18	26,24	3,02	103,44
B6AW	JUERANA (F-T664)		BA	Caravelas	103,44	81,89	3,99	189,32
B6AX	RIO CUPIDO (F-T056)		BA	Caravelas	163,5	176,93	7,11	347,54
B6AY	RIO PERUIPE (F-T151)		BA	Caravelas	145,7	56,91	11,37	213,98
B6AZ	ESPORA GATO (F-T733)		BA	Caravelas	271,82	74,81	12,58	359,21
B6B0	CORR.DA ONCA (F-T083)		BA	Alcobaça	272,21	185	12,45	469,66
B6B1	C.DA CERCA (F-T199)		BA	Alcobaça	217,14	149,17	13,6	379,91
B6B2	CORR.DA ONCA (F-T084)		BA	Alcobaça	305,13	198,94	15,6	519,67
B6B3	RIO TAQUARI (F-T073)		BA	Alcobaça	199,12	162,34	12,99	374,45
B6B4	CORR.PIXICA (F-T090)		BA	Alcobaça	352,08	147,7	14,21	513,99
B6B5	APARAJU (F-T009)		BA	Alcobaça	15,65	188,72	2,53	206,9
B6B6	CORR.DA ONCA (F-T082)		BA	Alcobaça	302,18	175,26	16,47	493,91
B6B7	APARAJU (F-T100)		BA	Alcobaça	153,66	454,95	10,71	619,32
B6B8	APARAJU (F-T692)		BA	Alcobaça	48,19	30,86	1,47	80,52
B6B9	CORR.DA ONCA (F-T081)		BA	Alcobaça	233,45	160,46	12,11	406,02

B6BA	JUERANA (F-T105)	BA	Caravelas	78,41	12,03	3,92	94,36
B6BB	C. DO CUPIDO (F-T061)	BA	Caravelas	180,6	55,53	6,83	242,96
B6BC	CORR.SEVERO (F-T058)	BA	Caravelas	209,97	62,54	12,42	284,93
B6BD	CORR.TABOCAS (F-T102)	BA	Caravelas	42,59	9,8	3,02	55,41
B6BE	TAQUARI (F-T214)	BA	Caravelas	382,68	135,6	19,3	537,58
B6BF	RIO TAQUARI (F-T059)	BA	Caravelas	209,29	72,19	12,29	293,77
B6BG	C. GAMELEIRA (F-T062)	BA	Caravelas	226,62	143,63	13,68	383,93
B6BH	TAQUARI (F-T101)	BA	Caravelas	187,86	134,02	13,59	335,47
B6BI	TAQUARI (F-T060)	BA	Caravelas	125,89	108,27	8,21	242,37
B6BJ	TAQUARI (F-T063)	BA	Caravelas	169,79	121,71	12,92	304,42
B6BK	TAQUARI (F-T064)	BA	Caravelas	240,9	119,04	14,83	374,77
B6BL	APARAJU (F-T228)	BA	Caravelas	23,16	35,72	2,25	61,13
B6BM	APARAJU (F-T737)	BA	Alcobaça	12,61	12,64	0,98	26,23
B6BN	APARAJU (F-T208)	BA	Alcobaça	101,67	90,55	5,38	197,6
B6BO	APARAJU (F-T227)	BA	Caravelas	50,69	45,32	2,83	98,84
B6BP	APARAJU (F-T087)	BA	Alcobaça	207,24	338,82	16,37	562,43
B6BQ	TAQUARI (F-T069)	BA	Alcobaça	263,37	294,27	19,72	577,36
B6BR	APARAJU (F-T085)	BA	Alcobaça	375,59	184,92	16,9	577,41
B6BS	APARAJU (F-T088)	BA	Alcobaça	192,21	190,51	11,9	394,62
B6BT	APARAJU (F-T086)	BA	Alcobaça	174,09	172,22	13,57	359,88
B6BU	APARAJU (F-T691)	BA	Alcobaça	28,19	28,88	1,23	58,3
B6BV	TAQUARI (F-T070)	BA	Alcobaça	326,15	245,38	15,47	587
B6BW	APARAJU (F-T089)	BA	Alcobaça	152,68	177,96	14,76	345,4
B6BX	APARAJU (F-T731)	BA	Alcobaça	70,06	428,67	9,15	507,88
B6BY	RIO TAQUARI (F-T071)	BA	Alcobaça	314,17	191,32	20,27	525,76

B6BZ	APARAJU (F-T152)	BA	Alcobaça	130,75	69,85	6,28	206,88
B6CA	C. OITICICA (F-T074)	BA	Alcobaça	322,36	125,86	13,72	461,94
B6CB	APARAJU (F-T098)	BA	Alcobaça	215,26	194,4	12,97	422,63
B6CC	APARAJU (F-T701)	BA	Alcobaça	67,18	704,08	6,53	777,79
B6CD	CORR.PIXICA (F-T091)	BA	Alcobaça	255,48	120,58	16,18	392,24
B6CE	APARAJU (F-T093)	BA	Alcobaça	240,44	230,67	14,65	485,76
B6CG	RIO PIXICA (F-T207)	BA	Alcobaça	330,68	169,35	20,83	520,86
B6CH	APARAJU (F-T095)	BA	Alcobaça	128,25	187,2	6,26	321,71
B6CI	RIO PIXICA (F-T079)	BA	Alcobaça	175,8	59,92	12,27	247,99
B6CJ	APARAJU (F-T600)	BA	Alcobaça	397,53	276,37	29,98	703,88
B6CK	RIO PIXICA (F-T206)	BA	Alcobaça	336,86	117,84	22,56	477,26
B6CL	APARAJU (F-T097)	BA	Alcobaça	0	277,62	0,91	278,53
B6CM	APARAJU (F-T092)	BA	Alcobaça	291,71	137,72	18,6	448,03
B6CN	CORR. PIXICA (F-T080)	BA	Alcobaça	127,25	17,67	5,48	150,4
B6CO	APARAJU (F-T096)	BA	Alcobaça	41,38	443,96	2,58	487,92
B6CP	APARAJU (F-T094)	BA	Alcobaça	82,38	304,34	4,73	391,45
B6CQ	CORR. PIXICA (F-T601)	BA	Alcobaça	48,58	17,39	3,6	69,57
B6CR	CORR. PIXICA (F-T077)	BA	Alcobaça	183,7	88,56	13,7	285,96
B6CS	CORR. PIXICA (F-T078)	BA	Alcobaça	294,02	183,09	20,75	497,86
B6CT	CORREGO DO PALHAL (F-T749)	BA	Alcobaça	33,68	34,85	4,51	73,04
B6CU	PAU DA GARRAFA (F-T727)	BA	Alcobaça	63,03	21,41	5,29	89,73
B6CV	CORREGO DO JUNCO (F-T693)	BA	Alcobaça	110,33	165,12	11,98	287,43
B7A0	RIO PAU ALTO (F-M667)	BA	Mucuri	482,6	329,45	27,03	839,08
B7A1	INONIBRAS (F-M373)	BA	Mucuri	155,34	112,89	6,45	274,68
B7A2	RIO DO PAU ALTO (F-M004)	BA	Nova Viçosa	48,23	9,38	3,51	61,12

B7A3	RIO PAU ALTO (F-M613)	BA	Nova Viçosa	179,74	131,68	21,97	333,39
B7A4	RIO DO NORTE (F-M194)	BA	Nova Viçosa	79,58	20,01	3,91	103,5
B7A5	INONIBRAS (F-M367)	BA	Nova Viçosa	272,21	90,08	19,99	382,28
B7A6	RIO PAU ALTO (F-M047)	BA	Nova Viçosa	207,52	94,65	17,44	319,61
B7A7	COLONIA NOVA (F-M219)	BA	Nova Viçosa	207,19	72,48	16,23	295,9
B7A8	INONIBRAS (F-M366)	BA	Nova Viçosa	279,62	118,37	16,43	414,42
B7A9	COLONIA NOVA (F-M220)	BA	Nova Viçosa	312,31	90,8	17,54	420,65
B7AC	BLOCO 42 - MU (S-MU02)	BA	Mucuri	304,52	198,54	16,52	519,58
B7AD	BLOCO 32 - NV (S-NV13)	BA	Nova Viçosa	1565,35	1036,95	105,36	2707,66
B7AE	BLOCO 40 - NV (S-NV15)	BA	Nova Viçosa	196,56	134,73	8,43	339,72
B7AF	PEDRA AZUL 3 (S-NV16)	BA	Nova Viçosa	131,1	59,27	15,88	206,25
B7AH	BANDEIRANTE (S-NV07)	BA	Nova Viçosa	356,13	102,38	17,69	476,2
B7AI	BLOCO 27 - NV (S-NV10)	BA	Nova Viçosa	430,92	372,97	55,03	858,92
B7AJ	BLOCO 28 - NV (S-NV11)	BA	Nova Viçosa	67,44	28,51	3,9	99,85
B7AK	BLOCO 29 - NV (S-NV26)	BA	Nova Viçosa	70,32	26,42	2,96	99,7
B7AL	BLOCO 34 - NV (S-NV12)	BA	Nova Viçosa	4525,36	2633,4	293,51	7452,27
B7AN	BA 698 (F-M168)	BA	Mucuri	31,73	145,02	2,92	179,67
B7AO	RIO MUCURIZINHO (F-M163)	BA	Mucuri	83,36	90,74	7,83	181,93
B7AP	RIO MUCURIZINHO (F-M164)	BA	Mucuri	276,81	159,53	17,38	453,72
B7AQ	RIO MUCURIZINHO (F-M165)	BA	Mucuri	193,91	98,38	12,15	304,44
B7AR	INONIBRAS (F-M369)	BA	Mucuri	173	127,54	12,43	312,97
B7AS	MUCURIZINHO (F-M167)	BA	Mucuri	130,11	166,72	10,88	307,71
B7AT	RIO MUCURIZINHO (F-M162)	BA	Mucuri	226,18	64,55	9,82	300,55
B7AU	INONIBRAS (F-M372)	BA	Mucuri	349,16	112,38	14,96	476,5
B7AV	INONIBRAS (F-M375)	BA	Mucuri	137,28	265,85	9,89	413,02



B7AW	INONIBRAS (F-M368)	BA	Mucuri	236,55	104,03	18,52	359,1
B7AX	INONIBRAS (F-M374)	BA	Mucuri	292,45	377,16	18,23	687,84
B7AY	INONIBRAS (F-M371)	BA	Mucuri	410,16	140,2	19	569,36
B7AZ	INONIBRAS (F-M370)	BA	Mucuri	282,59	219,53	15,41	517,53
B7B0	COL. LOMANTO JR (F-M027)	BA	Nova Viçosa	526,21	194,2	22,87	743,28
B7B1	C. LOMANTO JR. (F-M036)	BA	Nova Viçosa	233,44	206,62	14,4	454,46
B7B2	MUCURI (F-M015)	BA	Nova Viçosa	293,62	95,04	14,51	403,17
B7B3	FAZ. JACUTINGA (F-M039)	BA	Nova Viçosa	174,83	233,51	11,89	420,23
B7B4	HELVECIA (F-M017)	BA	Nova Viçosa	224,7	159,86	13,56	398,12
B7B5	MOROBÁ (F-M666)	BA	Nova Viçosa	14,77	17,72	1,15	33,64
B7B6	FAZ. JACUTINGA (F-M038)	BA	Nova Viçosa	167,82	380,04	16,5	564,36
B7B7	HELVECIA (F-M018)	BA	Nova Viçosa	234,72	155,42	17,67	407,81
B7B8	ALCOBACA (F-M001)	BA	Nova Viçosa	80,84	41,23	7,72	129,79
B7B9	FAZ. JACUTINGA (F-M037)	BA	Nova Viçosa	274,64	257,47	18,25	550,36
B7BA	PAU ALTO (F-M046)	BA	Nova Viçosa	177,46	170,96	20,35	368,77
B7BB	PAU ALTO (F-M225)	BA	Nova Viçosa	45,93	28,96	1,75	76,64
B7BC	HELVECIA (F-M705)	BA	Nova Viçosa	242,36	115,62	14,57	372,55
B7BD	COLONIA NOVA (F-M221)	BA	Nova Viçosa	215,07	102,78	13,74	331,59
B7BE	INONIBRAS (F-M365)	BA	Nova Viçosa	315,75	125,81	13,46	455,02
B7BF	CANDIDO MARIANO (F-M697)	BA	Nova Viçosa	135,23	77,1	11,5	223,83
B7BG	RIO MOROBA (F-M209)	BA	Nova Viçosa	205,81	160,21	17,22	383,24
B7BH	CORR.MATALOE (F-M157)	BA	Nova Viçosa	331,32	218,66	24,99	574,97
B7BI	CORR. DO SANGUE (F-M048)	BA	Nova Viçosa	247,23	78,69	13,74	339,66
B7BJ	CORREG.DA PRATA (F-M029)	BA	Nova Viçosa	311,25	156,21	15,5	482,96
B7BK	INONIBRAS (F-M376)	BA	Nova Viçosa	83,32	16,59	3,6	103,51

B7BL	RIO MOROBA (F-M099)	BA	Nova Viçosa	115,24	41,58	5,79	162,61
B7BM	NOVA VICOSA (F-M032)	BA	Nova Viçosa	158,27	41,06	6,7	206,03
B7BN	INONIBRAS (F-M364)	BA	Nova Viçosa	154,09	47,16	7,37	208,62
B7BO	CORREGO DO SANGUE (F-M196)	BA	Nova Viçosa	29,16	11,65	1,78	42,59
B7BP	NOVA VICOSA (F-M014)	BA	Nova Viçosa	173,41	38,7	10,41	222,52
B7BQ	RIO MOROBA (F-M033)	BA	Nova Viçosa	128,21	76,63	11,65	216,49
B7BR	RIO MOROBA (F-M030)	BA	Nova Viçosa	425,24	163,84	22,36	611,44
B7BS	RIO MOROBA (F-M031)	BA	Nova Viçosa	210,79	82,2	7,76	300,75
B7BT	FAZ. JACUTINGA (F-M034)	BA	Nova Viçosa	154,4	101,35	10,06	265,81
B7BU	C. LOMANTO JR. (F-M028)	BA	Nova Viçosa	431,74	245,8	22,8	700,34
B7BV	HELVECIA (F-M123)	BA	Nova Viçosa	81,45	65,01	5,48	151,94
B7BW	BAHIA (F-M035)	BA	Nova Viçosa	228,88	155,99	14,08	398,95
B7BX	INONIBRAS (F-M363)	BA	Nova Viçosa	116,5	92,25	4,93	213,68
B7BY	HELVECIA (F-M019)	BA	Nova Viçosa	319,27	167,15	19,23	505,65
B7BZ	FAZ. JACUTINGA (F-M040)	BA	Nova Viçosa	209,69	124,77	12,31	346,77
B7C0	RIO PERUIPE (F-M160)	BA	Nova Viçosa	118,46	383,88	9,46	511,8
B7C1	HELVÉCIA (F-M643)	BA	Nova Viçosa	295,77	137,77	21,21	454,75
B7C2	PORTO DO DENDE (F-M044)	BA	Nova Viçosa	322,99	217,96	15,93	556,88
B7C3	RIO PERUIPE (F-M134)	BA	Nova Viçosa	299,69	111,21	13,72	424,62
B7C4	RIO PERUIPE (F-M159)	BA	Nova Viçosa	31,27	166,91	1,86	200,04
B7C5	RIO PERUIPE (F-M133)	BA	Nova Viçosa	231,66	125,06	11,56	368,28
B7C6	HELVECIA (F-M130)	BA	Nova Viçosa	254,52	93,99	16,32	364,83
B7C7	HELVECIA (F-M678)	BA	Nova Viçosa	17,23	2,51	1,05	20,79
B7C8	RIO PERUIPE (F-M132)	BA	Nova Viçosa	288,59	279,36	10,4	578,35
B7C9	RIO PERUIPE (F-M131)	BA	Nova Viçosa	329,7	245,9	14,66	590,26

B7CA	COL LOMANTO JUNIOR (F-M218)	BA	Nova Viçosa	14,9	9,68	1,13	25,71
B7CB	HELVECIA (F-M158)	BA	Nova Viçosa	105,13	72,95	7,11	185,19
B7CC	INONIBRAS (F-M362)	BA	Nova Viçosa	103,1	88,21	4,58	195,89
B7CD	MOROBÁ (F-M644)	BA	Nova Viçosa	118,01	178,94	14,56	311,51
B7CE	MARACANA (F-M026)	BA	Nova Viçosa	260,81	145,54	14,14	420,49
B7CF	HELVECIA (F-M016)	BA	Nova Viçosa	188,5	88,5	10,95	287,95
B7CG	FAZENDA DALAS (F-M668)	BA	Nova Viçosa	54,5	30,19	3,1	87,79
B7CH	MARACANA (F-M025)	BA	Nova Viçosa	341,95	117,37	14,27	473,59
B7CI	HELVECIA (F-M224)	BA	Nova Viçosa	17,95	33,29	2,63	53,87
B7CJ	RIO PERUIPE (F-M045)	BA	Nova Viçosa	98,91	254,27	8,58	361,76
B7CK	BAHIA (F-M020)	BA	Nova Viçosa	257,78	69,35	12,19	339,32
B7CL	FAZ. JACUTINGA (F-M041)	BA	Nova Viçosa	204,91	94,47	14,3	313,68
B7CM	INONIBRAS (F-M361)	BA	Nova Viçosa	255,89	170,18	16,08	442,15
B7CN	MARACANA (F-M024)	BA	Nova Viçosa	156,58	309,65	10,63	476,86
B7CO	HELVECIA (F-M616)	BA	Nova Viçosa	304,81	180,77	23,57	509,15
B7CP	BAHIA (F-M222)	BA	Nova Viçosa	28,38	30,59	1,3	60,27
B7CQ	CARAVELAS (F-M021)	BA	Nova Viçosa	313,99	180,93	19,77	514,69
B7CR	ESTR.DO DENDE (F-M161)	BA	Nova Viçosa	307,24	239,87	17,88	564,99
B7CS	FAZ. JACUTINGA (F-M043)	BA	Nova Viçosa	367,68	223,28	20,16	611,12
B7CT	COL LOMANTO JUNIOR (F-M217)	BA	Nova Viçosa	14,58	25,24	1,56	41,38
B7CU	FAZ. JACUTINGA (F-M042)	BA	Nova Viçosa	350,34	203,4	21,96	575,7
B7CV	HELVECIA (F-M700)	BA	Nova Viçosa	238,02	67,11	13,4	318,53
B7CW	INONIBRAS (F-M360)	BA	Nova Viçosa	168,75	85,13	7,96	261,84
B7CX	MUCURI (F-M023)	BA	Nova Viçosa	373,88	292,72	23,65	690,25
B7CY	HELVECIA (F-M166)	BA	Nova Viçosa	249,88	164,16	12,9	426,94

B7CZ	NOVA VICOSA (F-M022)	BA	Nova Viçosa	263,33	249,05	11,12	523,5
B7DA	HELVECIA (F-M677)	BA	Nova Viçosa	19,27	1,08	1,1	21,45
B7DB	RIO PERUIPE (F-M124)	BA	Nova Viçosa	370	129,14	17,88	517,02
B7DC	C.CONSTANCIA (F-M116)	BA	Nova Viçosa	102,62	37,86	5,85	146,33
B7DD	RIO PERUIPE (F-M125)	BA	Nova Viçosa	209,34	230,67	10,32	450,33
M2A0	IMPERIAL (S-NA15)	MG	Nanuque	469,35	0	0	469,35
M2A1	RESERVA (S-NA16)	MG	Nanuque	371,29	0	0	371,29
M2A2	TRES IRMAOS (S-NA17)	MG	Nanuque	178,17	11,5	6,89	196,56
M2A4	SUMARÉ (S-CC06)	MG	Carlos Chagas	104,35	0	0	104,35
M2A5	BRASILIA (S-CC12)	MG	Carlos Chagas	3026,11	0	0	3026,11
M2A7	BOM JESUS (S-CC02)	MG	Carlos Chagas	945,91	0	0	945,91
M2A8	FAZENDINHA (S-CC14)	MG	Nanuque	300,77	0	0	300,77
M2A9	GIRASSOL (S-NA19)	MG	Nanuque	464,39	320,01	54,2	838,6
M2AC	SAO LOURENCO (S-CC11)	MG	Umburatiba	343,4	911,65	30,82	1285,87
M2AD	TIO PATINHAS (S-CC10)	MG	Carlos Chagas	90,78	34,11	8,29	133,18
M2AG	CAJUBI VITORIA (S-NA24)	MG	Nanuque	132,75	2,85	4,64	140,24
M2AH	CAMPO VERDE (S-NA21)	MG	Nanuque	21,67	19,14	1,99	42,8
M2AI	DOIS IRMAOS (S-NA02)	MG	Nanuque	42,53	20,85	1,95	65,33
M2AJ	ESTANCIA SAO GABRIEL (S-NA14)	MG	Nanuque	320,84	2,22	23,25	346,31
M2AK	IBIRAPUERA (S-NA06)	MG	Nanuque	90,72	129,19	13,77	233,68
M2AL	ITAPUA (S-NA03)	MG	Nanuque	425,92	230,49	19,59	676
M2AM	MUCURUPE (S-NA04)	MG	Nanuque	53,01	35,23	1,98	90,22
M2AN	NOVA HOLANDA (S-NA05)	MG	Nanuque	88,99	116,09	6,94	212,02
M2AO	PRIMEIRO DE MAIO (S-NA08)	MG	Nanuque	41,2	9,52	3,25	53,97
M2AP	SANTA HELENA (S-NA25)	MG	Nanuque	434,23	187,08	30,28	651,59

M2AQ	SANTO ANTONIO - NA (S-NA07)	MG	Nanuque	59,45	27,31	2,84	89,6
M2AR	TARUMAN (S-NA09)	MG	Nanuque	320,82	47,08	14,72	382,62
M2AX	TESOURO (S-NA18)	MG	Nanuque	125,46	99,11	18,54	243,11
M2AY	DAS GARCAS (S-CC09)	MG	Carlos Chagas	183,02	550,15	16,34	749,51
M2AZ	CONJUNTO CANADA (S-NA20)	MG	Nanuque	116,63	117,48	13,87	247,98
M2BA	BOA VISTA - PAIN (S-CC01)	MG	Carlos Chagas	116,29	0	0	116,29
M2BB	CORREGO LIMOEIRO (F-G003)	MG	Nanuque	33,55	4,13	1,56	39,24
M2BC	CORREGO LIMOEIRO (F-G001)	MG	Nanuque	817,55	245,47	32,36	1095,38
M2BD	CORREGO LIMOEIRO (F-G002)	MG	Nanuque	831,49	186,52	41,25	1059,26
M2BE	FAZ. ALTAMIRA - CINELANDIA (F-G016)	MG	Nanuque	249,82	163,44	11,73	424,99
M2BF	FAZ. CAVALO BRANCO (F-G012)	MG	Nanuque	306,64	0	0	306,64
M2BG	FAZ. CAVALO BRANCO (F-G013)	MG	Nanuque	434,69	0	0	434,69
M2BH	FAZ. CAVALO BRANCO (F-G014)	MG	Nanuque	228,6	0	0	228,6
M2BI	FAZ. CAVALO BRANCO (F-G015)	MG	Nanuque	370,41	0	0	370,41
M2BJ	FAZ. LAGOA SANTA (F-G005)	MG	Nanuque	487,16	0	0	487,16
M2BK	FAZ. LAGOA SANTA (F-G009)	MG	Carlos Chagas	541,81	0	0	541,81
M2BL	FAZ. LAGOA SANTA (F-G011)	MG	Carlos Chagas	366,25	0	0	366,25
M2BM	FAZ. LAGOA SANTA (F-G006)	MG	Carlos Chagas	539,4	0	0	539,4
M2BN	FAZ. FLORESTA (F-G004)	MG	Nanuque	263,72	0	0	263,72
M2BO	FAZ. LAGOA SANTA (F-G008)	MG	Carlos Chagas	236,08	0	0	236,08
M2BP	FAZ. LAGOA SANTA (F-G010)	MG	Carlos Chagas	309,27	0	0	309,27
M2BQ	FAZ. LAGOA SANTA (F-G007)	MG	Carlos Chagas	446,73	0	0	446,73
B1AM	BLOCO CBF - PARTE I (S-PR07)	BA	Prado	80,57	185,86	23,4	289,83
B1AV	ASA DELTA (S-AL18)	BA	Prado	883,02	402	53,07	1338,09
B1B6	SÃO FRANCISCO (F-T688)	BA	Alcobaça	110,72	120,42	12,63	243,77

B1CI	FAZENDA SANTA CRUZ- AGROL	BA	Alcobaça	433,63	308,97	30,75	773,35
B1CJ	FAZENDA CRUZADA DO PRADO	BA	ALCOBAÇA	208,42	558,36	16,65	783,43
B1CL	FAZENDA FORTUNA	BA	ALCOBAÇA	308,69	79,82	12,29	400,8
B2AA	ITABAIANA(BA) (S-CA41)	BA	Caravelas	822,8	333,53	44,95	1201,28
B2AC	AGUIA BRANCA (S-CA24)	BA	Caravelas	71,94	36,58	10,58	119,1
B2AV	CAMPOS VERDE E MARIA BONITA (S-TF11)	BA	Teixeira de Freitas	91,05	23,11	9,32	123,48
B2BO	BABI AGROPECUARIA (F-T755)	BA	Teixeira de Freitas	575,54	228,88	37,33	841,75
B2BV	ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T658)	BA	Alcobaça	652,72	222,37	46,38	921,47
B2C0	FAZENDA MARAVILHA	BA	Teixeira de Freitas	361,79	76,96	23,47	462,22
B2C1	FAZENDA FLORESTA NEGRA(UNIAO)	BA	Vereda	297,89	241,44	38,12	577,45
B2CG	UNIÃO	BA	CARAVELAS	71,46	14,1	5,3	90,86
B3A9	RANCHO ALEGRE (F-M114)	BA	Caravelas	12,63	14,8	0,31	27,74
B3CY	FAZENDA NOVA PALHA E PAMPLONA	BA	CARAVELAS	458,59	144,27	13,85	616,71
B3CZ	MATO VERDE	BA	CARAVELAS	42,29	53,88	60,71	156,88
B4A6	VERANEIO (S-MU10)	BA	Nova Viçosa	794,26	273,65	41,34	1109,25
B4AB	SÃO JOÃO (S-MU46)	BA	Nova Viçosa	169,04	70,02	6,86	245,92
B4AC	EMANUEL E ESPERANÇA (S-IB07)	BA	Ibirapuã	86,13	59,8	10,53	156,46
B4AE	VIDA LINDA (S-CA99)	BA	Mucuri	76,03	27,37	3,17	106,57
B4CG	BONDA	BA	MUCURI	77,04	26,42	2,94	106,4
B4BQ	CONJUNTO BONDA	BA	NOVA VIÇOSA	121,65	29,02	11,52	162,19
B5BO	NOVA BRASILIA (F-M409)	BA	Mucuri	66,14	17,32	3,74	87,2
B5BS	NOVA BRASILIA (F-M411)	BA	Mucuri	2,47	7,99	0,35	10,81
B5BT	NOVA BRASILIA (F-M412)	BA	Mucuri	40,42	14,87	2,37	57,66

B5BV	CORR.ZOADOR (F-M414)	BA	Mucuri	26,65	7,15	1,12	34,92
B5BY	FAZENDA CANAÃ - ANA AMELIA	BA	Mucuri	90,24	4,99	3,37	98,6
B6CF	APARAJU (F-T008)	BA	Alcobaça	13,24	77,44	2,13	92,81
B7AG	KM 87 (S-NV27)	BA	Nova Viçosa	609,35	459,85	43,85	1113,05
B7AM	CAMPO ALEGRE (S-G733)	BA	Nova Viçosa	47,57	5,39	4,81	57,77
B7BR	RIO MOROBA (F-M030)	BA	Nova Viçosa	3,92	4,51	0,26	8,69
B7DG	ESPERANÇA E SAO BENEDITO	BA	Nova Viçosa	37,69	15,47	2,55	55,71
B4CF	CONJUNTO BONDA	BA	Nova Viçosa	115,47	48,77	5,46	169,7
B7DI	FAZENDA PLANICIE I II	BA	Nova Viçosa	47,54	19,51	3,44	70,49
B1AA	OITERINHO (S-CA43)	BA	Alcobaça	184,96	368,31	12,46	565,73
B1AL	PAIXÃO - PARTE II (S-PR06)	BA	Prado	443,09	520,48	59,16	1022,73
B1AP	LAGOA ESPERANÇA (S-PR05)	BA	Prado	519,81	572,64	41,87	1134,32
B1AQ	BELA VISTA (S-PR04)	BA	Prado	122,93	120,83	9,05	252,81
B1AU	ÁGUA BRANCA (S-PR08)	BA	Prado	704,46	541,93	40,56	1286,95
B1CH	FAZENDA NOSSA SRA APARECIDA - JOSE EDUARDO LAVIOLA	BA	Alcobaça	148,94	129,15	14,09	292,18
B1CK	FAZENDA GRACIOSA E RENASCER	BA	ALCOBAÇA	81,83	61,53	6,24	149,6
B1CM	BOM JESUS	BA	ALCOBAÇA	22,48	14,07	4,01	40,56
B2AZ	FORTALEZA - IB (S-IB09)	BA	Ibirapuã	512,1	310,16	27,46	849,72
B2BD	NOVO AMPARO (S-TF07)	BA	Teixeira de Freitas	129,62	51,6	11,82	193,04
B2BI	CONJUNTO SANTA CECILIA (S-G736)	BA	Alcobaça	123,33	79,41	14,12	216,86
B2BU	FAZ PARAIZO - JOSE ANTONIO CASTRO (F-T303)	BA	Teixeira de Freitas	323,28	1083,52	33,77	1440,57
B4AF	RANCHO DR (S-CA38)	BA	Nova Viçosa	37,82	23,09	2,17	63,08
B4BA	ELDORADO - IB (S-IB08)	BA	Ibirapuã	28,91	30,64	4,02	63,57

B4BF	PALMEIRAS (S-G734)	BA	Mucuri	233,61	231,02	19,63	484,26
B4BR	TRÊS RIOS	BA	NOVA VIÇOSA	74,39	39,59	4,63	118,61
B7AA	GRAVATÁ (S-CA42)	BA	Nova Viçosa	81,44	16,2	2,37	100,01
B7DE	KM87 II	BA	Nova Viçosa	46,29	7,88	3,67	57,84
B7DF	PALMARES	BA	Nova Viçosa	103,89	13,96	3,27	121,12
B7DH	FAZENDA RANCHO ALEGRE-AMÉLIA	BA	Nova Viçosa	171,56	53,48	10,41	235,45
B7DJ	FAZENDA SEMPRE VIVA I	BA	NOVA VIÇOSA	399,42	107,67	21,95	529,04
<b>TOTAL</b>				<b>215.405,96</b>	<b>130.874,73</b>	<b>12.962,05</b>	<b>359.242,74</b>



### 1.3.4. UMFs do certificado de UMF-múltipla ou Membros de Grupo

Não aplicável. Não se trata de certificado de UMF-múltipla ou em Grupo.

### 1.4. Produtos no escopo da certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies (Nome científico e nome comum/ comercial)
010000 Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	<i>Eucalyptus grandis</i> ; <i>Eucalyptus grandis</i> x <i>Eucalyptus pellita</i> ; <i>Eucalyptus grandis</i> x <i>Eucalyptus urophylla</i> ; <i>Eucalyptus spp.</i> ; <i>Eucalyptus urophylla</i> ; <i>Eucalyptus urophylla</i> x <i>Eucalyptus grandis</i> ; <i>Hibrido de E. grandis</i> ; <i>Eucalyptus robusta</i> x <i>Eucalyptus grandis</i>
	<input type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca <input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
020000 Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)

N/A – Não há manejo de PFNM.

### 1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<p>Breve descrição de qualquer área florestal sobre a qual o detentor do certificado tem alguma responsabilidade, seja como proprietário (incluindo propriedade compartilhada ou parcial), gerente, consultor ou outra responsabilidade) e que o detentor do certificado escolheu para <b>excluir do escopo</b> do certificado, juntamente com uma explicação do motivo.</p>	<p>A empresa possui áreas fora do escopo de certificação para desenvolver pesquisas com eucalipto transgênico com autorização da CTNBio (Comissão Nacional de Biossegurança - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações), tanto em laboratório quanto em campo. É importante ressaltar que a empresa não utiliza comercialmente florestas de eucalipto geneticamente modificado. Apenas realiza pesquisas para conhecer e avaliar o potencial desta tecnologia e dos possíveis riscos associados. A Organização respeita as diretrizes do FSC sobre não uso de OGM. A Suzano possui outras UMFs localizadas nos estados do ES, MS, SP e MA que possuem suas próprias certificações. As áreas das Regionais de Urbano Santos (PA), Teresina (PI) e a propriedade localizada no Amazonas (AM), totalizando 152.290,68 ha pertencentes a Suzano MA, não estão incluídas no escopo de certificação da Unidade de Manejo Florestal (UMF). Especificamente para a UNF BA, o EMF possui 59.625,40 hectares de áreas fora do escopo.</p>			
<p>Área de floresta própria / manejada, mas excluída do escopo do certificado</p>				
<p>Área total fora do escopo do certificado (ha)</p>	<p><b>59.625,40</b></p>			
<p>Nome da UMF/ Razão Social/ Membro do Grupo (se aplicável)</p>	<p>Nome da Fazenda ou Talhão</p>	<p>Motivo da exclusão/excisão do escopo</p>	<p>Local (município, estado, país)</p>	<p>Área Total (ha)</p>
<p>Suzano S/A UNF BA</p>	<p>SAO JOSE (F-T728)</p>	<p>Ocupação irregular</p>	<p>Alcobaça</p>	<p>30,3</p>
<p>Suzano S/A UNF BA</p>	<p>BLOCO 48 - AL (S-AL05)</p>	<p>Pesquisa -Genética Florestal</p>	<p>Alcobaça</p>	<p>9,2</p>
<p>Suzano S/A UNF BA</p>	<p>BLOCO 49 - AL (S-AL04)</p>	<p>Projeto Comunitário PDRT</p>	<p>Alcobaça</p>	<p>8</p>
<p>Suzano S/A UNF BA</p>	<p>BLOCO 55 - AL (S-AL02)</p>	<p>Novas fazendas</p>	<p>Alcobaça</p>	<p>45,88</p>
<p>Suzano S/A UNF BA</p>	<p>BLOCO 52 - AL (S-AL10)</p>	<p>Produção fora do escopo (2019) / Retirada toda a fazenda por negociação com INCRA (2021)</p>	<p>Alcobaça</p>	<p>1589,3</p>

Suzano S/A UNFBA	BLOCO CBF - PARTE I (S-PR07)	Ocupação Irregular	Prado	37,62
Suzano S/A UNF BA	RIO ALCOBACA (F- T212)	Ocupação FETRAF	Alcobaça	575,18
Suzano S/A UNF BA	ALCOBAÇA (F-T684)	Ocupação Irregular	Alcobaça	283,02
Suzano S/A UNFBA	BA-290 (F-T213)	Ocupação Irregular	Alcobaça	37,28
Suzano S/A UNF BA	SAO FRANCISCO (F- T170)	Pesquisa-Genética Florestal	Alcobaça	21,12
Suzano S/A UNF BA	CUTIA (F-T757)	Ocupação irregular	Alcobaça	91,89
Suzano S/A UNF BA	RIO ITANHETINGA (F- T715)	Novas Fazendas	Prado	10
Suzano S/A UNFBA	RIO ITANHETINGA (F- T660)	Ocupação Irregular	Alcobaça	104,56
Suzano S/A UNF BA	NOVO DESTINO (F- T651)	Projeto Comunitário PDRT /ocupação irregular	Alcobaça	733,17
Suzano S/A UNF BA	NOVO DESTINO (F- T650)	Projeto Comunitário PDRT	Alcobaça	4,74
Suzano S/A UNF BA	SAO JOSE (F-T685)	Projeto Comunitário PDRT	Alcobaça	14,962
Suzano S/A UNF BA	REFORMA (F-T686)	Ocupação irregular	Alcobaça	177,31
Suzano S/A UNF BA	VALE DO ITANHEM (F- T687)	Projeto Comunitário PDRT	Alcobaça	118,53
Suzano S/A UNF BA	SAO FRANCISCO (F- T729)	Projeto Comunitário PDRT	Alcobaça	48,99
Suzano S/A UNF BA	CAJUEIRO E BICA	Restrição documental	PRADO	37,72
Suzano S/A UNF BA	OITEIRO DE SAO JOAO	Restrição documental	PRADO	97,64
Suzano S/A UNF BA	SITIO SOMBRA DA TARDE	Restrição documental / ação ajuizada	PRADO	35,16
Suzano S/A UNF BA	JUERANA	Restrição documental	Prado	56,55
Suzano S/A UNF BA	FAZENDA POMBO ROXO	Ocupação irregular	Alcobaça	3063,57
Suzano S/A UNF BA	MARIA DA PENHA II	Contrato Rescindido	Prado	581,82
Suzano S/A UNF BA	GALLETTE	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Prado	402,71
Suzano S/A UNF BA	SANTO ANTONIO I	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Prado	250,96
Suzano S/A UNF BA	SANTO ANTONIO E OUTRAS	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Prado	256,97

Suzano S/A UNF BA	PARAISO VERDE (S-AL08)	Restrição documental	Alcobaça	149,11
Suzano S/A UNF BA	BOA NOVA (S-MN04)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Medeiros Neto	187,92
Suzano S/A UNF BA	CONQUISTA BAIANA - PAIN (S-MN05)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Medeiros Neto	37,98
Suzano S/A UNF BA	GUANAMBY - PAIN (S-MN07)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Medeiros Neto	237,29
Suzano S/A UNF BA	SITIO NOVO (S-MN08)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Medeiros Neto	192,94
Suzano S/A UNF BA	ITAMARATI (S-MN01)	Ocupação irregular	Medeiros Neto	643,72
Suzano S/A UNF BA	SANTA MARIA - SPC (S-MN02)	Ocupação irregular	Medeiros Neto	360,19
Suzano S/A UNF BA	VERA CRUZ (S-MN03)	Ocupação irregular	Medeiros Neto	232,45
Suzano S/A UNF BA	ELDORADO III (S-TF10)	Ocupação irregular / Restrição documental	Teixeira de Freitas	317,21
Suzano S/A UNF BA	ESTRELA DALVA - TF (S-TF05)	Ocupação irregular	Teixeira de Freitas	206,33
Suzano S/A UNF BA	SÃO JUDAS TADEU - MN (S-LA04)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Lajedão	116,06
Suzano S/A UNF BA	FAZENDA BELA MANHA	Ocupação irregular	Teixeira de Freitas	2233,19
Suzano S/A UNFBA	LAJEDINHO (S-LA03)	Ocupação Irregular	Lajedão	53,71
Suzano S/A UNF BA	AMARALINA - IB (S-IB06)	Ocupação irregular	Ibirapuã	1069,8
Suzano S/A UNF BA	CANTA GALO (F-T717)	Ocupação irregular	Alcobaça	1117,85
Suzano S/A UNF BA	ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T653)	Projeto Comunitário PDRT / Pesquisa-Genética Florestal	Alcobaça	173,17
Suzano S/A UNF BA	ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T654)	Projeto Comunitário PDRT	Alcobaça	25,33
Suzano S/A UNF BA	SANTO ANTONIO (F-T699)	Projeto Comunitário PDRT	Alcobaça	105,78
Suzano S/A UNF BA	SANTO ANTONIO (F-T662)	Pesquisa-Genética Florestal	Alcobaça	3,57
Suzano S/A UNF BA	FAZENDA PANCADA FORMOSA	Pesquisa-Genética Florestal	Vereda	689,99

Suzano S/A UNF BA	FAZENDA CHAVE DE OURO	Restrição Documental	Caravelas	157,6
Suzano S/A UNF BA	BOM JARDIM GARNICA	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Caravelas	114,9
Suzano S/A UNF BA	PLANALTO	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Alcobaça	179,48
Suzano S/A UNF BA	PARAISO E OUTRAS	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Teixeira de Freitas	1052,91
Suzano S/A UNF BA	NOVA VICOSA (F-M115)	Viveiro em Comodato	Nova Viçosa	22,72
Suzano S/A UNF BA	CARAVELAS (F-M012)	Projeto Comunitário PDRT	Nova Viçosa	4,51
Suzano S/A UNF BA	HELVECIA (F-M723)	Projeto Comunitário PDRT	Nova Viçosa	1,29
Suzano S/A UNF BA	NOVA ESPERANÇA (S-AL12)	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Caravelas	249,77
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 05 - CA (S-CA01)	Pesquisa-Genética Florestal / UP risco processo para avaliação / Ocupação Irregular	Caravelas	199,54
Suzano S/A UNF BA	NOVA VIDA (S-CA45)	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Caravelas	112
Suzano S/A UNF BA	OLIVEIRA 2 (S-CA36)	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Caravelas	323,09
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 04 (S-CA05)	Projeto Comunitário PDRT	Caravelas	17,02
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 20 - CA (S-TF03)	Projeto Comunitário PDRT	Teixeira de Freitas	0,54
Suzano S/A UNF BA	HELVECIA (F-M617)	Projeto Comunitário PDRT	Nova Viçosa	21,83
Suzano S/A UNF BA	RIO PERUIPE (F-M117)	Projeto Comunitário PDRT	Nova Viçosa	30,41
Suzano S/A UNF BA	JUERANA (F-T108)	Projeto Comunitário PDRT	Caravelas	20,61
Suzano S/A UNF BA	TAQUARI (F-T067)	Projeto Comunitário PDRT / aumentar área de comodato	Alcobaça	36,95
Suzano S/A UNF BA	JUERANA (F-T719)	Projeto Comunitário PDRT	Caravelas	14,04
Suzano S/A UNFBA	RANCHO ALEGRE (F-M669)	Ocupação Irregular	Caravelas	126,49
Suzano S/A UNF BA	JUERANA (F-T680)	Projeto Comunitário PDRT	Caravelas	15,28
Suzano S/A UNF BA	RIO MIGUEL (F-T065)	Ocupação Irregular / Pesquisa-Genética Florestal	Caravelas	28,24
Suzano S/A UNF BA	JUEIRANA (F-T109)	Projeto Comunitário PDRT	Caravelas	51,39

Suzano S/A UNF BA	ITAQUARI (F-T739)	Projeto Comunitário PDRT	Alcobaça	19,16
Suzano S/A UNF BA	JUERANA (F-T205)	Pesquisa-Genética Florestal	Caravelas	12,29
Suzano S/A UNF BA	APARAJU (F-T007)	Projeto Comunitário PDRT	Caravelas	23,4
Suzano S/A UNF BA	CORREGO DO PAVAO (F-T683)	Ocupação da Aldeia Renascer Hã Hã Hã	Alcobaça	306,02
Suzano S/A UNF BA	SIC, SEMPRE VERDE E ARIZONA (S-G752)	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Caravelas	200,79
Suzano S/A UNF BA	BOM JARDIM	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	CARAVELAS	124,11
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 37 - NV (S- NV06)	Projeto Comunitário PDRT	Nova Viçosa	33,6
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 39 - NV (S- NV04)	Lixão de Argolo	Nova Viçosa	4,36
Suzano S/A UNF BA	SÃO JOSÉ - MU (S- MU40)	Contrato Encerrado	Mucuri	50,26
Suzano S/A UNF BA	AMARALINA - MU (S- MU07)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	9,77
Suzano S/A UNF BA	PROVIDÊNCIA (S- MU11)	Pesquisa-Genética Florestal / sobreposição de vegetação certificada/não certificada 2019	Mucuri	18,98
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 43 - MU (S- MU03)	Excisão-Lixão de Mucuri / Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	12,61
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 44 - MU (S- MU12)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	126,59
Suzano S/A UNF BA	FABRICA CELULOSE (S- MU15)	Ocupação Irregular / Pesquisa- Genética Florestal	Mucuri	25,6
Suzano S/A UNF BA	FAZENDA NOVO HORIZONTE	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	NOVA VIÇOSA	415,19
Suzano S/A UNF BA	FAZENDA MAROBÁ	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	NOVA VIÇOSA	26,11
Suzano S/A UNF BA	BOA VISTA	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	MUCURI	63,15
Suzano S/A UNF BA	BOA VISTA II	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	NOVA VIÇOSA	33,36
Suzano S/A UNF BA	NOVA VIDA	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	NOVA VIÇOSA	52,18
Suzano S/A UNF BA	BOA FÉ E DEUS É PAI	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	NOVA VIÇOSA	134,64
Suzano S/A UNF BA	BOA SORTE E BOM JARDIM	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	NOVA VIÇOSA	157,39
Suzano S/A UNF BA	MARIPÁ	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	NOVA VIÇOSA	66,11

Suzano S/A UNF BA	RANCHO AIMOREZINHO	Restrição Documental	NOVA VIÇOSA	40,06
Suzano S/A UNF BA	FAZENDA SALVADOR	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	MUCURI	92,33
Suzano S/A UNFBA	RIO DO SUL (S-MU31)	Ocupação Irregular	Mucuri	22,99
Suzano S/A UNF BA	COSTA DOURADA (F- M427)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	9,62
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 51 - MU (S- MU22)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	4,84
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 47 - MU (S- MU38)	Projeto Comunitário PDRT	Mucuri	7,38
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 57 - MU (S- MU29)	Projeto Comunitário PDRT	Mucuri	0,43
Suzano S/A UNF BA	JASMIM BRANCO (S- MU42)	Pesquisa-Genética Florestal (2021) / posse do proprietário (2019)	Mucuri	156,82
Suzano S/A UNF BA	AGUA VERMELHA (S- MU37)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	41,76
Suzano S/A UNF BA	COSTA DOURADA (F- M417)	Projeto Comunitário PDRT	Mucuri	2,34
Suzano S/A UNF BA	CORR.DO MEIO (F- M419)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	3,65
Suzano S/A UNF BA	SITIO BOA VISTA	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	MUCURI	34,46
Suzano S/A UNF BA	FAZENDA CONDESSA	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	MUCURI	652,01
Suzano S/A UNF BA	CONDESSA III	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	MUCURI	46,66
Suzano S/A UNF BA	CONDESSA I	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	MUCURI	46,64
Suzano S/A UNF BA	BLOCO ARCEL 03 MUC	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	MUCURI	69,56
Suzano S/A UNF BA	BLOCO ARCEL 02 MUC	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	MUCURI	25,54
Suzano S/A UNF BA	BELO CRUZEIRO	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	MUCURI	1279,19
Suzano S/A UNF BA	JUERANA (F-T726)	Ocupação irregular	Caravelas	1,06
Suzano S/A UNF BA	PORTO CARAVELAS (F- T754)	Não destinado ao Manejo Florestal	CARAVELAS	305,52
Suzano S/A UNF BA	JUERANA (F-T215)	Novas Fazendas	CARAVELAS	29,11
Suzano S/A UNF BA	JUERANA (F-T707)	Projeto Comunitário PDRT / Pesquisa-Genética Florestal	Caravelas	15,46

Suzano S/A UNF BA	BLOCO 11 - CA (S-CA34)	Novas Fazendas	CARAVELAS	8,96
Suzano S/A UNF BA	SOCIGRA B (S-CA46)	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Caravelas	212,5
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 09 - CA (S-CA08)	Projeto Comunitário PDRT / Em 2019 área vegetação duplicada dentro e fora escopo- correção em 2021	Caravelas	109,81
Suzano S/A UNF BA	RIO PERUIPE (F-T151)	Projeto Comunitário PDRT	Caravelas	21,49
Suzano S/A UNF BA	ESPORA GATO (F-T733)	Projeto Comunitário PDRT	Caravelas	28,1
Suzano S/A UNF BA	JUERANA (F-T105)	Projeto Comunitário PDRT	Caravelas	17,19
Suzano S/A UNF BA	TAQUARI (F-T063)	Pesquisa-Genética Florestal	Caravelas	7,87
Suzano S/A UNF BA	TAQUARI (F-T069)	Pesquisa-Genética Florestal	Alcobaça	5,17
Suzano S/A UNF BA	APARAJU (F-T085)	Pesquisa-Genética Florestal	Alcobaça	9,41
Suzano S/A UNF BA	APARAJU (F-T089)	Projeto Comunitário PDRT	Alcobaça	40,56
Suzano S/A UNF BA	RIO TAQUARI (F-T071)	Pesquisa-Genética Florestal	Alcobaça	16,77
Suzano S/A UNF BA	CORREGO DO JUNCO (F-T693)	Projeto Comunitário PDRT	Alcobaça	30,68
Suzano S/A UNF BA	SÃO JUDAS TADEU - REUNIDAS (S-CA39)	Falta Avaliação de AAVC Ambiental/Social	Nova Viçosa	491,02
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 32 - NV (S-NV13)	Pesquisa-Genética Florestal	Nova Viçosa	12,41
Suzano S/A UNF BA	RIO MUCURIZINHO (F-M165)	Projeto Comunitário PDRT	Mucuri	7,05
Suzano S/A UNF BA	RIO MUCURIZINHO (F-M164)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	2,21
Suzano S/A UNF BA	INONIBRAS (F-M375)	Projeto Comunitário PDRT	Mucuri	4,05
Suzano S/A UNF BA	HELVECIA (F-M019)	Pesquisa-Genética Florestal	Nova Viçosa	28,34
Suzano S/A UNFBA	FAZ. JACUTINGA (F-M043)	Ocupação Irregular	Nova Viçosa	13,46
Suzano S/A UNF BA	CALUMBIS(S-SM18)	Não destinado ao Manejo Florestal	Senador Modestino Gonçalves	979,31
Suzano S/A UNF BA	CABECEIRA POÇO DANTAS (S-SM21)	Não destinado ao Manejo Florestal	Turmalina	257,89



Suzano S/A UNF BA	PEROBAS (S-SM20)	Não destinado ao Manejo Florestal	Turmalina	723,82
Suzano S/A UNF BA	CAPAO (S-SM19)	Não destinado ao Manejo Florestal	Virgem da Lapa	2114,55
Suzano S/A UNF BA	IMPERIAL (S-NA15)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Nanuque	559,18
Suzano S/A UNF BA	RESERVA (S-NA16)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Nanuque	333,87
Suzano S/A UNF BA	SUMARÉ (S-CC06)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	324,87
Suzano S/A UNF BA	BRASILIA (S-CC12)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	5139,84
Suzano S/A UNF BA	BOM JESUS (S-CC02)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	1493,6
Suzano S/A UNF BA	FAZENDINHA (S-CC14)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Nanuque	155,99
Suzano S/A UNF BA	MONTE LIBANO - PAIN (S-CC03)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	501,32
Suzano S/A UNF BA	PLANICIE - NA / MI (S-NA10)	Contrato Rescindido	NANUQUE	1114,13
Suzano S/A UNF BA	CAMPO BELO (S-NA12)	Contrato Rescindido	Nanuque	525,91
Suzano S/A UNF BA	IPIRANGA (S-NA11)	Contrato Rescindido	Nanuque	955,79
Suzano S/A UNF BA	PLANALTO (S-NA13)	Contrato Rescindido	Nanuque	2791,72
Suzano S/A UNF BA	BOA VISTA - PAIN (S-CC01)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	124,67
Suzano S/A UNF BA	FAZ. CAVALO BRANCO (F-G012)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Nanuque	525,19
Suzano S/A UNF BA	FAZ. CAVALO BRANCO (F-G013)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Nanuque	769,84
Suzano S/A UNF BA	FAZ. CAVALO BRANCO (F-G014)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Nanuque	723,59

Suzano S/A UNF BA	FAZ. CAVALO BRANCO (F-G015)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Nanuque	647,19
Suzano S/A UNF BA	FAZ. LAGOA SANTA (F- G005)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Nanuque	468,58
Suzano S/A UNF BA	FAZ. LAGOA SANTA (F- G009)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	537,25
Suzano S/A UNF BA	FAZ. LAGOA SANTA (F- G011)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	490,96
Suzano S/A UNF BA	FAZ. LAGOA SANTA (F- G006)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	719,7
Suzano S/A UNF BA	FAZ. FLORESTA (F- G004)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Nanuque	440,47
Suzano S/A UNF BA	FAZ. LAGOA SANTA (F- G008)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	298,94
Suzano S/A UNF BA	FAZ. LAGOA SANTA (F- G010)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	564,37
Suzano S/A UNF BA	FAZ. LAGOA SANTA (F- G007)	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	Carlos Chagas	549,62
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 21 CP	Ocupação irregular/ Restrição Documental	ITANHOMI	1134,87
Suzano S/A UNF BA	FAZENDA BONANZA I	Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita	NANUQUE	4179,43
Suzano S/A UNF BA	BLOCO 17 CP	Ocupação irregular/ Restrição Documental	TUMIRITINGA	1558,39
Suzano S/A UNF BA	PCH MUCURI	Não destinado ao Manejo Florestal	TEÓFILO OTONI	2341,25
Suzano S/A UNFBA	RIO TAQUARI (F-T072)	Pesquisa-Genética Florestal	Alcobaça	11,03
Suzano S/A UNFBA	CORR.DAS OSTRAS (F- M415)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	8,51
Suzano S/A UNFBA	RAINHA DO SUL (S- AL17)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	21,94
Suzano S/A UNFBA	MUCURI (F-M406)	Pesquisa-Genética Florestal	Mucuri	9,32
<b>TOTAL</b>				<b>59.625,40</b>

## 1.6. Informação Social

### 1.6.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número total de Trabalhadores florestais homens (próprios e terceiros)	2.674
Número total de Trabalhadoras florestais mulheres (próprios e terceiros)	167

\*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

## 1.7. Uso de pesticidas

Ingrediente ativo	Nome comercial do pesticida	Quantidade aplicada desde a última avaliação (kg ou l)		Tamanho da área tratada desde a última avaliação (ha)	Razão de uso
Bifentrina	Capture	239,31	litros	2970,22	INSETICIDA
Indaziflam	Esplanade	117,00	kg	1.295,98	HERBICIDA
Imidacloprid	Evidence	983,30	kg	8.038,99	INSETICIDA
Isoxaflutole	Fordor	8.288,53	kg	48.566,87	HERBICIDA
Sulfluramida	Isca formicida	1.207.657,58	kg	415.488,20	FORMICIDA
Haloxifope	Missil	193,84	litros	719,83	HERBICIDA
Glifosato	Roundup Transorb	32965,3	litros	16.282,97	HERBICIDA
Glifosato	Scout	212534,21	kg	172052,79	HERBICIDA
Sulfentrazone	Solara	353	litros	1642,14	HERBICIDA
Saflufenacil	Valeos	116,45	kg	3105,43	HERBICIDA
Tiometoxan	Actara	10	kg	300,60	INSETICIDA
Trifloxistrobina + Tebuconazol	Nativo	3922,51	litros	9.034,94	FUNGICIDA
Oxyfluorfen	Block	163,4	litros	73,44	HERBICIDA
Flumioxazina	Flumyzin	234,72	litros	1.383,39	HERBICIDA
Bacillus thuringiensis	Dipel	1.918,6	litros	22546,31	INSETICIDA
Óleo mineral	Óleo mineral	923,1	litros	2.557,5	Óleo mineral
Óleo vegetal	Óleo vegetal	57.257,3	Litros	38.038,1	Óleo vegetal

### **1.8. Descrição do manejo florestal**

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação ou recertificação.

## 2. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

### 2.1. Padrões Utilizados

#### 2.1.1. Padrões aplicáveis

Padrões aplicáveis (marque todos os que se aplicam)	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípios, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input type="checkbox"/>	IAF MD 1:2018 - IAF Mandatory Document for the Audit and Certification of a Management System Operated by a Multi-Site Organization. 29 de Janeiro de 2018.

#### 2.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.
<b>Título do padrão* (incluindo versão)</b>	
FSC-STD-BRA-01-2014, V1-1 (Florestas Plantadas)	

\*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

### 2.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

<b>Escopo da Acreditação</b>	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
------------------------------	---

<b>Histórico da SysFlor</b>	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da SysFlor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
<b>Responsável pela Sysflor</b>	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
<b>Dados para Contato</b>	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil</p> <p>Telefone: +55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: <a href="mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br">vanilda.souza@sysflor.com.br</a></p> <p>Website: <a href="http://www.sysflor.com.br">www.sysflor.com.br</a></p>

### 3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

#### 3.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal Cerflor compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes das auditorias de (re)certificações e durante todas as auditorias, a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação (no caso de certificações iniciais), assim como, a Decisão de Certificação da SysFlor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta.

##### 3.1.1. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	6

C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e <b>acompanhamento</b> pós-auditoria:	2
<b>E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):</b>	<b>32</b>

### 3.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A SysFlor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do Cerflor. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

### 3.3. Determinação de Conformidade

Os padrões nacionais da ABNT para a certificação de manejo florestal Cerflor, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SysFlor, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

#### 3.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

*Não conformidade maior:* resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do padrão de certificação, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A SysFlor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como

verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF no tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

*Não conformidades menores:* são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso, o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido. Na auditoria de supervisão seguinte, a implementação e eficácia das ações corretivas é avaliada pela equipe de auditoria da SysFlor.

*Oportunidades de Melhoria:* Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

### 3.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas

De acordo com os protocolos da SysFlor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Uma consulta pública é realizada por um período mínimo de 30 dias antes da Fase 2/Recertificação, na qual as partes interessadas em nível nacional, estadual e regional são consultadas. A consulta pública inclui ainda, a realização de uma reunião pública durante a auditoria Fase 2/Recertificação. Ademais, durante todas as auditorias, consultas são realizadas com partes interessadas como um componente integral do processo de avaliação. Os objetivos de consultar às partes interessadas é de solicitar informações sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

#### 3.4.1. Grupos de Partes Interessadas Consultados

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

### 3.5. Equipe de Avaliação

Nome	Função	Dias de prep./	Dias no local	Especialidade	UAN do auditor <i>(preencha)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
------	--------	----------------	---------------	---------------	-------------------------------------	--------------------------------



		<b>pré-avaliação</b>		<i>(mantenha apenas os aplicáveis)</i>	<i>0 se nenhum)</i>	
Luciano Lisbão Junior	Líder da equipe de auditoria	2	5	Silvicultura Ambiente Economia	0	Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Engenheiro Sênior da Aracruz Celulose S.A., consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a abril/1995. Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal da Aracruz Celulose S.A., com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental / florestal e segurança do trabalho entre abril/1995 a agosto/2009. Atualmente é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.
Rosinês Luciana da Motta	Membro da Equipe	1	5	Ambiente	0	Bióloga, graduada pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP - Botucatu. Professora universitária entre 1998-2011, desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou em revistas indexadas nacionais (6), internacionais (2), Anais de congressos (29), Capítulo de livro (1), Trabalhos técnicos (4).

						Participou de bancas de graduação (28), mestrado (3) e doutorado (3). Ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso (19) e iniciação científica (9). Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior no período de 2007 a 2010 e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS) no período de 2006 a 2010. Bolsista RHAECNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para informar do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto. Atua como consultora na Área de Proteção Florestal desde 2011, ministrando diversos treinamentos na área de proteção florestal. Autora de manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Atua também como consultora na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 e atua como auditora de manejo florestal na Certificação FSC pela SCS / Sysflor desde 2017.
Vitor Hugo Bueno Fogaça	Membro da Equipe	1	5	Sociologia Ambiente Economia	0	Doutor e mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Estágio de pós-doutorado desenvolvido junto à Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019/2022) por meio do Programa Nacional de Pós-doutorado/ Capes (PNPD/CAPES). Doutorando em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2019). Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta

						Grossa (2011). Auditor de manejo florestal nos programas FSC® Forest Management e Cerflor. Professor Colaborador da Universidade Estadual de Ponta Grossa, da Faculdade de Telêmaco Borba e do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CESCAGE. Advogado.
Edson Vanda Pereira dos Santos	Membro da Equipe	1	5	Social	0	Cientista Social, formado pela Universidade Federal do Acre, Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Barão do Rio Branco e Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência em consultoria socioambiental de empreendimentos florestais e projetos de carbono VCS/CCB, desenvolvendo trabalhos com instituições de governo, comunidades rurais, empresas do setor florestal, serviços ambientais e organizações não governamentais. É auditor de certificação de manejo florestal desde 2010 e auditor líder desde 2018 para os sistemas de certificação florestal FSC, CERFLOR; também realiza auditorias de projetos de carbono dos padrões VCS e CCB.
Maurício Canestraro Nadolny	Membro da Equipe	1	5	Econômico	0	Engenheiro Florestal, Mestre em Manejo Florestal pela UFPR, Curitiba, Paraná e MBA Executivo em Administração de Empresas e Negócios pela FGV, Curitiba, Paraná. Atuou durante 23 anos em empresas nacionais e multinacionais nas áreas de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de

						Supervisor de Silvicultura e Colheita, Gerente de Suprimento de Madeira e Implantação Florestal e Gerente de Suprimentos Florestais. Foi coordenador de implantação da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia em empresas de base florestal. Atualmente é auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC e CERFLOR em Manejo Florestal e Cadeia de Custódia.	
Rosemeri Moro	Segecin	Membro da Equipe	1	5	Ambiente	0	Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foi professora visitante do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Chile, Portugal e Suécia. Desenvolveu projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, participa do projeto Pró-Espécies do MMA e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM), Universidad Austral de Chile (UACH) e de Ciudad Juárez (UACJ, México), entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditor líder da Qualidade ISO 9001:2015, auditora credenciada pelo FSC para

						Certificação de Manejo Florestal e auditoria do Sistema de Certificação Florestal PEFC.
--	--	--	--	--	--	---

## 3.6. Itinerário da Auditoria

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	Detalhes do Local (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	Tipo de local (mantenha apenas os aplicáveis)
10/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões Cerflor sumário público e confidencialidade; metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade; procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação.	Auditório do EMF, Mucuri, BA.	Auditório e Reunião remota via Teams.
10/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Seleção dos sites a serem visitados; Verificação de documentos e registros; Entrevistas com colaboradores de diversos setores; Verificação das não conformidades em aberto.	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	escritório
10/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção das Atividade: de Capina química área total (Boomjet) – Equipe Suzano: - Inspeção da Atividade e Área de Vivência; - Entrevistas a colaboradores próprios; - Verificação de checklists das condições de manutenção dos equipamentos e máquinas; - Verificação do ponto de coleta de água (BA-CA0129) – preparo da calda do herbicida;	B4A2 – Fazenda Fábrica Celulose (S-NV21), Nova Viçosa – BA.	área da floresta de produção; área de vivência; estradas florestais; cursos de água;

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>- Verificação da estrutura de banho (higienização) após aplicação de agrotóxico;</li> <li>- Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</li> <li>- Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</li> <li>Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</li> <li>Verificação de mapas versus verdade terrestre.</li> </ul>		<p>área de aplicação de pesticidas; outro: locais de captação de água.</p>
10/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	<p>Atividades de Plantio Semimecanizado e desentubetamento de mudas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inspeção das Atividades e Áreas de Vivência;</li> <li>- Entrevistas a colaboradores próprios;</li> <li>- Verificação de checklists das condições de manutenção dos equipamentos e máquinas;</li> <li>- Verificação do ponto de coleta de água (BA-CA0012) – irrigação das mudas;</li> <li>- Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</li> <li>- Verificação da estrutura de banho (higienização) após aplicação de agrotóxico;</li> <li>- Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</li> <li>- Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;</li> <li>- Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais;</li> <li>- Verificação de mapas versus verdade terrestre.</li> </ul>	B4BM, Fazenda Itabatã (F-M156), Mucuri, BA.	<p>área da floresta de produção; áreas de vivência; estradas florestais; cursos de água; outro: área de plantio; locais de captação de água</p>
10/07/2023	4	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	<p>Checagem de ações sociais tomadas junto às comunidades; Verificação de documentação referente aos indicadores e NCs analisados.</p>	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório

			Entrevistas com colaboradores dos setores de inventário, planejamento, abastecimento, financeiro.		
11/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção em área em recuperação; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda B2BO, Teixeira de Freitas, BA.	área protegida área da floresta de produção estradas florestais
11/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção da atividade operacional de preparo de solo; Condições de saúde e segurança do trabalhador; Inspeção em máquinas; Entrevistas com colaboradores; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda B7AL (Talhão 85), BLOCO 34 - NV (S-NV12), Nova Viçosa, BA.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais
11/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção da atividade de controle de exóticas; Condições de saúde e segurança do trabalhador; Inspeção em máquinas; Entrevistas com colaboradores; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda B7AL (Talhão 26), BLOCO 34 - NV (S-NV12), Nova Viçosa, BA	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção na Área com valor de conservação Muçunungas de Juerana; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre;	Fazenda B6A3, JUERANA (F-	área da floresta de produção



			Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	T726), Caravelas, BA	estradas florestais locais de monitoramento
11/07/2023	3	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção em operação colheita módulo 9 (próprio) – corte raso CTL; entrevista com trabalhadores próprios; Verificação das condições de transporte do trabalhador; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre. Verificação das condições dos maquinários e procedimentos de manutenção. Verificação dos procedimentos de proteção e sinalização dos povoamentos florestais.	Fazenda B3B7 JUARANA (F-T107), Caravelas, BA.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência/ alojamentos cursos de água estradas florestais
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Aumento de escopo; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação de sinalização de entrada da fazenda.	Fazenda B2AA – ITABAIANA (BA) (S-CA41), Caravelas, BA.	área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
11/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção em operação de carregamento e transporte; Inspeção em operação de apoio ao transporte; Entrevista com trabalhadores EPS; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;	Fazenda B2AA – BLOCO 39 – NV, Nova Viçosa, BA.	área protegida área da floresta de produção cursos de água

			<p>Verificação das condições de transporte do trabalhador;</p> <p>Verificação das condições dos caminhões, máquinas e equipamentos;</p> <p>Verificação do estado de conservação das estradas e acessos;</p> <p>Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;</p> <p>Verificação de mapas versus verdade terrestre;</p> <p>Verificação de sinalização de entrada da fazenda.</p>		estradas florestais
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	<p>Verificação da Gestão de Resíduos no CMC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inspeção das Estruturas de Armazenamento provisório de resíduos perigosos;</li> <li>- Entrevistas com colaboradores.</li> </ul>	Centro de Manutenção de Carretas – CMC.	Infraestrutura de Gestão de Resíduos perigosos.
11/07/2023	0,5	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	<p>Inspeção do Depósito de Embalagens Vazias de Agrotóxicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação do armazenamento provisório;</li> <li>- Entrevistas com colaboradores.</li> </ul>	Sede da EPS 1 em Posto da Mata, Nova Viçosa - BA	local de armazenamento provisório de embalagens vazias de agrotóxicos.
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	<p>Inspeção do Depósito de Agrotóxicos e suas embalagens vazias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação da edificação e condições de armazenamento;</li> <li>- Verificação de registros de entradas, saídas, estoques e destinação dos produtos;</li> <li>- Entrevistas com colaboradores.</li> </ul>	Sede da EPS 2 em Posto da Mata, Nova Viçosa - BA	locais de armazenamento de químicos local de armazenamento provisório de embalagens vazias de agrotóxicos.
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	<p>Inspeção de Fazenda Nova a ser incluída no escopo em 2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições de crescimento e sanidade dos plantios;</li> <li>- Conservação das áreas de reservas nativas (APP/RL);</li> <li>- Condições de conservação das estradas.</li> </ul>	B7AG, Fazenda KM 87 (S-NV27), Nova Viçosa – BA.	área protegida; área da floresta de produção; estradas florestais

11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção de Fazenda Nova a ser incluída no escopo em 2023: - Condições de crescimento e sanidade dos plantios; - Conservação das áreas de reservas nativas (APP/RL); - Condições de conservação das estradas.	B4BF, Fazenda Palmeiras (S-NV27), Nova Viçosa – BA.	área protegida; área da floresta de produção; estradas florestais.
11/07/2023	1,5	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção da atividade de combate a formigas (com bombata): - Logística de distribuição da isca-formicida / retorno de embalagens vazias; - Condições de abastecimento das bombatas; - Estrutura de banho (higienização) após término da jornada; - Entrevistas com colaboradores; - Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; - Verificação do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; - Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; - Verificação de mapas versus verdade terrestre.	B4A8, Fazenda Bloco 39, Nova Viçosa - BA (S-NV04), equipe EPS silvicultura.	área protegida; área da floresta de produção; estradas florestais; área de aplicação de pesticidas.
11/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Entrevistas com Pesquisadora do DTI Seleção de espécies e programa de melhoramento genético florestal.	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Reunião remota via Teams.
11/07/2023	4	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com o setor de Saúde e Segurança do Trabalho. Fechamento de NC e resposta aos indicadores	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com o setor de Recursos Humanos (Gente e Gestão).	Escritório do EMF, Mucuri, BA	Escritório
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com o setor de suprimentos do EMF (Análise de contratação e desmobilização de EPS)	Escritório do EMF, Mucuri, BA	Escritório
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com o setor de controle de obrigações acessórias (EPS).	Escritório do EMF, Mucuri, BA	Escritório

11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com o setor de relações sindicais. Fechamento de NC.	Escritório do EMF, Mucuri, BA	Escritório
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Consulta a parte afetada.	Comunidade local, Teixeira de Freitas-BA.	Comunidade local.
11/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Consulta a parte afetada.	Comunidade local, Nova Viçosa-BA.	Comunidade local.
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com Setor de Logística – Malha viária – Fechamento de OBS.	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com Pesquisador de Solos e Nutrição. Mapeamento, práticas de conservação, preparo do solo e adubação.	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Reunião remota via Teams.
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com Inteligência Patrimonial e equipe do PCIF, sobre Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
12/07/2023	3	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Entrevistas com responsáveis pelo microplanejamento (PCP) de operações e programa de monitoramentos ambientais (MAF)	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Reunião remota via Teams.
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Verificação de documentos e registros.	-	Reunião remota via Teams.
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Consulta pública com lideranças.	Nova Viçosa, BA.	Partes afetadas
12/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Consulta pública com moradores locais e movimentos sociais	Nova Viçosa, BA.	Partes afetadas
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Consulta pública com consultor ambiental (EPS)	Piracicaba, SP.	Reunião remota via Teams.
12/07/2023	4	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com o setor de contencioso imobiliário	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com o setor de saúde e segurança do trabalho – EPS	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório

12/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com o setor jurídico. Fechamento de NC.	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com o setor de negócios/ativos florestais.	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
12/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção em área de restauração; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda B2CO (Fazenda Maravilha – Nova no escopo), Teixeira de Freitas, BA.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais área de restauração
12/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção da atividade de Plantio; Condições de saúde e segurança do trabalhador; Inspeção em máquinas; Entrevistas com colaboradores; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda B2A1 (Talhão 416), Caravelas, BA.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais
12/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção da atividade de Manutenção de Estradas; Condições de saúde e segurança do trabalhador; Inspeção em máquinas; Entrevistas com colaboradores; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs;	Fazenda B2BJ (Talhão 20), Caravelas, BA.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais

			Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.		
12/07/2023	2	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção da atividade de Colheita (Módulo 2); Condições de saúde e segurança do trabalhador; Inspeção em máquinas; Entrevistas com colaboradores; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	B2A9 (Talhão 02), Caravelas, BA.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência estradas florestais
12/07/2023	3	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção em operação de adubação de cobertura. Entrevista com trabalhadores próprios; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação das condições de transporte do trabalhador; Verificação do procedimento operacional; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre. Verificação das condições dos equipamentos.	Fazenda B3CD – Itaquari, Alcobaça, BA.	área protegida área da floresta de produção cursos de água
12/07/2023	3	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Inspeção em operação de capina química manual, EPS; Entrevista com trabalhadores da EPS; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; Verificação das condições de transporte do trabalhador; Verificação do procedimento operacional;	Fazenda B3BU – Rio Miguel, Caravelas, BA.	área protegida área da floresta de produção cursos de água

			Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre. Verificação das condições dos equipamentos.		
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Aumento de escopo; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação de sinalização de entrada da fazenda.	Fazenda B2AZ – Fortaleza, Ibirapuã, BA.	área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Consulta a parte afetada.	Comunidade local, Ibirapuã-BA.	Comunidade local.
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Consulta a parte afetada.	Comunidade local, Argolo-BA.	Comunidade local.
12/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Consulta a parte afetada.	Comunidade local, Ibitapuã-BA.	Comunidade local.
13/07/2023	1	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Consulta a parte interessada.	Organização sindical, Ibitapuã-BA.	Organização sindical
13/07/2023	4	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Reunião com Pesquisadoras do DTI sobre Manejo Integrado de Pragas e Doenças. Verificação de documentos e registros; complementação de indicadores. Reunião com gestores do setor de meio ambiente florestal – Fechamento de NC (captação de água)	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
13/07/2023	4	Suzano S.A – Unidade Mucuri.	Entrevista com responsáveis pelo PGRS (MAF e SGS); Reunião com MAF, Consultores de Relações Corporativas e de Sustentabilidade, advogado socioambiental e consultoria contratada, para	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Reunião remota via Teams.

			<p>esclarecer questões relativas ao monitoramento de impactos do Terminal Marítimo Nova Viçosa.</p> <p>Revisão da documentação fundiária do EMF (Critério 2.2).</p> <p>Análise das demandas judiciais fundiárias (Critério 2.3).</p> <p>Revisão dos procedimentos de aquisição e arrendamento de terras.</p> <p>Verificação de documentos e registros de conversão de áreas, controle de exóticas, projetos de restauração de áreas degradadas e monitoramentos ambientais;</p> <p>Verificação de documentação referente aos indicadores e NCs analisados.</p> <p>Entrevistas com colaboradores dos setores de inventário, planejamento, abastecimento, financeiro, PCP.</p>		
14/07/2023	1	Suzano S.A. – Unidade Mucuri	Verificação de documentos adicionais	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
14/07/2023	3	Suzano S.A. – Unidade Mucuri	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditores consolidam notas, deliberam e confirmam as conclusões da auditoria.	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
14/07/2023	1	Suzano S.A. – Unidade Mucuri	Reunião prévia com representantes da equipe de certificação	Escritório do EMF, Mucuri, BA.	Escritório
14/07/2023	1	Suzano S.A. - Unidade Mucuri	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.	Auditório do EMF, Mucuri, BA.	Auditório e Reunião remota via Teams.



#### 4. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Trata-se de auditoria de certificação inicial.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<b>Descreva as mudanças identificadas:</b>	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

## 5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

### 5.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas (que não são membros do empreendimento sob avaliação) como resultado das atividades de consulta realizadas antes e/ou durante essa auditoria.

Grupo da parte interessada	Descrição da parte interessada	Comentário da parte interessada	Notificado antes da auditoria?	Entrevistado durante esta auditoria?	Acompanhamento da certificadora
Interesses sociais	Confidencial	<p>Há quase dez anos a comunidade de Nova Viçosa vem tentando buscar respostas para a invasão de lama periódica na praia do Lugar Comum. Esta situação tem gerado uma depreciação nos negócios turísticos do lugar, sem que a comunidade consiga saber sua origem e, mais importante, como mitigar o impacto. A parte afetada alega que reside há 30 anos no local e que os eventos de lama na praia ocorriam de forma muito menos intensa e frequente do que de dez anos para cá.</p> <p>O fenômeno coincidiu com as dragagens do Terminal Marítimo, no Canal do Tomba, no município de Caravelas, BA pela empresa Fíbria (desde 2002 e 2004) e a última vez pela Suzano, em 2020,</p>	Não	Sim	A questão vem sendo acompanhada pela SysFlor desde que surgiram comentários públicos em 2021, e demandou ações corretivas por parte da empresa por meio da NC menor 2021-05, que solicitava esclarecimentos da empresa sobre as tratativas da questão. O EMF relatou que as dragagens iniciaram em 2000/2001 (sob a gestão da empresa Aracruz, e depois da Fíbria) e paralisaram em 2021 (a Suzano assumiu a gestão em 2019, após fusão com a Fíbria). O EMF evidenciou que cumpriu todas as condicionantes e monitoramentos requeridos pelo órgão ambiental para a operação da dragagem e, após a paralização das atividades, formou um grupo de trabalho (GT) interno com participação das áreas de Logística, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social, Jurídico, Recursos Humanos e Licenciamento Ambiental para avaliar os impactos ambientais, sociais e

		<p>mas nunca se conseguiu estabelecer com segurança essa causalidade. Pressionada pela população, a empresa participa de um Grupo de Trabalho do Movimento SOS Nova Viçosa, que realizou a contratação de um estudo para diagnosticar o problema, o qual a empresa alegou ser inconclusivo. Segundo informado, o estudo apontava hipóteses em relação ao fenômeno sem as medidas necessárias para sua correção ou mitigação. A empresa contratou outra consultoria que está há quase três anos monitorando o surgimento da lama. Há cerca de 20 dias atrás ocorreu uma reunião do GT informando resultados, mas até agora também não se respondeu sobre a causa nem como amenizar os problemas causados.</p>		<p>econômicos da paralização desta operação. O EMF também evidenciou que vem tratando essa questão a partir da participação em um GT no Movimento SOS Nova Viçosa. Foram fornecidas evidências de compartilhamento via WhatsApp com os integrantes do GT.</p> <p>Foi evidenciado que a empresa está realizando monitoramentos focados em Nova Viçosa, a fim de entender o fenômeno dos sedimentos lamosos na praia.</p> <p>Foram apresentados os resultados dos monitoramentos obtidos até o momento, que demonstram que a presença de sedimento lamoso no ambiente é natural e ocorre na região desde os anos 1980, conforme imagens de satélite. Verificou-se que os pontos mais afetados são a praia do Lugar Comum, na desembocadura do rio Peruípe. Também foi realizada a caracterização física e química dos sedimentos do ponto de descarte das dragas ao norte (A), das áreas impactadas (C), e de uma área controle entre ambas (B). Foi verificado que a turbidez só é observada em C e, como as dragagens cessaram há dois anos e o fenômeno continua, a empresa fez comparações com cartas náuticas desde 1955 e analisou uma série histórica de imagens de satélites que apontaram para a crescente deposição de sedimentos arenosos na desembocadura do rio Peruípe por cerca de 1 Km mar adentro. Essa pode ser a origem da turbidez devido a menor energia no local ocasionada pelo abrigo natural da força das ondas.</p>
--	--	--	--	---

				<p>Como forma de manter as partes interessadas informadas, o EMF realizou a divulgação dos resultados preliminares e parciais do monitoramento à comunidade e órgãos competentes por meio de material informativo e lúdico; foram realizados convites para acompanhamento de atividades de monitoramento e reuniões. Nas consultas públicas realizadas durante a auditoria confirmou-se a participação da comunidade e que foram divulgados resultados parciais de 10.976 amostras em 32 estações de monitoramento, nas praias e no ponto de dragagem. A empresa apresentou cópia do infográfico divulgado e da lista de presença da reunião realizada com representantes da comunidade em 19/06/2023. Estavam presentes funcionários da Suzano e da Consultoria contratada para o monitoramento, mais representantes do COMTUR, Câmara de Vereadores e Associação Comercial de Nova Viçosa, do Movimento SOS Nova Viçosa e donos de pousadas.</p> <p>Em consulta pública realizada nessa auditoria, foi evidenciado que desde 2019 há diálogo com a comunidade, e a Suzano tem evidenciado esforços para esclarecer as causas do fenômeno e divulgado os resultados dos monitoramentos realizados na localidade no GT para a comunidade. Por fim, foi confirmado pela empresa e pelas partes afetadas consultadas que a Suzano, por meio da consultoria especializada, continua monitorando a área para obter uma análise mais completa sobre a previsibilidade e</p>
--	--	--	--	--

					influência do fenômeno e se há medidas mitigatórias viáveis para a ocorrência.
Interesses Ambientais	Consultor ambiental externo	A empresa está conduzindo estudos sobre a sedimentação de lama nas praias de Nova Viçosa e resultados preliminares apontam que o fenômeno hidrodinâmico é causado pelo crescimento do pontão de areia à saída do rio Peruípe. O efeito maior deste represamento lateral da praia do Lugar Comum ocorre durante a baixamar, quando se depositam os sedimentos movimentados pela preamar (maré alta).	Não	Sim	<p>Durante reunião com a Coordenação de Meio Ambiente da empresa, bem como os Consultores de Relações Corporativas e de Sustentabilidade, foram apresentados os últimos resultados parciais do monitoramento do impacto em Nova Viçosa, BA, atribuído à dragagem do Canal do Tombo em Caravelas, BA. O EMF informou que possui um banco de dados de 20 anos relativo ao monitoramento local atrelado ao licenciamento, além do EIA RIMA que liberou a operação.</p> <p>Foram apresentados dados de 32 pontos visitados duas vezes ao dia por 12 meses, com coletas batimétricas e leituras de turbidez.</p> <p>Os pontos mais afetados (1-8) correspondem à praia do Lugar Comum à direita da desembocadura do rio Peruípe. Também, foi realizada a caracterização física e química dos sedimentos do ponto de descarte das dragas ao norte (A), das áreas impactadas (C), e de uma área controle (B) entre ambas.</p> <p>Foi verificado que, apesar dos sedimentos terem a mesma composição, e o sentido da corrente norte-sul na maior parte do ano sugerir um transporte de A para C, a turbidez só é observada em C – a área controle sempre apresentou baixos índices de turbidez, assim como a própria área dragada.</p>

					<p>Como as dragagens cessaram há dois anos e o fenômeno continua, a empresa fez comparações com cartas náuticas desde 1955 e analisou uma série histórica de imagens de satélite e apurou que está havendo o crescimento de deposição de sedimentos arenosos na desembocadura do rio Peruíbe ao lado da praia por cerca de 1 Km mar adentro, e que a plataforma nesta parte do litoral é bastante rasa. Esta pode ser a origem da turbacão devido a menor energia no local ocasionada pelo abrigo natural da força das ondas.</p> <p>Por fim, foi confirmado pela empresa e pelas partes afetadas consultadas que a Suzano, por meio da consultoria especializada, continua monitorando a área para obter uma análise mais completa sobre a previsibilidade e influência do fenômeno e se há medidas mitigatórias viáveis para a ocorrência.</p>
Interesses sociais	Representação Sindical	<p>Ofício recebido, com título “Repúdio ao Fornecimento de Alimentação dentro do Capacete/Requerimento de Esclarecimentos sobre Fornecimento de Alimentação”, que descreve:</p> <p>“Gostaria de destacar as seguintes razões para o nosso repúdio:</p> <p>1. Condições sanitárias inadequadas: O fornecimento de alimentos diretamente dentro do capacete levanta sérias preocupações sobre as condições sanitárias e de higiene envolvidas</p>	Não	Sim	<p>Em apuração à denúncia referente ao fornecimento de alimentação dentro de capacetes, a equipe de auditoria, no dia 13/07/2023, realizou uma inspeção nas condições das refeições fornecidas aos colaboradores da EPS citada no ofício, a qual prestava serviço de silvicultura na fazenda B46715, Município de Ibirapuã-BA (fora do escopo deste certificado). Durante a inspeção, foram entrevistados trabalhadores presentes no dia do ocorrido, sendo declarado que no dia 19/06/2023, o encarregado da EPS chegou com os alimentos aproximadamente às 11:30h, porém sem os pratos para servir a refeição.</p>

		<p>no processo. Essa prática representa um risco para a saúde dos trabalhadores/consumidores, uma vez que é difícil garantir a segurança dos alimentos em um ambiente confinado e propenso a contaminações.</p> <p>2. Desconforto e impacto na experiência do Trabalhador/consumidor: Além dos aspectos relacionados à saúde, o fornecimento de alimentação dentro do capacete é extremamente desconfortável e compromete a experiência dos Trabalhadores. O capacete é projetado para oferecer proteção e segurança, não para servir como um recipiente para alimentação.”</p>		<p>O mesmo se deslocou até a cidade de Ibirapuã, retornando com os utensílios entre 12:30 h e 13:00 h. Conforme declarado em entrevista, no dia do ocorrido três trabalhadores tomaram a iniciativa de se servirem utilizando seus capacetes como recipiente. Na inspeção realizada durante a auditoria (13/07/2023), que ocorreu durante o horário do almoço, foi verificado que os alimentos se encontravam devidamente acondicionados em bandejas térmicas, e que cada trabalhador era atendido por um auxiliar de cozinha. O mesmo encontrava-se munido de luva, touca e máscara. Constatou-se que havia pratos suficientes para atender a equipe de 29 trabalhadores, composta por 27 trabalhadores florestais e 2 operadores de máquinas. Em entrevistas, os colaboradores declararam que, diariamente, são oferecidas refeições em quantidade e qualidade suficientes, atendendo as necessidades alimentares. Ainda, relataram que não houve novos casos de uso de capacetes para consumo das refeições.</p> <p>Ainda, no decorrer da investigação realizada pela equipe de auditoria, constatou-se que o episódio citado no ofício foi ocorrido em propriedade integrante fora do escopo da certificação da UMF Bahia. Tendo ocorrido em fazenda pertencente à UMF do Espírito Santo, na Fazenda Nova Tribuna (B2C901 - ID673), antiga Caravelas Florestal. Portanto, a partir da análise de mapas e dos módulos de trabalho, verificou-se que a área se encontra fora do escopo de análise dessa certificadora. Dessa forma, a questão</p>
--	--	---	--	---

					relatada será encaminhada para conhecimento e tratativa pelo organismo de certificação responsável pelo certificado da Suzano na UMF do Espírito Santo, que contempla o local onde o evento relatado ocorreu.
--	--	--	--	--	---

## 5.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação

A SysFlor não recebeu nenhuma reclamação.



### 5.3. Resumo das Constatações da Avaliação

Não aplicável – Não é uma auditoria de (re)certificação.

### 5.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

#### 5.4.1. Tratativa de possíveis falhas identificadas na Auditoria Fase 1

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação inicial (Fase 2).

#### 5.4.2. Tratativa das Não conformidades e Oportunidades de Melhoria da avaliação anterior

Constatação Número: 2022-01	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1. b</b>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>            A Norma Regulamentadora 31 (NR 31) teve sua última modificação em 22/10/2020, com início de vigência em 27/10/2021 (Portaria SEPRT 22.677). O novo texto da norma trouxe em seu item 31.7.6.1 a obrigatoriedade de banho para os trabalhadores rurais envolvidos na aplicação de agrotóxicos depois de encerradas as atividades. O EMF apresentou um procedimento de higiene corporal para seus trabalhadores em campo, viabilizando tal prática por meio de água, sabão e toalhas de papel, os quais seriam responsáveis/viáveis para higienizar membros inferiores, superiores e face (aproximadamente 64% do corpo do trabalhador). Se por um lado o procedimento adotado pelo EMF não viabiliza a higiene completa do corpo do trabalhador, por outro é bem verdade que a NR 31 deixa de conceituar, em seu glossário, a expressão “banho”, omitindo-se sobre sua operacionalização e extensão, relegando tal procedimento ao que restar estabelecido no PGRTR do empreendimento. Depões em favor do procedimento adotado pelo EMF, ainda, o conteúdo do artigo 8º da CLT, que estabelece os usos e costumes como elemento integrador do Direito do Trabalho em face de omissão normativa, como a que se refere ao conceito de “banho” para o campo da Segurança e Saúde do Trabalho. Com isso, tem-se que o empreendimento se utiliza da prática costumária da rotina florestal para integração do conteúdo da norma regulamentadora, estando tal conduta amparada pelo texto celetista, aplicável a este conflito/omissão normativa. Entretanto, considerando-se a recente vigência do texto regulamentador, bem como do amadurecimento e aperfeiçoamento potencial que se seguirá, é conveniente que o EMF empreenda esforços no sentido de validar o procedimento adotado pela empresa junto ao órgão competente.</p>	

<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>							
Inspeção de campo; entrevistas com colaboradores; procedimentos operacionais.							
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>							
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	1. Avaliação por parte das equipes técnicas e jurídicas do EMF para estabelecer a forma que deverá ser realizada a consulta sobre o tema junto ao órgão competente.						
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	1. Necessidade da validação da Interpretação do requisito normativo – NR 31. 2. Falha no planejamento das ações de adequação da NR31 revisada; 3. Ausência de evidências de estudos e análise para a implantação dos requisitos da NR31 revisada.						
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	1. Elaboração de documento referente as formas de atendimento ao requisito da NR 31.7.6. 2. Submissão, ao órgão competente, do documento de consulta referente às formas de atendimento ao requisito normativo NR 31.7.6. 3. Acompanhamento das ações relacionadas ao tema que estão em curso e futuras.						
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<b>O QUE FAZER</b>	<b>QUEM</b>	<b>QUANDO</b>	<b>PORQUE</b>	<b>COMO</b>	<b>ONDE</b>	
	(Ação ou contramedida)	(Responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)	
	Elaboração de documento referente as formas de atendimento ao requisito da NR 31.7.6.	SSQV	30/03/2023	Para elucidar as formas de atendimento ao requisito normativo.	Por meio de apoio técnico e jurídico para descrição das questões referentes à interpretação do atendimento do item 'e' da NR 31.7.6.	UNF BA	
	Submeter ao órgão competente o documento de consulta referente às formas de atendimento ao requisito normativo NR 31.7.6.	SSQV	30/03/2023	Para obter elucidação formal do órgão competente referente às formas de atendimento do requisito normativo.	Apresentar o modelo adotado pela empresa para os órgãos competentes em investigações e ações fiscais, sujeitando a interpretação da aplicabilidade da NR31 à atividade da Suzano e obtendo o posicionamento de referidos órgãos.	UNF BA	
Realizar o acompanhamento das ações relacionadas ao tema em curso e futuras.	SSQV	30/03/2023	Para garantir, por meio de acompanhamento periódico, a devolutiva do órgão competente.	Acompanhar os inquéritos em curso e futuros, reportando internamente o posicionamento dos órgãos competentes para avaliação de alteração de prática.	UNF BA		
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						

<b>da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>As equipes internas do Jurídico e SSQV realizaram análise minuciosa quanto ao atendimento da NR31 nas questões levantadas na auditoria (informações acima). A análise técnica realizada concluiu que através das normas, políticas e procedimentos internos a empresa cumpre plenamente a legislação em relação ao tema. A empresa também está constantemente atualizando as medidas de segurança, assim como realizando orientação e fiscalização do cumprimento das normas, políticas e procedimentos internos, a fim de garantir um ambiente seguro e saudável para todos os colaboradores.</p> <p>Além disso, O MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) já notificou a empresa de que fiscalizará o cumprimento da NR31 em sua área florestal (“Notificação Especial Rural”). Apresentaremos as práticas e procedimentos da empresa ao Órgão, que tem como atribuição fiscalizar o fiel cumprimento da legislação trabalhista, e utilizaremos o parecer e eventuais direcionamentos para balizar as práticas da empresa.</p> <p>Evidências na Pasta:  01_OBS_FSC_01_OM_CERFLOR_2022_SSQV</p>
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>Foi verificado que o MTE já notificou a empresa de que fiscalizará o cumprimento da NR 31 em sua área florestal (“Notificação Especial Rural”). Assim, o EMF se prontificou a apresentar as práticas e procedimentos da empresa ao Órgão, que tem como atribuição fiscalizar o fiel cumprimento da legislação trabalhista, a fim de utilizar o parecer e eventuais direcionamentos para balizar as práticas da empresa. Entretanto, como essa inspeção não foi ainda realizada, não houve a oportunidade de validar esse procedimento adotado pela empresa, em atendimento à NR 31.7.6.1. <b>Portanto, a OM 2022-01 foi mantida aberta (vide OM 2023-01).</b></p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2022-02</b>	
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1. b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
O procedimento PO 24.01.0001 “Controle de Captação de Água Superficial e Subterrânea” (Revisão 0, de 28/jun./2021, orienta que a captação de água só poderá ser realizada em pontos outorgados ou cadastrados	

<p>junto aos órgãos estaduais responsáveis. Em situações de caráter emergencial, como combate a incêndio, está dispensada de autorização. Contudo, na inspeção da fazenda B2B2 foi verificado que a água obtida para a irrigação de mudas na atividade restauração ecológica estava sendo obtida em ponto não outorgado.</p>						
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>          Procedimento PO 24.01.0001; inspeção de campo.</p>						
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>						
<p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envio mensal dos resultados com desvios / irregularidades da captação de água para os gestores responsáveis;</li> <li>2. Treinamento do procedimento de captação de água com as equipes operacionais.</li> </ol>					
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dificuldade na logística para captação de água;</li> <li>2. Rastreabilidade incompleta dos dados de captação;</li> <li>3. Falta de conscientização dos gestores e colaboradores em atender ao procedimento e a legislação.</li> </ol>					
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de mapas com base no plurianual e levantamento do histórico de captações;</li> <li>2. Avaliação em campo das UPs selecionadas nos mapas e encaminhamento das informações necessárias (coordenadas e entre outras) para a análise do time de Licenciamento;</li> <li>3. Revisão ou obtenção de outorgas junto ao Órgão Ambiental com base no levantamento da operação;</li> <li>4. Avaliação da existência de iniciativas tecnológicas para aprimoramento do monitoramento - Iniciar a POC (prova de conceito) do projeto da Academia Digital;</li> <li>5. Orientação da equipe de certificação e jurídica para os gestores operacionais (colheita, logística, silvicultura) sobre os riscos legais e penalidades em relação às irregularidades na captação de água;</li> </ol>					
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p><b>O QUE FAZER</b></p>	<p><b>QUEM</b></p>	<p><b>QUANDO</b></p>	<p><b>PORQUE</b></p>	<p><b>COMO</b></p>	<p><b>ONDE</b></p>
	(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)
	Elaboração de mapas com base no plurianual e levantamento do histórico de captações.	MAF	28/02/2023	Para sinalizar onde não temos pontos de captação no planejamento dos próximos anos.	Elaboração de mapa para análise em conjunta de todos envolvidos no processo	UNF BA
	Avaliar em campo das UPs selecionadas nos mapas e encaminhamento das informações necessárias (coordenadas e entre	Silvicultura	30/03/2023	Para identificar <i>in loco</i> a localização e viabilização de novos pontos.	Levantando as coordenadas e outras informações que forem necessárias para a análise.	UNF BA

	outras) para a análise do time de Licenciamento					
	Revisão ou obtenção de outorgas junto ao Órgão Ambiental com base no levantamento da operação.	Licenciamento	15/04/2023	Para conseguir aumentar o número de pontos outorgados na Bahia.	Por meio avaliação dos pontos apresentados na ação acima, e posterior solicitação ao órgão competente.	UNF BA
	Avaliar a existência de iniciativas tecnológicas para aprimoramento do monitoramento - Iniciar a POC (prova de conceito) do projeto da Academia Digital.	MAF	30/06/2023	Para melhoria da rastreabilidade e confiabilidade dos dados de captação de água, além da melhoria na identificação e localização dos pontos outorgados.	Por meio do estudo de uma tecnologia apresentada por uma Startup, a qual prevê instalação de dispositivos para conectividade nos veículos, implantação de cercas eletrônicas e automatização dos indicadores e retirada do apontamento manual.	UNF BA
	Orientação da equipe de certificação e jurídica para os gestores operacionais sobre os riscos legais e penalidades em relação as irregularidades na atividade de captação de água.	Certificação e Jurídico	06/04/2023	Para manter os gestores conscientes dos riscos da captação irregular para a manutenção da certificação.	Realizando uma palestra para os gerentes e coordenadores operacionais.	UNF BA
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:					
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):					
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>Por meio de uma equipe multidisciplinar contemplando as áreas de Licenciamento, Meio Ambiente e Operacional, o EMF realizou o levantamento de todos os pontos em que há a necessidade de captação de água, e consolidou através do mapa plurianual da base de operações. Após protocolizou os pedidos de Outorga destes pontos junto ao órgão competente, bem como os pedidos de aumento do volume outorgado em outros pontos, possibilitando assim o aumento do número de pontos outorgados da UMF, de forma a demonstrar regularização para o atendimento à legislação.</p> <p>No ano de 2022, a UMF possuía 156 pontos outorgados, com a avaliação de novos pontos, este número se elevou para 200 pontos outorgados e mais de 120 pontos protocolizados. Em paralelo, o EMF também realizou uma análise de custo para operações, com o intuito</p>					

	<p>de avaliar se a estrutura atual (veículos e equipes) atende a demanda das operações, com isto, foi observado que as operações de Logística e de Colheita possuem estrutura suficiente para a captação nos pontos atualmente outorgados. Para as atividades de silvicultura, houve a necessidade de aplicação de um investimento para complementar a estrutura atual com a alocação de mais caminhões pipas e equipe terceirizada, o que possibilita que a operação consiga realizar as atividades de maneira adequada, cumprindo com as captções em pontos outorgados. Além disso, o EMF vem realizando treinamentos com os times operacionais e seus gestores, com o objetivo de orientar às equipes quanto ao procedimento adequado e determinado pela Suzano, bem como conscientizá-los dos riscos e impactos em caso do não cumprimento do procedimento. Neste ano, o tema foi tratado no Treinamento de Agentes Transformadores de Sustentabilidade realizado pela área de Meio Ambiente, no mês de março, o qual contou com a participação de técnicos e supervisores das equipes operacionais, e teve o intuito de esclarecer o processo e os controles que devem ser realizados pelos colaboradores envolvidos. Em junho, a área de Meio Ambiente realizou treinamentos com os motoristas de caminhão Pipa e responsáveis das frentes de trabalho, para apresentar o procedimento de captação de água, treiná-los quanto ao formulário de preenchimento das captções, apresentação dos pontos outorgados, orientação quanto a necessidade de portar a lista de pontos outorgados, bem como as Licenças de Outorga nas frentes de trabalho, e orientá-los quanto aos impactos de captções irregulares. Ademais, o EMF monitora e divulga mensalmente à todas as equipes e respectivos gestores, o Relatório mensal dos Registros de Captação de água, a fim de dar ciência, sobre a condição de captação nas equipes, e solicitar aos gestores que orientem às equipes em caso de irregularidades. O Time Jurídico e de Certificações também realizou treinamento com os gestores, com o objetivo de apresentar as implicações do descumprimento da legislação vigente aplicável, bem como dos princípios e critérios da certificação.</p> <p>Além das ações mencionadas acima, o EMF consultou diversas Startups, realizando a seleção de uma, para a avaliação de uma possível solução tecnológica de conectividade nos veículos, implantação de cercas eletrônicas e automatização dos indicadores e retirada do apontamento manual.</p> <p>Evidências na Pasta: 02_NCR_FSC_02_NCR_CERFLOR_2022_MAF_SIL</p>
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>O EMF criou o “Grupo de Informações sobre Captação de Água” com a finalidade de disponibilizar as informações atualizadas de captação de água da Unidade Mucuri (BA/MG). Este grupo é composto por uma equipe multidisciplinar integrado pelas áreas de Licenciamento, Meio Ambiente e Operacionais (Silvicultura, Colheita e Logística). Em sua primeira tarefa, esse Grupo realizou o levantamento de todos os pontos de captação nas Unidades de Produção em que haverá a necessidade de captação de água, nos próximos 5 (cinco) anos. Nesse dimensionamento, foi verificado que as áreas de Colheita e Logística possuem estruturas suficientes para a captação nos pontos atualmente outorgados. Mas, para a Silvicultura havia a necessidade de alocar mais recursos e ampliar o número e a distribuições de pontos de coleta de água outorgados.</p> <p>Essas informações foram consolidadas no mapa plurianual da base de operações. Além dos 200 pontos de coleta autorizados na BA ao final de 2022, foram protocolizados mais 128 pedidos de Outorga junto ao órgão competente na Bahia. Esses números estão disponíveis</p>

	<p>na planilha de controle dos dados de outorga, lançados pela área de Licenciamento Ambiental Suzano – Mucuri.</p> <p>O INEMA, na Bahia, requer a Outorga em qualquer ponto de captação. Cada outorga pode ter mais de um ponto de captação. Cada ponto recebe um número de identificação (ID ponto), que é acompanhado de coordenada, vazão permitida e uso. Em Minas Gerais, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM emite uma Certidão Uso Insignificante. Neste caso, os pontos de coleta são autorizados com limite de captação de água por dia. O ponto de captação é cadastrado por via eletrônica no site do IGAM, pela equipe do Licenciamento Ambiental. A captação somente é permitida em pontos com Certidão de Uso Insignificante emitida pelo site do IGAM.</p> <p>Atualmente, os colaboradores têm acesso a todos os documentos atualizados sobre pontos de captação no SharePoint. Da mesma forma, no GisOnline/GisAgri estão mapeados todos os pontos de captação outorgados / cadastrados. Também, as novas outorgas chegam pelo e-mail para os supervisores e encarregados. A disponibilização das outorgas para os responsáveis das frentes operacionais, é de responsabilidade da Área de Licenciamento Ambiental. Os responsáveis das frentes operacionais devem auxiliar as equipes de campo disponibilizando as outorgas / dispensas, formulários e procedimentos impressos para os motoristas de pipas e informando os pontos de captação outorgados / cadastrados para sua equipe.</p> <p>Todos os pontos de captação estão cadastrados no GisOnline e no grupo do Teams, com as respectivas autorizações atualizadas. No GisAgri estão catalogados os pontos de captação de água protocolados, que estão em processo de licenciamento no Inema. O Ponto Protocolado não é autorizado para captação, mas está indicado no mapa somente para acompanhamento do processo de licenciamento junto ao órgão ambiental.</p> <p>O EMF evidenciou a realização de treinamento sobre a orientação da equipe de certificação e jurídica para os gestores operacionais da silvicultura, colheita e logística sobre os riscos legais e penalidades em relação às irregularidades na captação de água. Esse Treinamento presencial foi realizado no dia 27/abr./2023, com carga horária de 20 min., contando com a presença de 35 colaboradores.</p> <p>Outros treinamentos evidenciados foram sob o título “Agentes Transformadores de Sustentabilidade”, com a participação de equipes da operação, incluindo Coordenadores, Supervisores e Encarregados. Neste treinamento estavam incluídos diversos temas ambientais, com ênfase na legislação e aspectos relacionados à outorga de água; o Procedimento PO 24.01.001 – Controle de Captação de Água Superficial e Subterrânea – Operações Florestais, com ênfase nas respectivas responsabilidades das áreas de Licenciamento, Meio Ambiente Florestal e Operações (Silvicultura, Colheita e Logística) e, os registros necessários nessa atividade. Este treinamento foi realizado em três ocasiões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 21/nov./2022 com 23 participantes, CH: 3,5 horas;</li> <li>- 15/dez./2022 com 13 participantes, CH: 4 horas e,</li> <li>- 24/jan./2023, com 40 participante, carga horária (CH) de 4 horas.</li> </ul> <p>No aplicativo de mapas das UPs (Unidades de Produção), usados em tabletes ou celular, há a localização dos pontos de coleta outorgados, que apresentam os seguintes registros: Identificação da Unidade (BA ou MG); Tipo de Requerimento; Nº do Requerimento; Tipo de Captação; Local de Coleta; Nome do Local de Coleta; Vazão Outorgada (m3/h); Período autorizado (h/dia); Vazão por dia. Da mesma forma, no Mapa de Microplanejamento da</p>
--	--

	<p>Atividade no Projeto ou UP, há a locação dos pontos de coleta de água outorgados, contendo o seu código e o volume diário de captação autorizado.</p> <p>Nas inspeções de campo, por exemplo, nas fazendas B4A2 - Fabrica Celulose (S-NV21) em Nova Viçosa, na atividade de capina química área total (Boomjet) e B4BM - Itabatã (F-M156) em Mucuri, com a atividade de plantio com irrigação, os dois caminhões-pipa inspecionados estavam realizando a captação de água em pontos licenciados, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- B4A2, captação no ponto BA-CA 0129, licença de outorga 19.315/2019, validade 10/out./2023.</li> <li>- B4BM, captação no ponto BA-CA 0012, outorga 25.395/2022 (validade 26/fev./2026).</li> </ul> <p>Também, foi evidenciado que as cópias das autorizações (outorgas) estavam disponíveis com os motoristas dos caminhões-pipas entrevistados, na planilha de controle de captação de água preenchida, contendo os seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação do Local: Empresa, Processo, Núcleo, Placa do Caminhão-pipa, Motorista e Supervisor.</li> <li>- Dados da Captação: Data, ID Ponto, Hora Inicial, Hora Final; Tempo Total (em minutos); Volume Captado (litros); Fazenda Captada; UP de Captação; Atividade, Fazenda da Atividade.</li> </ul> <p>Nas entrevistas realizadas, os motoristas de caminhão-pipa demonstraram conhecimento do procedimento PO 24.01.001, sobretudo da obrigatoriedade de se captar água, somente em pontos de coletas outorgados e localizados no mapa da UP. Ademais, os motoristas demonstraram conhecimento no correto preenchimento da ficha de controle de captação de água diária.</p> <p>Considerando-se as informações e evidências obtidas com os representantes das áreas de Licenciamento Ambiental, Meio Ambiente Florestal e Silvicultura sobre as ações planejadas e executadas; com a verificação de registros e mapas de localização de pontos outorgados em UP inspecionadas onde havia a captação de água; nas entrevistas de campo que evidenciaram que os motoristas pipeiros têm consciência de que não são autorizados para realizar captação de água em pontos não outorgados; que os registros de campo, das captações realizadas nas frentes de trabalho de plantio irrigado e aplicação de herbicida, bem como, o conhecimento demonstrado pelos entrevistados (encarregados e motoristas de pipa) no controle e registros das informações de pontos de coleta de água sendo realizadas nas datas de inspeção no campo, a presente NC foi fechada.</p> <p><b>Evidências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevistas com equipe de Licenciamento Ambiental Suzano – Mucuri e Meio Ambiente Florestal – MAF, Suzano BAMGES;</li> <li>- Apresentação “Captação de água BA_MG_ESrev1”</li> <li>- Planilha “Dados de Outorga LA.xlsx;</li> <li>- Lista de presença nos treinamentos realizados.</li> </ul>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

Constatação Número: 2022-03

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM



<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):																							
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):																								
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3. b</b>																							
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Foi evidenciado em inspeção à operação de carregamento (fazenda B2CC) a oportunidade de melhoria da condição da área de vivência utilizada pelos operadores visando a proteção contra intempéries (i.e., chuva). A atual estrutura se trata de uma cobertura de lona acoplada à máquina com tamanho de cerca de 1 m <sup>2</sup> , acrescida de mesa e assento para realização das refeições e descanso do operador.																								
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção de campo; entrevistas com colaboradores.																								
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>																								
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação do procedimento de áreas de vivência estabelecido pelo EMF às EPS.</li> <li>2. Verificação em campo para assegurar que as EPS estão garantindo as devidas condições ergonômicas e sanitárias aos colaboradores para o intervalo de descanso e refeições.</li> </ol>																							
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	1. Descumprimento do procedimento do EMF sobre as formas corretas de instalação de áreas de vivência.																							
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ajuste das áreas de vivências ao padrão estabelecido pela Segurança do trabalho da Suzano.</li> <li>2. Treinamento aos colaboradores sobre o procedimento de área de vivência.</li> </ol>																							
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>O QUE FAZER</th> <th>QUEM</th> <th>QUANDO</th> <th>PORQUE</th> <th>COMO</th> <th>ONDE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>(ação ou contramedida)</td> <td>(responsável)</td> <td>(prazo/conclusão)</td> <td>(Justificativa da ação)</td> <td>(Detalhamento da ação)</td> <td>(abrangência)</td> </tr> <tr> <td>Ajustar as áreas de vivências ao padrão estabelecido em procedimento pela Segurança do trabalho da Suzano.</td> <td>Logística</td> <td>28/02/2023</td> <td>Para garantir o cumprimento do procedimento interno e da Norma.</td> <td>Realizando as adequações necessárias nas áreas de vivências das equipes, no que tange a proteção contra intempéries, localização segura, disponibilização dos itens básicos para garantia de condições ergonômicas e sanitárias.</td> <td>UNF BA</td> </tr> </tbody> </table>						O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE	(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)	Ajustar as áreas de vivências ao padrão estabelecido em procedimento pela Segurança do trabalho da Suzano.	Logística	28/02/2023	Para garantir o cumprimento do procedimento interno e da Norma.	Realizando as adequações necessárias nas áreas de vivências das equipes, no que tange a proteção contra intempéries, localização segura, disponibilização dos itens básicos para garantia de condições ergonômicas e sanitárias.	UNF BA
O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE																			
(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)																			
Ajustar as áreas de vivências ao padrão estabelecido em procedimento pela Segurança do trabalho da Suzano.	Logística	28/02/2023	Para garantir o cumprimento do procedimento interno e da Norma.	Realizando as adequações necessárias nas áreas de vivências das equipes, no que tange a proteção contra intempéries, localização segura, disponibilização dos itens básicos para garantia de condições ergonômicas e sanitárias.	UNF BA																			

	Treinamento aos colaboradores sobre o procedimento de área de vivência.	SSQV	15/03/2023	Para garantir o cumprimento do procedimento interno e da Norma.	Orientando as equipes quanto a correta instalação das áreas de vivência em campo.	UNF BA	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>Como medida de proteção contra intempéries na operação de carregamento e transporte de madeira, o EMF realizou a adequação das áreas de vivência, adquirindo as proteções laterais. Além disso, o Time de SSO realiza monitoramentos periódicos nas frentes de trabalho, os quais avaliam as condições das áreas de vivência, entre outros temas relacionados ao atendimento das Normas Regulamentadoras. O EMF realizou treinamentos com as equipes operacionais, a fim de apresentar o procedimento PG.12.00.0067 Características Gerais das Áreas de Vivência (Revisão 4), com o objetivo de orientá-los quanto à correta instalação das áreas de vivência, a obrigatoriedade de uso das áreas para as refeições e períodos de intervalo das equipes, bem como sobre devido cumprimento do procedimento. Por fim, o EMF vem buscando outras alternativas de melhorias para as de vivências, em comum acordo com às EPSs.</p> <p>Evidências na Pasta:</p> <p>06_OBS_FSC-03_OM_CERFLOR_2022_LOG</p>						
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>Foi verificado que o EMF promoveu ações para melhoria e adequações nas áreas de vivência, adquirindo as proteções laterais. Essa medida aumenta a proteção contra intempéries dos colaboradores das operações de carregamento e transporte de madeira durante o intervalo para refeições.</p> <p>Foi constatado que o EMF realizou treinamentos com as equipes operacionais, a fim de apresentar o procedimento PG.12.00.0067 Características Gerais das Áreas de Vivência (Revisão 4), com o objetivo de orientá-los quanto à correta instalação das áreas de vivência, a obrigatoriedade de uso das áreas de vivência para as refeições e períodos de intervalo das equipes, bem como, sobre devido cumprimento do procedimento. Foram verificados os registros de treinamentos de diferentes EPS (silvicultura e colheita), inclusive da EPS de carregamento florestal, realizado em 11/05/2023.</p> <p>Em inspeção de campo, nas operações de carregamento e transporte de caminhões hexatrem, na fazenda B4A8, foi constatado que a área de vivência da máquina CF GRB 17 ainda não havia recebido as melhorias, entretanto a sua operadora relatou que fazia uso da área de vivência de outras equipes operacionais, localizadas próximas ao equipamento operado por ela.</p>						

	Considerando as ações de melhoria nas áreas de vivência e a orientação promovida aos colaboradores, a OBS foi encerrada.
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2022-04</b>													
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM													
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):												
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):													
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3 b</b>												
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Foi evidenciado na operação de controle de exóticas em áreas de conservação da AVC2 Muçununga (B3AF), realizada por EPS, que a motosserra utilizada estava operando sem pino pega corrente, item obrigatório de segurança para funcionamento do equipamento, conforme requer a NR 31.													
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Procedimento PG.23.10.0005; entrevistas.													
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>													
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Realizar a comunicação ao prestador de serviço sobre o não cumprimento do requisito legal, bem como às normas da empresa.</li> <li>Verificar se foi incluído o item de segurança no equipamento.</li> </ol>												
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Falha na aplicação do Checklist.</li> <li>Ausência de um plano de manutenção periódica.</li> <li>Ausência de itens de reposição.</li> </ol>												
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Orientação aos operadores quanto a verificação e preenchimento do checklist diário;</li> <li>Orientação aos colaboradores quanto ao direito de recusa se o equipamento não estiver de acordo com os procedimentos de segurança;</li> <li>Análise dos formulários de Checklist e do "S-SOMAR" para verificar se os itens impeditivos estão contemplados nos mesmos de forma clara no que se refere a averiguação de motosserra;</li> <li>Estabelecimento do plano de manutenção dos equipamentos;</li> <li>Garantia da disponibilidade de materiais para troca;</li> </ol>												
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>O QUE FAZER</th> <th>QUEM</th> <th>QUANDO</th> <th>PORQUE</th> <th>COMO</th> <th>ONDE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>(ação ou contramedida)</td> <td>(responsável)</td> <td>(prazo/conclusão)</td> <td>(Justificativa da ação)</td> <td>(Detalhamento da ação)</td> <td>(abrangência)</td> </tr> </tbody> </table>	O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE	(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)
O QUE FAZER	QUEM	QUANDO	PORQUE	COMO	ONDE								
(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)								

	Orientação aos operadores quanto a verificação e preenchimento do checklist diário;	SSQV	27/02/2023	Para garantir a operação dentro dos requisitos de segurança, bem como o cumprimento dos padrões internos da empresa.	Realizando DDS, treinamento ou orientação para as equipes que fazem uso de motosserras.	UNF BA	
	Orientação os colaboradores quanto ao direito de recusa se o equipamento não estiver de acordo com os procedimentos de segurança;	SSQV	27/02/2023	Para garantir a operação dentro dos requisitos de segurança, bem como o cumprimento dos padrões internos da empresa.	Realizando DDS, treinamento ou orientação para as equipes que fazem uso de motosserras.	UNF BA	
	Analisar os formulários de Checklist e do "S-SOMAR" para verificar se os itens impeditivos estão contemplados nos mesmos de forma clara no que se refere a averiguação de motosserra;	SSQV	27/02/2023	Para garantir a operação dentro dos requisitos de segurança, bem como o cumprimento dos padrões internos da empresa.	Se aplicável, atualizando os formulários para contemplar de forma clara e objetiva os itens impeditivos.	UNF BA	
	Estabelecer plano de manutenção dos equipamentos;	SSQV	27/02/2023	Para assegurar que os equipamentos estejam em condições adequadas de uso.	Criar plano de manutenção dos equipamentos, bem como manter itens básicos e obrigatórios disponíveis para manutenção, considerando uma periodicidade suficiente para avaliação de todos os equipamentos.	UNF BA	
	Garantir a disponibilidade de materiais para troca;	SSQV	30/03/2023	Para assegurar que os equipamentos estejam em condições adequadas de uso.	Disponibilizando peças e materiais necessários para a correta utilização do equipamento.	UNF BA	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)						

	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>O EMF realizou uma avaliação de campo na frente de trabalho em questão, onde todos os equipamentos foram inspecionados, e solicitada a manutenção para instalação do pino pega corrente no motosserra em questão.</p> <p>Também realizou a revisão do PG.12.00.0029 procedimento de inspeção de máquinas e equipamentos (Revisão 02), nos itens 4.2.2 e 4.2.3, tendo ocorrida a atualização do checklist de inspeção de motosserra, no qual foi descrita a obrigatoriedade de paralização das atividades em casos de irregularidades no equipamento. Ademais, foi estabelecido no mesmo procedimento, a periodicidade de inspeção técnica trimestral, por meio da qual o equipamento deverá ser identificado com um lacre com a cor determinada para o período de avaliação, com a seguinte definição: Verde – 1º Trimestre, Laranja – 2º Trimestre, Azul – 3º Trimestre e Amarelo – 4º Trimestre.</p> <p>Em consonância, o EMF realiza das avaliações periódicas das condições de SSO nas frentes de trabalho, por meio das ferramentas SSOMAR e OPA, e se durante estas verificações for identificado um equipamento com a cor fora do período determinado no procedimento, a área de SSO realiza a paralização das atividades, bem como, emite uma Linha Mestra (Conjunto de regras de segurança estabelecidas que devem ser seguidas nas Operações da Suzano, próprias ou terceirizadas, e em caso de sua inobservância envolvendo atitudes que sejam considerados atos faltosos ou falta grave, implicará na aplicação de processo de gestão de consequências).</p> <p>Além disso, foram realizados treinamentos com os operadores de motosserra, a fim de apresentar o checklist e instruir quanto a correta utilização e paralização do equipamento. Na ocasião, os colaboradores também foram instruídos quando ao direito de recusa, caso avaliem que há irregularidades nos equipamentos que possam causar riscos à sua segurança. Os líderes imediatos também foram treinados quanto à aplicação da inspeção trimestral do equipamento. Ademais, o EMF orientou à EPS a manter pinos pega-corrente sobressalentes, para que sejam trocados em caso de necessidade de manutenções pontuais na frente de trabalho.</p> <p>Evidências na Pasta: 07_NCR_FSC-04_NCR_CERFLOR_2022_SSQV</p>
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>Especificamente em relação à utilização do equipamento motosserra, o EMF promoveu ações no sentido de verificar a regularidade e manutenção das condições adequadas de uso.</p> <p>Foram realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapeamento das empresas que utilizam motosserra e avaliação de campo nas frentes de trabalho em que se utilizam motosserras, tendo sido inspecionados todos os equipamentos;</li> <li>- Solicitada a manutenção para instalação do pino pega corrente nas motosserras nas quais faltavam este dispositivo;</li> <li>- Revisão do procedimento PG.12.00.0029 - Inspeção de máquinas e equipamentos (Revisão 02, 02/02/2023), nos itens 4.2.2 e 4.2.3, tendo ocorrida a atualização do checklist de inspeção de motosserra;</li> <li>- Estabelecida no procedimento PG.12.00.0029, a periodicidade de inspeção técnica trimestral, onde o equipamento deve ser identificado com um lacre com a cor determinada para o período de avaliação, com a seguinte definição: Verde – 1º Trimestre, Laranja – 2º Trimestre, Azul – 3º Trimestre e Amarelo – 4º Trimestre;</li> </ul>

	<p>- Realização de treinamentos com os operadores de motosserra, a fim de apresentar o checklist e instruir quanto a correta utilização e paralização do equipamento. Relatou-se que, na ocasião, os colaboradores também foram instruídos quanto ao direito de recusa, caso avaliem que há irregularidades nos equipamentos que possam causar riscos à sua segurança. Os líderes imediatos também foram treinados quanto à aplicação da inspeção trimestral do equipamento.</p> <p>Foram verificados os registros de treinamentos “Inspeção nas motosserras, orientações aos operadores sobre verificação e preenchimento do checklist diário, e o direito de recusa”, para os trabalhadores de todas as EPS que operam com motosserra, no dia 09/02/2023, com CH 1:30 horas; “Treinamento de inspeção em motosserras; adequação do lacre a cada trimestre, arquivamento do formulário de inspeção, procedimento de segurança – Inspeção em ferramentas e equipamentos”, EPS 1 e EPS 2 em 04/05/2023, CH 2:00 horas.</p> <p>Em paralelo, o EMF realiza as avaliações periódicas das condições de SSO nas frentes de trabalho, por meio das ferramentas SSOMAR e OPA. Foram apresentadas as informações de verificação dos equipamentos: nº de série 365278933; nº de série: 365278933; nº de série 36885500; nº de série 36885500; nº de série 365228104; nº de série 365228104. Todos em condição regular e adequadas de uso.</p> <p>Em campo, em verificação da operação de controle de exóticas em área de conservação da fazenda BLOCO 34 - NV (S-NV12) (Projeto B7AL Talhão 26), Nova Viçosa – BA, foi constatada a regularidade das condições dos equipamentos (motosserras) utilizados. Considerando-se a revisão de procedimento, os treinamentos realizados e a melhoria no controle das condições dos equipamentos, esta NC Menor foi fechada.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2022-05</b>	
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3. b</b>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>O EMF disponibiliza automóveis próprios visando o deslocamento de trabalhadores para as frentes de trabalho no campo, sendo que tais veículos são dirigidos na abertura e fechamento dos turnos pelos próprios empregados da operação (operadores de máquinas, mecânicos ou motoristas). Verificou-se a partir das entrevistas e consultas públicas que alguns trabalhadores operacionais são remunerados pelas horas de percurso dirigidas até as frentes de trabalho, ao passo que outros, que não são contratados para função de motorista, deixam de ter as referidas horas computadas em suas jornadas de trabalho. Foi evidenciado que o EMF já identificou o desvio por meio de seus canais internos e levou a questão para discussão em grupos de trabalho com vistas à revisão e/ou solução, o que ainda está em fase de planejamento.</p>	

<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeções de campo; entrevistas.							
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>							
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	1. Realizar o levantamento histórico da situação de transporte de pessoas através do modelo estabelecido com carros leves.						
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	1. Falha no controle de horas extras para os motoristas que fazem o transporte de pessoas em carros leves.						
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	1. Criação de Grupo de Trabalho de Transportes com o intuito de resolver a problemática e dar o melhor direcionamento possível, com a validação e parecer de todas as áreas envolvidas. 2. Implementação do cenário proposto pelo GT.						
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>O QUE FAZER</b>	<b>QUEM</b>	<b>QUANDO</b>	<b>PORQUE</b>	<b>COMO</b>	<b>ONDE</b>	
	(Ação ou contramedida)	(Responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(Abrangência)	
	Criação de Grupo de Trabalho de Transportes com o intuito de resolver a problemática e dar o melhor direcionamento possível, com a validação e parecer de todas as áreas envolvidas.	Gente e Gestão	30/03/2023	Para atendimento da legislação e mitigação dos riscos trabalhistas, de segurança e sociais do atual cenário praticado;	O GT deve avaliar todas as possibilidades por meio de uma análise financeira, trabalhista, sindical e de segurança, visando abordar todos os desdobramentos possíveis, viabilizando a escolha de menor impacto possível à Companhia, garantindo os direitos do trabalhador.	UNF BA	
	Implementar o cenário proposto pelo GT.	Gente e Gestão	30/04/2023	Para atendimento da legislação e mitigação dos riscos trabalhistas, de segurança e sociais do atual cenário praticado;	Realizando a viabilidade financeira e propondo as mudanças relacionadas aos motoristas que realizam o transporte de pessoas em carros leves.	UNF BA	
<b>Parecer da Sysflor sobre o</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						

<b>plano de implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<p>Com base nos cenários apresentados por meio do GT (grupo de trabalho) e após análise minuciosa, as equipes da Operação, Relações Trabalhistas, Segurança do Trabalho e Jurídico direcionaram a realizar a contratação de uma empresa de prestação de serviços de transporte para a o deslocamento dos colaboradores, como forma mais confortável de garantir o transporte de colaboradores dos módulos e, por consequência, mitigar eventuais riscos existentes. Com a contratação do serviço especializado, teve início a operacionalização da atividade a partir de junho de 2023. O EMF implementou o deslocamento por meio de transportes de empresas terceirizadas nas operações em que ocorreram o referido desvio, regularizando este processo. Uma vez que a atividade era realizada de forma intercalada pelos colaboradores e de forma voluntária, não mandatária pela EMF, não foi possível estabelecer o controle das horas em deslocamento, o que impossibilita o EMF também de fazer o pagamento de horas extras para esse caso.</p> <p>Evidências na Pasta:  04_NCR_FSC_05_NCR_CERFLOR_2022_SIL</p>
<b>Revisão da SysFlor</b> <i>(Análise de eficácia)</i>	<p>O EMF evidenciou que realizou de forma gradativa a implementação de transportes adequados nas operações em que ocorreram o desvio, regularizando este processo. Assim, a organização fez a opção pela contratação de uma EPS para realização do transporte que anteriormente era realizado pelos próprios empregados, conforme desvio indicado. O EMF possui, atualmente, 30 módulos de trabalho. Desse total, 12 passaram a fazer uso de ônibus para o transporte de trabalhadores, 4 possuem motoristas designados exclusivamente para essa função e 14 passaram a ser atendidos pelo transporte de vans, com os novos contratos celebrados. Com isso, tem-se que todos os módulos foram regularizados a partir da não conformidade apontada, não havendo trabalhadores exercendo a função de motorista sem a qualificação e remuneração correspondentes. (Evidências: 2023.06.26_Contrato de Locação e Prestação de Serviços__vf (autenticado); QDC (025-2023) - Transporte de Pessoas - 07.06.23 (autenticado); ENC_ Solicitação de Deliberação de Proposta de transporte de Pessoas; RES_ Cronograma de Início do transporte coletivo Ranking.eml; Report de cronograma de contratação de Transporte coletivo; RES_ RC 8000011935 - Transporte Silvicultura – Emergencial.eml; Veículos contratados em serviço (1).jpg; Veículos contratados em serviço (2).jpg; Veículos contratados em serviço (3).jpg; Veículos contratados em serviço (4).jpg).</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2022-06

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM



<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):							
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3 d</b>						
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> O EMF possui o procedimento “Gestão de acesso e obrigações trabalhistas de empresas prestadoras de serviços” (Evidência: PG.23.10.0005, Revisão 4,- de 14/10/2021), que tem por objetivo definir os critérios e metodologias para o controle de regularidade das obrigações acessórias durante a vigência do contrato. Entretanto, verificou-se a existência de EPS contratada pelo EMF que indicou na última data-base a ausência de pretensão em firmar negociação coletiva com o sindicato da categoria profissional. Ainda, constatou-se a presença de EPS que, frustrada a negociação coletiva iniciada, celebrou negociação individual direta com os trabalhadores, encaminhando a proposta aceita para ratificação sindical por meio de acordo coletivo, suprimindo as formalidades das etapas sindicais deliberativas. O EMF deixou de identificar a condução da negociação coletiva pelas EPS nos termos da legislação em vigor.							
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Procedimento PG.23.10.0005; entrevistas.							
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>							
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	1. Verificar no procedimento como está descrita a análise de cumprimento das obrigações legais por parte dos prestadores de serviço.						
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	1. Descumprimento da legislação trabalhista por parte do prestador de serviço. 2. Recusa por parte do Prestador de Serviço à negociação com o sindicato.						
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	1. Buscar um parecer da equipe jurídica da Suzano sobre quais os pontos foram descumpridos. 2. Estabelecer um mecanismo para comunicação e de monitoramento do cumprimento das obrigações legais por parte dos prestadores de serviço.						
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<b>O QUE FAZER</b>	<b>QUEM</b>	<b>QUANDO</b>	<b>PORQUE</b>	<b>COMO</b>	<b>ONDE</b>	
	(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)	
	Buscar um parecer da equipe jurídica da Suzano quais os pontos foram descumpridos.	Relações Sindicais	18/11/2022	Para definir as tratativas que deverão ser dadas pela equipe de trabalho que está tratando da NC.	Por meio de reunião entre Relações Sindicais, Jurídico Trabalhista e Área de Gestão de Terceiros.	UNF BA	

	Estabelecer um mecanismo para comunicação e de monitoramento do cumprimento das obrigações legais por parte dos prestadores de serviço.	Relações Sindicais	30/03/2023	Atender a Legislação.	Revisitar a maneira de fazer controle dos prestadores de serviço, no que se refere ao relacionamento com os sindicatos que representam seus colaboradores.	UNF BA	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>A Suzano abordou a EPS em questão, para esclarecimentos do tema, bem como aprofundou as análises dos status das negociações coletivas de trabalho das demais EPS, através das informações disponibilizadas no “Painel de Obrigações Acessórias” (Dashbord do BI, contendo os indicadores de cumprimento da legislação trabalhista pelas EPS). Em consonância, de forma a analisar o processo, o EMF buscou junto ao time Jurídico o entendimento da legislação vigente e direcionou para elaboração de um material para realização de Workshop com orientações sobre o tema. Com base nas diretrizes dos procedimentos internos PG 23.10.0005 Gestão de Acesso e Obrigações Trabalhistas de Empresas Prestadora de Serviços e o PO.33.05.001 Comunicação com Entidades Representantes dos Colaboradores, o EMF realizou a comunicação às EPS sobre as prerrogativas da necessidade de manter o processo de negociação com sindicato, por meio de um workshop com todas os representantes das EPS, explicando o fluxo de negociação sindical, suas implicações e a responsabilidade de cada empresa. O EMF também enfatizou que se deve realizar todos os esforços necessários para um acordo entre às partes. Ademais, o EMF revisou a Declaração que as EPS apresentam como status dos processos de negociação para a DESTRA (empresa que faz o monitoramento das EPS da Suzano), com inclusão do seguinte texto: “Destacamos, no entanto, que respeitamos o processo de negociação coletiva como forma de buscar equilíbrio entre os interesses da categoria e desta contratada. Assim, caso sejamos instados a estabelecer um processo de negociação com o sindicato que representa nossos empregados, estaremos abertos ao diálogo.”</p> <p><b>Ressaltamos</b> que O EMF mantém a relação de comunicação com as EPS e vem monitorando os processos atuais.</p> <p>Evidências na Pasta:  03_NCR_FSC_06_NCR_CERFLOR_2022_REL_SINDICAL</p>						
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	O EMF promoveu uma revisão da declaração que as EPS apresentam ao escritório da empresa contratada que faz o monitoramento das EPS da Suzano, para o monitoramento						

	<p>do status dos processos de negociação coletiva. Cumulativamente, a organização ofereceu um Workshop com todas as EPS, abordando a legislação pertinente à negociação coletiva e liberdade sindical, bem como destacando a importância do contato direto com o sindicato dos trabalhadores. Ainda, a partir de entrevistas realizadas com as entidades sindicais da base territorial onde se identificou o desvio no ano anterior, verificou-se que na data-base de 2023 não houve nenhum contato entre a EPS e o sindicato, não havendo provocação de nenhuma das partes para início da negociação coletiva. Assim, ficou constatado que o EMF vem monitorando a regularidade das negociações coletivas empreendidas pelas EPSs, assegurando o cumprimento da legislação em vigor.</p> <p><b>Evidências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Convite Webnar EPS - Negociações Coletivas;</li> <li>- Print - Participação Workshop;</li> <li>- Declaração – EPS Silvicultura;</li> <li>- RES_ SINDICATO BA; Declaração - Não possui CCT ou ACT - Revisada).</li> </ul>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2022-07</b>	
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3 e</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Foi evidenciada a emissão do Programa de Gerenciamento de Risco no Trabalho Rural, versão 1, em Julho de 2022, o qual está em fase revisional após a entrega pela consultoria, sendo portanto conveniente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a interface com os procedimentos da empresa, com a NR 31, Item 31.3.5, alíneas b), c), d), e) e f).</li> <li>- Melhorar as evidências da hierarquia, conforme Item 3.3.3. alínea d inciso I a IV.</li> <li>- Padronizar a nomenclatura dos cargos nos documentos do sistema de gestão de segurança, a fim de evitar falhas na execução dos ASOs, conforme riscos presentes no PGRTR e exames listados no PCMSO.</li> <li>- Revisar a redação dos textos das conclusões do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT emitido em 21/03/2022.</li> </ul>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
PGRTR; LTCAT; outros documentos de SST.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Solicitação à consultoria para realização dos ajustes requeridos na OBS no que tange à melhoria de interface dos documentos com os procedimentos da empresa com a NR 31, melhoria das evidências de hierarquia e revisão do LTCAT para adequação de textos.</li> <li>2. Checagem dos PCMSO x ASOs, para verificação de eventuais desvios.</li> </ol>

<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ausência de análise crítica do atendimento ao PGRTR.</li> <li>2. Falha nas mudanças de funções, novos cargos ou correção de função dos colaboradores.</li> <li>3. Falha da análise de sincronização, a fim de garantir que todos estejam sincronizados (PGRTR, PCMSO, LTCAT e ASOs).</li> <li>4. Falha na comunicação quando da atualização de documentos entre os processos envolvidos.</li> </ol>						
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar se o documento está atendendo as legislações aplicáveis, bem como revisão de termos.</li> <li>2. Após adequação, revisão e atualização de informações por parte da Consultoria, realizar a validação do LTCAT da Suzano.</li> <li>3. Comunicar as EPS quanto ao atendimento dos itens estabelecidos nas NR em relação ao LTCAT.</li> <li>4. Elaboração de um novo LTCAT e validação por parte de SSQV das informações contidas no documento.</li> <li>5. Reavaliar a forma de comunicação de novas funções e/ou de mudanças de funções à equipe médica.</li> <li>6. Implementação de sistemática de verificação dos ASOs por amostragem, confrontando-os com o PCMSO.</li> <li>7. Estabelecimento de mecanismo de checagem (confrontação) dos programas de saúde e segurança (PGRTR, PCMSO, LTCAT, ASOs, etc).</li> <li>8. Definição de prazo para entrega do PGRTR e LTCAT à equipe de Medicina do trabalho.</li> </ol>						
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	<b>O QUE FAZER</b>	<b>QUEM</b>	<b>QUANDO</b>	<b>PORQUE</b>	<b>COMO</b>	<b>ONDE</b>	
	(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)	
	Analisar se o documento está atendendo as legislações aplicáveis, bem como revisão de termos.	SSQV	31/03/2023	A fim de assegurar o cumprimento das legislações aplicáveis.	Fazendo a avaliação e revisão do PGRTR.	UNF BA	
	Após adequação, revisão e atualização de informações por parte da Consultoria, realizar a validação do LTCAT da Suzano	SSQV	31/03/2023	A fim de verificar se o documento está atendendo às Normas Regulamentadoras.	Analisando se o documento estará de acordo com as exigências das Normas Regulamentadoras.	UNF BA	
	Comunicar as EPS quanto ao atendimento dos itens estabelecidos nas NR em relação ao LTCAT.	SSQV	31/03/2023	Para solicitar que as EPS façam as correções necessárias em seus documentos.	Enviando informativo para as EPS sobre as exigências estabelecidas nas NRs.	UNF BA	
	Elaboração de um novo LTCAT e	SSQV	28/04/2023	Para contemplar as atualizações das	Criando um novo documento que	UNF BA	

	validação por parte de SSQV das informações contidas no documento.			funções realizadas pelo time de Gente e gestão.	considere a padronização das nomenclaturas estabelecida por Gente e Gestão, bem como o cumprimento dos requisitos da NR.		
	Reavaliar a forma de comunicação de novas funções e/ou de mudanças de funções à equipe médica.	Gente e Gestão	31/03/2023	Para assegurar que não ocorra divergências na elaboração de novos ASOs e outros documentos de SSQV (PGRTR, LTCAT, AET, PCMSO)	Realizando comunicação imediata de novas funções ou mudanças de funções aos responsáveis pela documentação de saúde e segurança.	UNF BA	
	Estabelecer sistemática de verificação dos ASOs por amostragem, confrontando-os com o PCMSO.	Medicina do trabalho	31/03/2023	Para garantir que os exames para cada função estão sendo realizados de acordo com o estabelecido no PCMSO.	Fazendo a verificação dos exames realizados para as funções, comparando com os exames determinados no PCMSO.	UNF BA	
	Estabelecer mecanismo de checagem dos programas de saúde e segurança (PGRTR, PCMSO, LTCA, ASOs, etc),	Medicina do trabalho	31/03/2023	Para confrontar se os riscos estabelecidos para cada função no PGRTR e LTCAT estão contemplados no PCMSO e consequentemente nos ASOs.	Fazendo uma checagem dos programas de saúde e segurança, comparando as informações descritas para as funções.	UNF BA	
	Estabelecer prazo para entrega do PGRTR e LTCAT para a equipe de Medicina do trabalho.	SSQV	31/03/2023	Para revisão do PCMSO dentro do período adequado.	Fixando um tempo limite para a entrega dos documentos a equipe de medicina, de forma a não comprometer o prazo de finalização do PCMSO.	UNF BA	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						

<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>O EMF, por meio da equipe de Medicina do Trabalho realizou a verificação de aderência do ASO e PCMSO, em relação os riscos estabelecidos no PGRTR vigente, não sendo identificado inconsistências entre o documento e os exames elaborados, estando em conformidade no que diz respeito aos riscos já estabelecidos.</p> <p>Dando seguimento ao processo de melhoria dos programas de saúde e segurança, a área de SSO, por meio de consultoria externa, realizou a revisão para adequação do PGRTR e LTCAT considerando os apontamentos levantados na auditoria, que inclui a atualização de nomenclaturas, avaliação dos riscos, atualização das evidências de hierarquia e interface com os procedimentos operacionais e com a NR 31, Item 31.3.5, alíneas b), c), d), e) e f). A partir destas atualizações, os novos documentos serão utilizados para a adequação do PCMSO que conforme prazo estabelecido, entrará em vigor em agosto de 2023.</p> <p>Por meio da área de Gente e Gestão do EMF buscou-se a padronização das nomenclaturas dos cargos, através do trabalho denominado “Trilhas de Carreira”, o qual busca facilitar a compreensão das equipes quanto aos processos de promoção de função dentro do empreendimento, bem como orientar os gestores quanto à comunicação imediata de novas funções ou mudanças de funções aos responsáveis pela documentação de saúde e segurança. Sendo essas informações utilizadas na revisão dos referidos programas.</p> <p>Reforçamos que os processos de monitoramento e elaboração dos ASOS, são realizados através do sistema SDWEB o qual gera as informações de riscos e exames aplicáveis para cada função de forma automática, considerando o PCMSO vigente. E na medida em que os riscos são atualizados, o sistema é alimentado com as novas informações.</p> <p>O programa de medicina e qualidade de vida do EMF é dinâmico e se ajusta sempre que há a necessidade de novas alterações e avaliações.</p> <p>Pasta de Evidências: 08_OBS_FSC_07_OM_CERFLOR_2022_SSQV08_OBS_FSC_07_OM_CERFLOR_2022_SSQV</p>
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>Ficou evidenciado pelas entrevistas e análises documentais empreendidas que o setor de SST promoveu, por meio de uma consultoria externa, uma revisão no PGRTR, de forma a se revisar algumas imprecisões. Além disso, a equipe de “Gente e Gestão” promoveu uma adequação das carreiras e suas nomenclaturas, a qual passou a ser identificada como “Trilhas de Carreira”. Em decorrência disso, foi emitido um novo LTCAT, baseado nessa nova organização dos cargos nos documentos do sistema de gestão de segurança. Também foi realizada uma análise crítica de aderência dos ASOs e PCMSO em relação ao PGRTR, não sendo encontradas inconsistências em relação aos riscos, destacando-se que a emissão dos ASOs é realizada a partir do sistema SDWEB, o qual sempre é atualizado a partir do PCMSO vigente e da atualização de todas as informações necessárias.</p> <p>Evidências: Análise crítica do atendimento aos requisitos da NR 31 _ LTCAT _ UNF BA; DDS com EPS - Similaridade dos programas; Evidências NC - Dep. Médico Florestal; LTCAT_SUZANO.23 (1); PCMSO SUZANO UNIDADE FLORESTAL BAHIA UNF-BA 2022-2023; PCMSO SUZANO UNIDADE FLORESTAL BAHIA UNF-BA 2023-2024; PGRTR SUZANO UNF-BA.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2022-08

 Selecione uma:  NC maior  NC menor  OM

<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):					
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):						
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 4.2. d</b>					
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Nas inspeções de campo foi verificado que as estradas não apresentam pontos de erosão, estão bem conservadas e permitem o trânsito de veículos leves e pesados. Contudo, após um período de chuvas intensas, diversos trechos apresentavam alagamento, por falta de escoamento lateral. Nestas condições, o transporte de madeira poderia causar impactos ambientais indesejáveis.						
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção de campo.						
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>						
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	1. Intensificar a abordagem nas reuniões de rotina quanto a questão das condições de escoamento das estradas.					
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	1. Falha no atendimento ao padrão de construção de estradas e manutenção da malha.					
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	1. Garantir o cumprimento do padrão de construção de estradas e manutenção da malha, dando ênfase a questão de escoamento de água;					
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>O QUE FAZER</b>	<b>QUEM</b>	<b>QUANDO</b>	<b>PORQUE</b>	<b>COMO</b>	<b>ONDE</b>
	(ação ou contramedida)	(responsável)	(prazo/ conclusão)	(Justificativa da ação)	(Detalhamento da ação)	(abrangência)
	Garantir o cumprimento do padrão, dando ênfase a questão de escoamento de água;	Logística	15/03/2023	Para evitar novos alagamentos e posterior impacto na malha viária	Orientando as equipes que realizam a manutenção quanto a necessidade de construção de obras de arte em condições adequadas ao escoamento da água, por meio de DDS (Diálogo Diário de Segurança), o qual apresentará os procedimentos estabelecidos para construção de obras na malha viária. Na finalização serão apresentadas as devidas listas de presença.	UNF BA

<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>O EMF realizou treinamentos a respeito dos modelos de sistema de drenagem e saídas d'água com os times operacionais, a fim de esclarecer a metodologia estabelecida em procedimento PO 01.05.0073 - Malha Viária, Implantação, Construção e Manutenção (revisão 00). O EMF também atua com as orientações ambientais quanto a construção de saída d'água em áreas de vegetação nativa.</p> <p>Além disso, nas rotinas das operações de estradas, são verificadas as condições de trafegabilidade, de modo que são avaliadas as condições das saídas d'água e caixas de contenção. Essas orientações foram reforçadas com os colaboradores envolvidos nas atividades de manutenção de estradas. Quando necessário realizar aberturas de saídas de água que envolva propriedades vizinhas, o EMF solicita a autorização da parte envolvida.</p> <p>Pasta de Evidências:  12_OBS_FSC_08_OM_CERFLOR_2022_LOG</p>
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>O EMF atualizou o procedimento PO 01.05.0073 - Malha Viária, Implantação, Construção e Manutenção em relação aos itens "Sistema de Drenagem", "Saída de Água" e "Caixa de Contenção". O procedimento orienta que o sistema de drenagem deve garantir a proteção da pista de rolamento, impedindo que as águas corram ou se acumulem sobre seu leito, além de ordenar o escoamento da água em concordância com outras obras de conservação do solo, como camalhões, caixas de contenção e saídas de água. Já as saídas de água devem ser construídas sempre que possível nas entrelinhas de plantio, evitando ocupação de áreas produtivas. Para não prejudicar o acesso das máquinas florestais, durante as operações, elas devem ter a mesma largura da entrelinha de plantio e com a profundidade máxima de 0,60 cm. Em relação às caixas de contenção, estes reservatórios artificiais construídos às margens da estrada, a fim de armazenar a água oriunda das chuvas. Para evitar acidentes, não devem ser construídas em área de plantio e toda caixa de contenção deve ser sinalizada, com estacas e fitas zebradas preta e amarela.</p> <p>O PO 01.05.0073 orienta que o "planejamento dos serviços de estradas para atender o transporte de madeira deve ser executado com antecedência, evitando as manutenções de vias nos meses mais chuvosos".</p> <p>O EMF apresentou ainda as evidências da realização dos seguintes treinamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Treinamento de sistemas de drenagem e saídas de água, conforme a atualização do PO 01.05.0073, realizado no dia 26/jun./2023, com carga horária de 01 hora, contando com a participação de 08 colaboradores da área de estradas (Logística), sendo 2 supervisores e 6 técnicos;</li> </ul>



	<p>- Treinamento PO 12.00.00.21 – Estrada Segura para toda equipe operacional, realizado no dia 22/maio/2023, com carga horária de 01 hora, contando com a participação dos mesmos 08 colaboradores.</p> <p>Nas inspeções de campo realizadas, por exemplos, nas fazendas B4A2 - Fabrica Celulose (S-NV21) em Nova Viçosa, na atividade de capina química área total (Boomjet) e, B4BM - Itabatã (F-M156) em Mucuri, atividade de plantio, as estradas continham sistema de drenagem, saídas de água e caixas de contenção de água em bom estado de conservação. Ainda, durante a auditoria, foi inspecionada a atividade de manutenção de estradas na Fazenda Vereda Bonita (B2BJ – Talhão 20), onde a EPS estava realizando obras de infraestrutura para conservação das estradas.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2022-09</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2. c</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Foi verificado que o EMF possui um sistema de notificação de partes interessadas (SISPART), bem como possui procedimentos de gestão social que incluem: “PO.26.01.0001 – Gestão de Demandas Sociais”; “PO.26.02.0001 – Gestão de Ocorrências de Partes Interessadas”; “PO.26.03.0001 – Diálogo Operacional”; “LT.26.00.0001/0002 – Matriz de Impactos Socioeconômicos – UNF BA” e “PG.26.00.0001 – Gestão de Projetos Socioambientais”.</p> <p>Historicamente, após a fusão do EMF com a Old-Fibria, foram tomadas algumas medidas a fim de melhor gerir as demandas das partes interessadas, tendo em vista que o EMF detectou que, até o final de 2019, a unidade Mucuri possuía um sistema de gestão de demandas e ocorrências de partes interessadas que se encontrava defasado quanto aos fluxos e funcionalidades para atendimento das necessidades de acompanhamento e análise do tempo médio de resposta e avaliação. Em setembro/2020 foi realizada a migração para um novo formato do SISPART, sistema parametrizado conforme novos fluxos, alçadas e responsáveis. Foram, então, realizados mais de 54 treinamentos, individuais e coletivos, visando a mudança de cultura na unidade, junto às operações e área correlatas. Alguns novos treinamentos foram realizados em maio/2022 sobre os Canais de Comunicação com Partes interessadas com participação dos supervisores das Operações Florestais (Silvicultura, Colheitas, Logística e Negócios Florestais) e das áreas de Relações Corporativas e Inteligência Patrimonial, em decorrência da CAR menor 2021-09.</p> <p>Também foi implementada, a partir de maio/2021, uma rotina de monitoramento e análise, com foco na redução do tempo de resposta para as partes interessadas. De modo que, a gestão e o acompanhamento dos registros realizado no SISPART são realizados, semanalmente e mensalmente, com envios de relatórios de avaliação, acompanhamento e status das pendências aos responsáveis. No primeiro semestre de 2022, a empresa realizou então uma avaliação do tempo de respostas das ocorrências registradas nesse intervalo de aprendizagem e detectou que devido ao número ainda alto do tempo de resposta, seria necessário, no 2º semestre/2022, a</p>	

<p>implementação do IDSA (Índice Desempenho Socioambiental), com o objetivo de mensurar a performance socioambiental das operações florestais e influenciar na remuneração variável, em casos de desvios. A implementação do IDSA está prevista para o último trimestre de 2022, e com ela, o EMF espera melhorar diretamente a redução no tempo médio de resposta das ocorrências do SISPART, a fim de atender o prazo de 30 dias estabelecido no PO.26.02.0001.</p> <p>Assim durante a auditoria, como o IDSA ainda está em fase de implementação, evidenciou-se várias notificações do SISPART com o status em atraso na sua condução (p.e., registro nº 15728 com data de registro inicial em 26/02/2022 encontra-se ainda em avaliação). O tempo médio de resposta, atualmente, é 202 dias de atraso (ocorrências).</p> <p>Considerando que o EMF demonstrou que vem tomando uma série de ações ao longo do tempo para tratativa deste desvio, algumas inclusive em fase de implementação, essa NC foi classificada como CAR menor.</p>						
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Procedimentos sociais, SISPART; entrevista com responsáveis.</p>						
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>						
<p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento das ocorrências que estão em aberto dos anos de 2021 e anteriores, se houver.</li> <li>2. Levantamento das ocorrências que estão em aberto do ano de 2022.</li> <li>3. Alinhamento com os responsáveis com pendências de análise e respostas dentro do SISPART, para regularização e conclusão das ocorrências.</li> </ol>					
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rotatividade de pessoas das operações;</li> <li>2. Engajamento das áreas;</li> <li>3. Falha no cumprimento dos prazos de atendimento das ocorrências procedentes por falta de material;</li> <li>4. Ausência do sistema SISPART no modo offline;</li> <li>5. Ausência de avaliação de performance das áreas responsáveis.</li> </ol>					
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualização periódica da lista de avaliadores do fluxo de ocorrências;</li> <li>2. Realizar treinamentos regulares para os avaliadores (atuais e novos);</li> <li>3. Realizar reportes para os responsáveis das áreas avaliadoras;</li> <li>4. Identificar as ocorrências procedentes que estejam pendentes de conclusão por falta de materiais e estabelecer o fluxo de comunicação com os requerentes;</li> <li>5. Possibilitar que o SISPART possa ser acessado no modo offline pelos avaliadores responsáveis em campo;</li> <li>6. Realizar a implementação de uma avaliação de performance das áreas responsáveis, sobre o atendimento do tempo de resposta;</li> <li>7. Monitorar a avaliação de performance e propor resolução para as demandas pendentes;</li> </ol>					
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p><b>O QUE FAZER</b></p>	<p><b>QUEM</b></p>	<p><b>QUANDO</b></p>	<p><b>PORQUE</b></p>	<p><b>COMO</b></p>	<p><b>ONDE</b></p>
	<p>(ação ou contramedida)</p>	<p>(responsável)</p>	<p>(prazo/ conclusão)</p>	<p>(Justificativa da ação)</p>	<p>(Detalhamento da ação)</p>	<p>(Abrangência)</p>
	<p>Realizar atualização periódica da lista de avaliadores</p>	<p>Desenvolvimento Social</p>	<p>15/12/2022</p>	<p>Garantir que os responsáveis estejam atualizados</p>	<p>Realizando de forma trimestral a confirmação e</p>	<p>UNF-BA</p>

	do fluxo de ocorrências			nos fluxos de análise e avaliações	ou validação dos responsáveis dos fluxos, evitando assim a existência de fluxos pendentes por colaboradores que não estejam mais nas áreas e ou na empresa	
	Realizar treinamentos regulares para os avaliadores (atuais e novos)	Desenvolvimento Social	15/03/2023	Reciclagem dos avaliadores sobre a ferramenta e possíveis atualizações do sistema	Realizando treinamentos com os avaliadores	UNF-BA
	Realizar reportes para os responsáveis das áreas avaliadoras	Desenvolvimento Social	15/03/2023	Para manter a gestão atualizada das pendências de suas áreas, para auxiliar na tomada de decisões	Enviando relatórios mensais para as áreas responsáveis	UNF-BA
	Identificar as ocorrências procedentes que estejam pendentes de conclusão por falta de materiais e estabelecer o fluxo de comunicação com os requerentes	Desenvolvimento Social	15/03/2023	Para manutenção do fluxo de comunicação com as partes interessadas, dando retorno sobre as demandas registradas	Gerando relatório do SISPART das pendências de materiais; Alinhando prazos com as áreas Operacionais; Comunicando aos requerentes sobre os prazos.	UNF-BA
	Possibilitar que o SISPART possa ser acessado no modo offline pelos avaliadores responsáveis em campo	Desenvolvimento Social	15/03/2023	Para permitir a agilidade no tempo de avaliação e resposta	Implementando o sistema no modo offline	UNF-BA
	Realizar a implementação de uma avaliação de performance das áreas responsáveis, sobre o atendimento do tempo de resposta	Desenvolvimento Social	31/10/2022	Para avaliar o atendimento do tempo de resposta	Implementando a metodologia do IDSA - Índice de Desempenho Socioambiental	Corporativo
	Monitorar a avaliação de performance e propor resolução para as demandas pendentes;	Desenvolvimento Social	15/03/2023	Para garantir que a metodologia de avaliação de performance ocorra de forma contínua e possibilite a redução do tempo	Acompanhando por meio de um dashboard, a avaliação do cumprimento dos indicadores	Corporativo

				de respostas para as partes interessadas.	e avaliações do IDSA		
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>O EMF realizou a análise crítica dos registros que ainda estavam em aberto e definiu o fluxo de acompanhamento e monitoramento junto aos responsáveis internos para resposta e conclusão dos mesmos. Como reforço da rotina de atualizações e articulações internas com os responsáveis pelas avaliações e execução das ações procedentes das ocorrências, realizou a manutenção dos envios de relatórios de pendências conforme a estratégia abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Semanalmente são realizados envios de e-mails e relatórios das pendências para os respectivos responsáveis possam realizar as tratativas de avaliação, inserção do parecer e dar continuidade no fluxo de resposta junto as partes interessadas.</li> <li>Mensalmente são realizados os envios dos relatórios de avaliação, acompanhamento e status das pendências para os gestores imediatos das respectivas áreas para ciência e tomada de ação junto aos responsáveis.</li> <li>Agendas/fóruns específicos: Nos fóruns e agendas locais, são realizadas as apresentações dos indicadores e resultados das avaliações das pendências para o conhecimento dos gestores e áreas correlatas.</li> </ul> <p>Também, adotou como estratégia o IDSA (Índice de Desempenho Socioambiental), de modo a demonstrar o desempenho das operações frente a diversos indicadores com temáticas ambientais, legais e sociais, tendo nesse último como um dos indicadores de desempenho o “Tempo de resposta de atendimento das ocorrências”</p> <p>Em complemento realizou a atualização do material de comunicação interna, de forma a permitir que os colaboradores tenham um material de consulta, desde a entender quais são as partes interessadas das atividades de influência do manejo, como as boas práticas de gestão sobre as comunicações recebidas e registradas em seu sistema de partes interessadas, o SISPART.</p> <p>A partir do material, realizou a atualização do treinamento virtual com as principais lideranças e áreas correlatas (Colheita, Logística, Negócios Florestais, Inteligência Patrimonial, Gente e Gestão, Relações Corporativas, Facilites e entre outras) que possuem interface direta com as partes interessadas, nos dias 02 e 04 de maio de 2023 e uma agenda complementar com os Gestores das operações de Manejo Florestal no dia 18 também no mês de maio.</p>						

	<p>O EMF implementou uma versão mobile do SISPART para que as equipes testassem as funcionalidades no modo offline, sendo que esta alternativa não demonstrou viabilidade. Com isto, intensificou-se a implementação de outras medidas de melhoria, tais como treinamentos, articulações internas, acompanhamento e monitoramento, o EMF reduziu o número de ocorrências em aberto, permitindo a efetiva comunicação e engajamento das comunidades diretamente afetadas pelas operações de manejo florestal, bem como o cumprimento do tempo de resposta junto as mesmas.</p> <p>Em busca de melhoria contínua, o EMF estabeleceu um plano de trabalho corporativo para desenvolver melhorias de controle de sinalização do tempo de resposta, garantindo um sistema interativo, ágil e menos burocrático, respeitando as nuances de cada ocorrência recebida.</p> <p>Pasta de Evidências: 09_NCR_FSC_09_NCR_CERFLOR_2022_DS</p>
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>O EMF implementou o SISPART como ferramenta para gerenciar o recebimento, registro, avaliação, resposta e monitoramento de ocorrências e diálogo operacional com partes interessadas e afetadas positivamente e negativamente pelo negócio florestal- UNF BA. O Procedimento PO 26.02.0001 Gestão de ocorrências de partes interessadas determina que o prazo para atendimento das ocorrências, da inserção ao encerramento, é de 30 dias, exceto para as ocorrências onde, por motivos operacionais, houver necessidade de negociação de um prazo mais estendido. Nestes casos, o prazo deverá ser definido em conjunto com o requerente (Pág. 5).</p> <p>Para demonstrar que melhorou o processo de recebimento e tratativa das ocorrências, bem como redução do tempo de atendimento e resposta, o EMF evidenciou que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetuou uma avaliação do tempo de respostas das ocorrências registradas no intervalo de aprendizagem, avaliação e mudança de cultura;</li> <li>- Durante o período de 2020-2022, ofereceu treinamentos e sensibilizações às equipes e responsáveis pelo fluxo do SISPART;</li> <li>- Implementou rotina de monitoramento semanal com envios de e-mails e relatórios das pendências para os respectivos responsáveis realizarem as tratativas de avaliação, inserção do parecer e dar continuidade no fluxo de resposta junto as partes interessadas;</li> <li>- Efetuou a geração e envio de relatórios mensais de avaliação, acompanhamento e status das pendências para os gestores imediatos das respectivas áreas para ciência e tomada de ação junto aos responsáveis;</li> <li>- Realizou fóruns e agendas locais, com apresentação dos indicadores e resultados das avaliações das pendências para o conhecimento dos gestores e áreas correlatas;</li> <li>- Implementou uma rotina de monitoramento e análise junto aos responsáveis dos fluxos com regularidade semanal e com a gestão imediata de forma mensal, demonstrando o número de registros e tempo da avaliação, com foco na redução do tempo de resposta para com as Partes Interessadas;</li> <li>- Identificou a necessidade de implementar o IDSA (Índice Desempenho Socioambiental) para influenciar a remuneração variável e garantir a redução no tempo médio de resposta, bem como a sensibilização dos responsáveis nas avaliações dos fluxos do SISPART;</li> </ul> <p>Ainda, apresentou os registros realizados diretamente por parte interessadas através dos canais de comunicação (Demandas, ocorrências, projetos sociais e outras fontes de diálogo),</p>

referente a reclamações, elogios, sugestões, dúvidas ou outros, com uma redução anual no tempo de atendimento às ocorrências:

- 2021: 98 registros com tempo médio de atendimento de 339 dias;
- 2022: 200 registros com tempo médio de atendimento de 203 dias;
- 2023: 113 registros (até junho/2023) com tempo médio de atendimento de 45 dias;

Durante a auditoria, foi realizada uma análise das ocorrências registradas no SISPART relativa as “demandas do DO” (Diálogo Operacional), “ocorrências” e “reclamações”, do período de julho/2022 a junho/2023. Como resultado obteve-se:

2022 (Jul/dez): 235 registros

- Demandas do Diálogo Operacional, totalizando 149: 148 encerradas, com 64% (95) atendidas acima do prazo procedimental; 1 em status “ação”, com 100% (1) acima do prazo procedimental;

- Ocorrências, totalizando 72: 71 encerradas, com 79% (56) tratadas/respostas acima do prazo procedimental; 1 em ação, com 100% (1) acima do prazo procedimental;

- Reclamação, totalizando 14: 13 encerradas, com 85% (11) atendidas acima do prazo procedimental; 1 em status “ação”, com 100% (1) acima do prazo procedimental;

- Geral: No segundo semestre de 2022, o SISPART apresentou 235 registros. Deste total, 71% (165) foram atendidos acima do prazo procedimental. Segundo os dados apresentados, ainda existem 3 registros 2022 em aberto, portanto, também acima do prazo.

2023 (Jan/jun): 317 registros

- Demandas do Diálogo Operacional, totalizando 207: 157 encerradas, com 47% (74) atendidas acima do prazo procedimental; 11 em status “ação”, com 27% (3) acima do prazo procedimental; 39 em status “avaliação”, com 46% (18) acima do prazo procedimental;

- Ocorrências, totalizando 94: 62 encerradas, com 68% (42) atendidas acima do prazo procedimental; 10 em status “ação”, com 60% (6) acima do prazo procedimental; 22 em status “avaliação”, com 41% (18) acima do prazo procedimental;

- Reclamação, totalizando 16: 11 encerradas, com 64% (07) atendidas acima do prazo procedimental; 3 em status “ação”, com 100% (3) acima do prazo procedimental; 2 em status “avaliação”, com 50% (1) acima do prazo procedimental;

- Geral: No primeiro semestre de 2023, o SISPART apresentou 317 registros. Deste total, 53% (168) foram atendidos acima do prazo procedimental. Segundo os dados apresentados, ainda existem 87 registros em aberto com status “ação” e “avaliação”, deste total, 46% (40) encontram-se acima do prazo procedimental.

Na análise do consolidado, observou-se que no ciclo julho/2022 a junho/2023, ocorreram 552 registros relativos a diálogo operacional, ocorrências e reclamações. Deste total, 462 foram encerrados, com 62% (285) atendidos acima do prazo procedimental.

A análise comparativa entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro de 2023, ficou demonstrado que houve uma redução de 71% para 53% da taxa de defasagem relativa ao atendimento do prazo procedimental - mesmo com o aumento do número de registros em 2023. A excepcionalidade prevista no procedimento em relação a dilatação do prazo, foi demonstrada pelo EMF para casos de reparo de cerca de vizinhos, que totalizam 121 - considerados procedentes no período 2022-2023. Mesmo com alegação da excepcionalidade e se comprovado os acordos entre as partes para cada um dos 121 casos, estes representariam somente 36% dos registros fora do prazo procedimental (333). Assim, apesar de ter evidenciado melhorias, o EMF demonstrou que ainda não atende os 30 dias de prazo determinado pelo procedimento PO.26.02.0001 – Gestão de Ocorrências de Partes

	Interessadas. Dessa forma, como as medidas implementadas pelo EMF não se mostraram efetivas para o cumprimento do procedimento essa NC Menor foi elevada a NC Maior ( <b>vide NC Maior 2023-04</b> ).
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

### 5.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação

<b>Constatação Número: 2023-01</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão:</b> ABNT NBR 14789:2012, <b>indicador:</b> 1.1.b
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  <b>OM 2022-01 mantida em aberto:</b> “A Norma Regulamentadora 31 (NR 31) teve sua última modificação em 22/10/2020, com início de vigência em 27/10/2021 (Portaria SEPRT 22.677). O novo texto da norma trouxe em seu item 31.7.6.1 a obrigatoriedade de banho para os trabalhadores rurais envolvidos na aplicação de agrotóxicos depois de encerradas as atividades. O EMF apresentou um procedimento de higiene corporal para seus trabalhadores em campo, viabilizando tal prática por meio de água, sabão e toalhas de papel, os quais seriam responsáveis/viáveis para higienizar membros inferiores, superiores e face (aproximadamente 64% do corpo do trabalhador). Se por um lado o procedimento adotado pelo EMF não viabiliza a higiene completa do corpo do trabalhador, por outro é bem verdade que a NR 31 deixa de conceituar, em seu glossário, a expressão “banho”, omitindo-se sobre sua operacionalização e extensão, relegando tal procedimento ao que restar estabelecido no PGRTR do empreendimento. Depões em favor do procedimento adotado pelo EMF, ainda, o conteúdo do artigo 8º da CLT, que estabelece os usos e costumes como elemento integrador do Direito do Trabalho em face de omissão normativa, como a que se refere ao conceito de “banho” para o campo da Segurança e Saúde do Trabalho. Com isso, tem-se que o empreendimento se utiliza da prática costumaria da rotina florestal para integração do conteúdo da norma regulamentadora, estando tal conduta amparada pelo texto celetista, aplicável a este conflito/omissão normativa. Entretanto, considerando-se a recente vigência do texto regulamentador, bem como do amadurecimento e aperfeiçoamento potencial que se seguirá, é conveniente que o EMF empreenda esforços no sentido de validar o procedimento adotado pela empresa junto ao órgão competente.”</p> <p>Na auditoria de 2023, foi verificado que o MTE já notificou a empresa de que fiscalizará o cumprimento da NR 31 em sua área florestal (“Notificação Especial Rural”). Assim, o EMF se prontificou a apresentar as práticas e procedimentos da empresa ao Órgão, que tem como atribuição fiscalizar o fiel cumprimento da legislação trabalhista, a fim de utilizar o parecer e eventuais direcionamentos para balizar as práticas da empresa. Entretanto, como essa inspeção não foi ainda realizada, não houve a oportunidade de validar esse procedimento adotado pela empresa, em atendimento à NR 31.7.6.1. Portanto, a OM foi mantida aberta.</p>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	

Inspeção de campo; entrevistas com colaboradores; procedimentos operacionais.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2023-02</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão: 14789:2012, indicador: 2.1. a</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Durante as inspeções de campo, na atividade de preparo de solo na Fazenda B7AL, foram evidenciados danos operacionais ocasionados por máquinas pesadas em fragmento de vegetação nativa, incluindo a queda de árvores.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	



Inspeção de campo, Matriz de Impactos e Medidas de prevenção mitigação e controle.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2023-03</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão: 14789:2012, indicador: 2.3. e</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> O EMF dispõe de procedimento que define a sistemática para verificação de máquinas, veículos, equipamentos e implementos, estabelecendo critérios para autorização de trabalho e direcionamento das ações de manutenção em função da criticidade da falha identificada – “PG.12.00.0047 – Verificação e Autorização de Máquinas, Veículos, Equipamentos e Implementos” (Revisão 8).	

<p>Em inspeções de campo, foi constatado que o procedimento é implementado através de realização de checklist diário/turno nas máquinas e equipamentos, com o devido preenchimento de fichas de registro. Entretanto, em verificação às operações de colheita e transporte, verificou-se preenchimento equivocado de alguns itens que requerem manutenção programada ou não são obrigatórios no equipamento em verificação. Por exemplo, 1) no Harvester verificado, o item “grade de proteção da cabine” que não é obrigatório quando a máquina está equipada com para-brisa de Lexan, houve o preenchimento com a opção “NC”, quando deveria ser a opção “NA”; 2) Em Forwarder verificado, o quesito “Pneu/esteira/conjunto rodante” foi preenchido com “NC” pelo operador do turno verificado, mas, nos outros turnos este mesmo item estava sendo registrado como “C”, evidenciando não haver clareza no atendimento a esse item pelos diferentes operadores;</p> <p>3) Na operação de carregamento, o checklist do caminhão hexa-trem apresentava itens preenchidos em discordância com a situação do equipamento, como a ausência de estepe e macaco registrados como “NC”, quando estes itens não são obrigatórios no equipamento.</p> <p>Essas situações evidenciam que há dúvidas dos colaboradores no preenchimento de alguns itens nos checklists de MVEI - Máquinas, Veículos, Equipamentos e Implementos. Como os pontos levantados não implicaram em falhas operacionais e riscos, essa situação foi constatada como sendo uma OM.</p>	
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção de campo, checklists de máquinas, veículos, equipamentos e implementos.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de</b>	

<i>melhoria)</i>	
<b>Revisão da SysFlor</b> <i>(Análise de eficácia)</i>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

<b>Constatação Número: 2023-04</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão: 14789:2012, indicador: 4.2. d)</b>
<b>Não conformidade</b> <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> Durante as inspeções de campo foi verificado na Fazenda Maravilha (B2CO) um processo erosivo, no qual estava ocorrendo carreamento de sedimentos para o interior da barragem na propriedade. A organização evidenciou que realiza o monitoramento de processos erosivos contínuo na UMF, sendo verificado que o EMF tem um banco de dados com registros de processos erosivos e ações tomadas pela equipe de manutenção da malha viária. Logo, para esse caso identificado verificou-se que a ocorrência havia sido registrada pela empresa, inclusive com previsão de ações para conter processos erosivos nessa Fazenda. Embora no monitoramento seja registrado a criticidade dos processos erosivos e planejadas ações de mitigação, não fica claro, quais são os critérios adotados para priorização das ações tomadas, principalmente com processos erosivos que podem atingir corpos d'água.	
<b>Evidência da Não Conformidade</b> <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> Inspeção de campo, Planilha de Monitoramento e Ações corretivas (Copilado_2023). <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:

<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2023-05</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>NC maior</b> <input type="checkbox"/> <b>NC menor</b> <input type="checkbox"/> <b>OM</b>	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2. c</b>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p><b>Não fechamento da NC Menor 2022-09:</b> <i>“Foi verificado que o EMF possui um sistema de notificação de partes interessadas (SISPART), bem como possui procedimentos de gestão social que incluem: “PO.26.01.0001 – Gestão de Demandas Sociais”; “PO.26.02.0001 – Gestão de Ocorrências de Partes Interessadas”; “PO.26.03.0001 – Diálogo Operacional”; “LT.26.00.0001/0002 – Matriz de Impactos Socioeconômicos – UNF BA” e “PG.26.00.0001 – Gestão de Projetos Socioambientais”.</i></p> <p><i>Historicamente, após a fusão do EMF com a Old-Fibra, foram tomadas algumas medidas a fim de melhor gerir as demandas das partes interessadas, tendo em vista que o EMF detectou que, até o final de 2019, a unidade Mucuri possuía um sistema de gestão de demandas e ocorrências de partes interessadas que se encontrava defasado quanto aos fluxos e funcionalidades para atendimento das necessidades de acompanhamento e análise do tempo médio de resposta e avaliação. Em setembro/2020 foi realizada a migração para um novo formato do SISPART, sistema parametrizado conforme novos fluxos, alçadas e responsáveis. Foram, então, realizados mais de 54 treinamentos, individuais e coletivos, visando a mudança de cultura na unidade, junto às operações e área correlatas. Alguns novos treinamentos foram realizados em maio/2022 sobre os Canais de Comunicação com Partes Interessadas com participação dos supervisores das Operações Florestais (Silvicultura, Colheitas, Logística e Negócios Florestais) e das áreas de Relações Corporativas e Inteligência Patrimonial, em decorrência da CAR menor 2021-09.</i></p> <p><i>Também foi implementada, a partir de maio/2021, uma rotina de monitoramento e análise, com foco na redução do tempo de resposta para as partes interessadas. De modo que, a gestão e o acompanhamento dos registros realizado no SISPART são realizados, semanalmente e mensalmente, com envios de relatórios de avaliação, acompanhamento e status das pendências aos responsáveis. No primeiro</i></p>	

*semestre de 2022, a empresa realizou então uma avaliação do tempo de respostas das ocorrências registradas nesse intervalo de aprendizagem e detectou que devido ao número ainda alto do tempo de resposta, seria necessário, no 2º semestre/2022, a implementação do IDSA (Índice Desempenho Socioambiental), com o objetivo de mensurar a performance socioambiental das operações florestais e influenciar na remuneração variável, em casos de desvios. A implementação do IDSA está prevista para o último trimestre de 2022, e com ela, o EMF espera melhorar diretamente a redução no tempo médio de resposta das ocorrências do SISPART, a fim de atender o prazo de 30 dias estabelecido no PO.26.02.0001.*

*Assim durante a auditoria, como o IDSA ainda está em fase de implementação, evidenciou-se várias notificações do SISPART com o status em atraso na sua condução (p.e., registro nº 15728 com data de registro inicial em 26/02/2022 encontra-se ainda em avaliação). O tempo médio de resposta, atualmente, é 202 dias de atraso (ocorrências).*

*Considerando que o EMF demonstrou que vem tomando uma série de ações ao longo do tempo para tratativa deste desvio, algumas inclusive em fase de implementação, essa NC foi classificada como CAR menor.”*

**Auditoria 2023:** O EMF implementou o SISPART como ferramenta para gerenciar o recebimento, registro, avaliação, resposta e monitoramento de ocorrências e diálogo operacional com partes interessadas e afetadas positivamente e negativamente pelo negócio florestal- UNF BA. O Procedimento PO 26.02.0001 Gestão de ocorrências de partes interessadas determina que *o prazo para atendimento das ocorrências, da inserção ao encerramento, é de 30 dias, exceto para as ocorrências onde, por motivos operacionais, houver necessidade de negociação de um prazo mais estendido. Nestes casos, o prazo deverá ser definido em conjunto com o requerente (Pág. 5).*

Para demonstrar que melhorou o processo de recebimento e tratativa das ocorrências, bem como redução do tempo de atendimento e resposta, o EMF evidenciou que:

- Efetuou uma avaliação do tempo de respostas das ocorrências registradas no intervalo de aprendizagem, avaliação e mudança de cultura;
- Durante o período de 2020-2022, ofereceu treinamentos e sensibilizações às equipes e responsáveis pelo fluxo do SISPART;
- Implementou rotina de monitoramento semanal com envios de e-mails e relatórios das pendências para os respectivos responsáveis realizarem as tratativas de avaliação, inserção do parecer e dar continuidade no fluxo de resposta junto as partes interessadas;
- Efetuou a geração e envio de relatórios mensais de avaliação, acompanhamento e status das pendências para os gestores imediatos das respectivas áreas para ciência e tomada de ação junto aos responsáveis;
- Realizou fóruns e agendas locais, com apresentação dos indicadores e resultados das avaliações das pendências para o conhecimento dos gestores e áreas correlatas;
- Implementou uma rotina de monitoramento e análise junto aos responsáveis dos fluxos com regularidade semanal e com a gestão imediata de forma mensal, demonstrando o número de registros e tempo da avaliação, com foco na redução do tempo de resposta para com as Partes Interessadas;
- Identificou a necessidade de implementar o IDSA (Índice Desempenho Socioambiental) para influenciar a remuneração variável e garantir a redução no tempo médio de resposta, bem como a sensibilização dos responsáveis nas avaliações dos fluxos do SISPART;

Ainda, apresentou os registros realizados diretamente por parte interessadas através dos canais de comunicação (Demandas, ocorrências, projetos sociais e outras fontes de diálogo), referente a

reclamações, elogios, sugestões, dúvidas ou outros, com uma redução anual no tempo de atendimento às ocorrências:

- 2021: 98 registros com tempo médio de atendimento de 339 dias;
- 2022: 200 registros com tempo médio de atendimento de 203 dias;
- 2023: 113 registros (até junho/2023) com tempo médio de atendimento de 45 dias;

Durante a auditoria, foi realizada uma análise das ocorrências registradas no SISPART relativa as “demandas do DO” (Diálogo Operacional), “ocorrências” e “reclamações”, do período de julho/2022 a junho/2023. Como resultado obteve-se:

2022 (Jul/dez): **235 registros**

- **Demandas do Diálogo Operacional, totalizando 149:** 148 encerradas, com 64% (95) atendidas acima do prazo procedimental; 1 em status “ação”, com 100% (1) acima do prazo procedimental;
- **Ocorrências, totalizando 72:** 71 encerradas, com 79% (56) tratadas/respostas acima do prazo procedimental; 1 em ação, com 100% (1) acima do prazo procedimental;
- **Reclamação, totalizando 14:** 13 encerradas, com 85% (11) atendidas acima do prazo procedimental; 1 em status “ação”, com 100% (1) acima do prazo procedimental;
- **Geral:** No segundo semestre de 2022, o SISPART apresentou 235 registros. Deste total, 71% (165) foram atendidos acima do prazo procedimental. Segundo os dados apresentados, ainda existem 3 registros 2022 em aberto, portanto, também acima do prazo.

2023 (Jan/jun.): **317 registros**

- **Demandas do Diálogo Operacional, totalizando 207:** 157 encerradas, com 47% (74) atendidas acima do prazo procedimental; 11 em status “ação”, com 27% (3) acima do prazo procedimental; 39 em status “avaliação”, com 46% (18) acima do prazo procedimental;
- **Ocorrências, totalizando 94:** 62 encerradas, com 68% (42) atendidas acima do prazo procedimental; 10 em status “ação”, com 60% (6) acima do prazo procedimental; 22 em status “avaliação”, com 41% (18) acima do prazo procedimental;
- **Reclamação, totalizando 16:** 11 encerradas, com 64% (07) atendidas acima do prazo procedimental; 3 em status “ação”, com 100% (3) acima do prazo procedimental; 2 em status “avaliação”, com 50% (1) acima do prazo procedimental;
- **Geral:** No primeiro semestre de 2023, o SISPART apresentou 317 registros. Deste total, 53% (168) foram atendidos acima do prazo procedimental. Segundo os dados apresentados, ainda existem 87 registros em aberto com status “ação” e “avaliação”, deste total, 46% (40) encontram-se acima do prazo procedimental.

Na análise do consolidado, observou-se que no ciclo julho/2022 a junho/2023, ocorreram 552 registros relativos a diálogo operacional, ocorrências e reclamações. Deste total, 462 foram encerrados, com 62% (285) atendidos acima do prazo procedimental.

A análise comparativa entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro de 2023, ficou demonstrado que houve uma redução de 71% para 53% da taxa de defasagem relativa ao atendimento do prazo procedimental - mesmo com o aumento do número de registros em 2023. A excepcionalidade prevista no procedimento em relação a dilatação do prazo, foi demonstrada pelo EMF para casos de reparo de cerca de vizinhos, que totalizam 121 - considerados procedentes no período 2022-2023. Mesmo com alegação da excepcionalidade e se comprovado os acordos entre as partes para cada um dos 121 casos, estes representariam somente 36% dos registros fora do prazo procedimental (333). Assim, apesar de ter evidenciado melhorias, o EMF demonstrou que ainda não atende os 30 dias de prazo determinado pelo procedimento PO.26.02.0001 – Gestão de Ocorrências de Partes Interessadas. Dessa forma, como as medidas implementadas pelo EMF não se mostraram efetivas para o cumprimento do procedimento essa **NC Menor foi elevada a NC Maior**.

<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Procedimento PO.26.02.0001 – Gestão de Ocorrências de Partes Interessadas, Registros do SISPART e entrevistas com responsáveis.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

## 6. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

### 6.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

<b>A Certificação Cerflor deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 6</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
--	---

A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação ou manutenção da certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A

## 6.2. Decisão de Certificação da SysFlor

<b>Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação</b>	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não



<p>Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim   <input type="checkbox"/> Não  <input checked="" type="checkbox"/> <b>N/A, não se trata de uma avaliação de certificação inicial</b></p>
<p>Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:</p>	
<input type="checkbox"/>	<p>Concessão/Renovação do certificado</p>
<input checked="" type="checkbox"/>	<p>Manutenção do certificado</p>
<input type="checkbox"/>	<p>Extensão do escopo do certificado</p>
<input type="checkbox"/>	<p>Redução de escopo do certificado</p>
<input type="checkbox"/>	<p>Suspensão do certificado</p>
<input type="checkbox"/>	<p>Cancelamento do certificado</p>
<p><i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i></p>	

*\*Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor, ou ainda, não se trata de uma auditoria de (re)certificação.*

